

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 187/2025
Data: 28/11/2025**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PRESIDENTE DA INFRA SUGERE OUTROS PORTOS COMO ALTERNATIVA A SANTOS	4
BARCOS DE ATÉ R\$ 34 MILHÕES, FERRARI, BUGATTI E MAIS: BLACK WEEKEND NÁUTICO ACONTECE EM GUARUJÁ, NO LITORAL DE SÃO PAULO	5
PRIMEIRO TERMINAL DE CONTÊINERES PRIVADO DO BRASIL QUER RECEBER OS MAIORES NAVIOS DO MUNDO	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	8
ANTAQ PARTICIPA DA ASSEMBLEIA DA IMO QUE RECONDUZ BRASIL AO CONSELHO	8
ANTAQ INOVA COM APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO	8
ANTAQ É HOMENAGEADA NA EXPOLOG PELO FORTALECIMENTO NO SETOR LOGÍSTICO	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	10
AÉREAS TERÃO COBERTURA DE CRÉDITO PARA COMPRAR COMBUSTÍVEL DESDE QUE SE COMPROMETAM COM DESCARBONIZAÇÃO	10
REGIÃO SUDESTE REGISTRA A MAIOR MARCA MENSAL DE PASSAGEIROS DOMÉSTICOS DA HISTÓRIA	10
MPOR DEFENDE REDUÇÃO DE GARGALOS E SEGURANÇA JURÍDICA COMO AÇÕES PARA REDUZIR TARIFAS AÉREAS	12
LEILÃO DO AMPLIAR GARANTE R\$ 731 MILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA AEROPORTOS DO NORDESTE E DA AMAZÔNIA LEGAL	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	15
MOBILIDADE URBANA: OBRA ENTREGUE POR RENAN FILHO GARANTE SEGURANÇA E FLUIDEZ A QUEM UTILIZA A BR-050, EM GOIÁS	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	17
EDITORIAL – LICENCIAMENTO AMBIENTAL: A REVIRAVOLTA NO CONGRESSO	17
OPINIÃO – ARTIGOS - COMO SEPARAR EMOÇÃO, PENSAMENTO E PERFORMANCE NO JOGO EXECUTIVO	17
PL SUSPENDE SALÁRIO E ATIVIDADES DE BOLSONARO APÓS PRISÃO PARA CUMPRIR PENA DE 27 ANOS	19
NACIONAL - HUB – CURTAS - MPF PEDE SUSPENSÃO DE LICENÇAS PARA MINERAÇÃO DE TERRAS RARAS EM MG	20
<i>Terras raras: MPF pede mais estudos</i>	20
<i>Classificação crítica</i>	20
<i>Conhecimento limitado</i>	20
<i>Mandatos vencidos</i>	20
<i>O temor dos terminais privados</i>	20
<i>Emendas inesperadas</i>	20
AÉCIO ASSUME PRESIDÊNCIA NACIONAL DO PSDB E NÃO DESCARTA APOIO A TARCÍSIO EM 2026	21
CONGRESSO REJEITA 52 VETOS AO PL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E IMPÕE DERROTA AO GOVERNO	21
ALCOLUMBRE ANULA VOTO DE EDUARDO BOLSONARO E CLASSIFICA ATO COMO 'IRREGULAR'	22
CONGRESSO LIBERA CRÉDITO DE R\$ 34,3 BI AO BOLSA FAMÍLIA E A BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	23
MOTTA ESCOLHE ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES RELATOR DO PROJETO DO DEVEDOR CONTUMAZ	24
CPMI DO INSS APROVA DOIS PEDIDOS DE PRISÃO PREVENTIVA	25
TRAVESSIA URBANA DA BR-050 É INAUGURADA E CONCLUI DUPLICAÇÃO DO TRECHO CONCEDIDO	25
INCÊNDIO ATINGE TREM CARREGADO COM CELULOSE EM SP E PARALISA OPERAÇÃO FERROVIÁRIA	27
MPOR PUBLICA PORTARIA QUE AUTORIZA REEMISSÃO DE DEBÊNTURES	28
LEILÃO DA 1ª RODADA DO AMPLIAR GARANTE R\$ 731,6 MILHÕES PARA AEROPORTOS REGIONAIS	29
MARINHA LANÇA NOVO SUBMARINO E ATIVA TONELERO EM ETAPA DO PROSUB	31
GRUPO REÍT: MEGAOPERAÇÃO REVELA PREJUÍZO DE R\$ 26 BILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS	32
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ERAM USADOS PARA DAR APARÊNCIA DE LEGALIDADE ÀS OPERAÇÕES	33
DÍVIDA DA REÍT COM SP EQUIVALE A UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE OU 20 NOVAS ESCOLAS POR MÊS	34
ALVO DA MEGAOPERAÇÃO, RICARDO MAGRO JÁ FOI ADVOGADO DE POLÍTICO E CHEGOU A SER PRESO	35
COM MENOS VOLUME E MAIS RECEITA, EXPORTAÇÕES DE CAFÉ CRESCEM 27,6% EM 2025	36
MP LIBERA R\$ 160 MILHÕES PARA RECOMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS DE MILHO	37
FÁVARO CITA INTEGRAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS DO GOVERNO COMO BASE DA POLÍTICA COMERCIAL ATUAL	38
BRASIL BUSCA AMPLIAR RETIRADA DE ITENS DO TARIFAÇO DOS EUA, AFIRMA ALCKMIN	40
INMETRO INAUGURA DELEGACIA CIBERNÉTICA PARA REFORÇAR FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO ON-LINE	41
OPINIÃO – ARTIGOS - LINGUAGEM INVISÍVEL DA LIDERANÇA: POR QUE PROFISSIONAIS NÃO PODEM IGNORAR A CONSULTORIA DE IMAGEM	42
É URGENTE BANCO CENTRAL ENTENDER QUE É NECESSÁRIO O CORTE DE JUROS, DIZ MARINHO	44
PARA GALÍPOLO, POLÍTICA MONETÁRIA DO BC FUNCIONA, TALVEZ NÃO TÃO RÁPIDO COMO GOSTARIA	45
DÓLAR VAI A R\$ 5,35 COM AJUSTES EM DIA DE LIQUIDEZ BAIXA POR FERIADO NOS EUA	46



IBOVESPA CAI 0,12%, MAS SUSTENTA LINHA DE 158 MIL, COM GIRO A R\$ 12,4 BILHÕES	47
FRAGILIZADO E TRISTE”, BOLSONARO TEM CRISE DE SOLUÇÃO NA PRISÃO E MÉDICOS SÃO ACIONADOS	48
LÍDER DO PL PEDE A ALEXANDRE DE MORAES AUTORIZAÇÃO PARA VISITAR EX-PRESIDENTE	49
ANDERSON TORRES NA PAPUDA: SALA DE 54 METROS QUADRADOS, CAMA DE CASAL E TV	50
VOU ATRÁS DO PINO PARA NÃO DEIXAR A GRANADA EXPLODIR”, DIZ RELATOR SOBRE INDICAÇÃO DE MESSIAS	50
ZANIN AUTORIZA JULGAMENTO DE DEPUTADOS E SUPLENTE DO PL, ACUSADOS DE CORRUPÇÃO	52
STF TEM MAIORIA PARA RECONHECER RACISMO ESTRUTURAL NO PAÍS E CRIAR PLANO DE ENFRENTAMENTO.....	52
EM 1ª VIAGEM INTERNACIONAL, PAPA DIZ QUE MUNDO VIVE TERCEIRA GUERRA MUNDIAL EM PEDACOS	53
MORRE INTEGRANTE DA GUARDA NACIONAL DOS EUA ATACADA PERTO DA CASA BRANCA, DIZ TRUMP	54
PERU CONDENA EX-PRESIDENTE A 11 ANOS DE PRISÃO POR INCENTIVAR REBELIÃO E FECHAR CONGRESSO	55
JORNAL O GLOBO – RJ.....	55
SITUAÇÃO DOS CORREIOS PIORA E PREJUÍZO DA ESTATAL CHEGA A R\$ 6 BI ATÉ SETEMBRO.....	55
ANEEL ANUNCIA BANDEIRA AMARELA EM DEZEMBRO E CONTA DE LUZ TERÁ ADICIONAL REDUZIDO	56
ESTATAIS FEDERAIS ACUMULAM DÉFICIT DE R\$ 6,35 BILHÕES ATÉ OUTUBRO E AMPLIAM PRESSÃO SOBRE O ORÇAMENTO ...	57
O ESTADO DE SÃO PAULO SP	59
TITAN, A ‘HOLDING OSTENTAÇÃO’ DE VORCARO, VÊ INVESTIMENTOS DESMANCHAREM.....	59
PETROBRAS: PREÇO DO PETRÓLEO É HOJE 75% DO QUE ERA NO INÍCIO DE 2024, DIZ MAGDA	60
VENDA DE ATIVOS DA RAÍZEN NA ARGENTINA CAMINHA PARA O FIM COM DUAS FAVORITAS	62
GOVERNO LULA DETALHA CONGELAMENTO DE R\$ 7,7 BI NO ORÇAMENTO DE 2025; VEJA MINISTÉRIOS MAIS AFETADOS.....	63
TARIFAÇÃO: ALCKMIN DIZ QUE NEGOCIAÇÃO COM EUA NÃO ACABOU E CITA CAFÉ SOLÚVEL, UVA, SAPATOS E MÁQUINAS	64
VALOR ECONÔMICO (SP).....	64
INVESTIMENTOS DA PETROBRAS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS REPRESENTAM 5% DO TOTAL PREVISTO NO PAÍS, DIZ CHAMBRIARD	65
EXPANSÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS GEROU GANHOS DE PRODUTIVIDADE, DIZ ESTUDO DA ABEGÁS.....	66
SANTOS EXPORTA MAIS MICROPLÁSTICOS AO OCEANO DO QUE RETÉM EM SUAS PRAIAS E CANAIS, APONTA ESTUDO	67
A REVOLUCIONÁRIA AUTOMAÇÃO DOS VEÍCULOS NÃO ESTÁ NAS RUAS, MAS EM FAZENDAS EM MINAS	68
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	70
ABTP DEFENDE TROCA DA OBRIGATORIEDADE POR PRIORIDADE NA CONTRATAÇÃO DE AVULSOS	70
TARIFAÇÃO: EXPORTADORES TÊM POUCOS DIAS PARA APRESENTAR PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO DE DRAWBACK SUSPENSÃO .	72
IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES PELO ARCO NORTE CRESCE 98% EM 4 ANOS	72
ARTIGO - A ABERTURA DO MERCADO DE PETRÓLEO BRASILEIRO	73
PLANO 2026-2030 DA PETROBRAS PREVÊ CONSTRUÇÃO DE 20 NAVIOS DE CABOTAGEM E 18 BARCAÇAS.....	75
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	76
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	76



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PRESIDENTE DA INFRA SUGERE OUTROS PORTOS COMO ALTERNATIVA A SANTOS

Jorge Bastos fala em superdimensionamento do cais santista e mais opções para escoamento de cargas

Por Ted Sartori 28 de novembro de 2025



Desenvolvimento associado ao crescimento ordenado foi tema de painel no 2º Encontro Porto & Mar, na semana passada, em Brasília (Dimmy Falcão/Especial para A Tribuna)

Embora o Porto de Santos seja o maior do Brasil e do Hemisfério Sul, é necessário, além de destinar atenção a ele, refletir a respeito de outras opções quando o assunto envolve investimentos, segundo o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos. A visão foi trazida durante o painel “Desenvolvimento associado ao crescimento ordenado: o avanço dos serviços nas

autoridades portuárias”, dentro do 2º Encontro Porto & Mar, na semana passada, em Brasília.

“É muito importante que esse terminal (Tecon Santos 10) seja logo leiloadado. É importante para Santos, para o País e todos. E temos que criar outras alternativas para Santos. A gente já fala que Santos está superdimensionado, então há outras opções. Por exemplo, levar carga para o Porto de Itaguaí (RJ), que tem um calado natural excelente, que pode ter outras cargas, mas precisa ter acesso. Tem que pensar um pouquinho fora da casinha e não somente em melhorar Santos. Vamos ver outros portos”, argumenta.

O CEO da JBS Terminais, Aristides Russi Jr., observou que o Brasil tem que parar de dizer que o problema de infraestrutura portuária pertence a toda a América Latina, quando a situação não é bem assim.

“A maioria dos países da América Latina tem índices melhores do que o nosso. Quando a gente fala de competitividade, estamos vendo o Paraguai dando saltos de reformas administrativas e de segurança jurídica. Está muito mais atrativo investir lá do que no Brasil, eventualmente. Somos um país entre as dez boas economias do mundo e não conseguimos receber navios de 366 metros nos principais portos brasileiros por conta da acessibilidade aquaviária. Chile e Peru, países que não têm o Produto Interno Bruto (PIB) que nós temos, recebem essas embarcações”, comenta.

Exemplos

O diretor da Garin Partners, Eduardo Jeronymo, cita Suape (PE) e a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) como exemplos de vanguarda de investimentos de planejamento. “No caso de Suape, há uma ideia de conexão ferroviária de um ativo, podendo trazer outras cargas. Já a Codeba está trazendo a ideia de uma possibilidade de incorporação da hidrovía do São Francisco”, detalha. “Quando a gente olha esses movimentos, já resolve uma parte dos problemas. A gente sabe que tem muito a ser feito”, emenda.

O gerente de Planejamento da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), Tiago Nunes, acredita que o modelo trazido pela união de Rumo, MRS e VLI – responsáveis pela gestão – possa servir de inspiração para outros locais em termos ferroviários.

“Nem tudo são flores. Existe muito conflito e discussão, mas o que é necessário e essencial para qualquer modelo que queira seguir o exemplo da Fips é encontrar um bem comum e que a associação blinde isso, entendendo o que é melhor para o sistema ferroviário. Acredito que é um modelo que pode ser replicado e, inclusive, já está sendo estudado isso em outras regiões. Ficamos muito felizes de saber que a Fips é um case que tem dado certo”, afirma.

Critérios

Já Erick Aeck, diretor-geral no Brasil da Van Oord, empresa holandesa de construção naval e dragagem, diz que não pode haver um deslumbamento com a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR), embora o certame tenha sido considerado um sucesso. Para ele, concorrência desse tipo não pode se basear somente em preço, mas também na técnica oferecida pela empresa interessada.

Dragagem

Erick Aeck, diretor-geral no Brasil da Van Oord, empresa holandesa de construção naval e dragagem, sugere que, embora o modelo de concessão de dragagem do canal de acesso do Porto de Paranaguá, no Paraná, seja um sucesso, não haja deslumbamento neste aspecto. Desta forma, ele destaca itens que podem ser melhor trabalhados nas próximas vezes. “Estive na COP30, em Belém (PA), onde discutimos diversas vezes as soluções baseadas na natureza, que são chamadas de green infrastructure, a infraestrutura verde, que são ações, no nosso caso, de dragagem, e que envolva as forças da natureza para poder ter execução com o menor impacto possível. Esse critério não existiu nessa concessão e isso já é utilizado largamente na Europa”, explica. Aeck acrescenta que, na Holanda, existe um score ambiental para que você se torne o vencedor daquela concorrência. “Então não seria somente preço, mas técnica e preço, mais ou menos, trazendo para a nossa realidade. É um ponto que a gente precisa considerar nas próximas concessões”, finaliza.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/11/2025

BARCOS DE ATÉ R\$ 34 MILHÕES, FERRARI, BUGATTI E MAIS: BLACK WEEKEND NÁUTICO ACONTECE EM GUARUJÁ, NO LITORAL DE SÃO PAULO

Com variedade de embarcações, automóveis, motos e aeronaves de luxo, feira náutica acontece na Marina Porto Astúrias, em Guarujá, desta sexta (28) até domingo (30) e no próximo fim de semana, nos dias 5, 6 e 7 de dezembro

Por Bárbara Farias 28 de novembro de 2025



O evento reunirá embarcações novas e seminovas, entre R\$ 70 mil e R\$ 34 milhões, além de automóveis de luxo, aeronaves e serviços (Divulgação)

A 2ª edição do Black Weekend Náutico começa nesta sexta-feira (28), às 11h, em Guarujá, no litoral de São Paulo. A feira náutica reúne 48 embarcações novas e seminovas, que variam de R\$ 70 mil a R\$ 34 milhões, além de automóveis de luxo, aeronaves, motos e serviços. O evento, voltado a quem busca oportunidades de negócios ou deseja entrar no

mercado náutico, acontece na Marina Porto Astúrias até domingo (30) e no próximo fim de semana, nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, sempre das 11h às 20h.

A feira náutica é uma realização da produtora Pro Service, com o apoio da Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria Municipal de Turismo.

“Nós teremos os seis maiores estaleiros do País expondo no evento, 40 expositores de embarcações, entre outros expositores de automóveis de luxo e serviços. A nossa expectativa é

grande porque a feira acontece próximo à alta temporada de verão”, afirmou o CEO da Pro Service, Hugo Leonardo Passos.

Segundo Passos, entre os automóveis, os visitantes poderão conferir modelos da Ferrari, Rolls-Royce e Bugatti, com valores até R\$ 17 milhões, e motos de alto padrão, com valores até R\$ 299 mil, da BMW.

Marina Porto Astúrias

A Marina Porto Astúrias oferece restaurante no local e infraestrutura de acesso com estacionamento gratuito, píer exclusivo para acesso náutico, abastecimento com gasolina Podium para superesportivos e pouso de helicóptero sem custo. A marina está localizada no Complexo Industrial Naval de Guarujá (Cing), à Rua Francesca Sapochetti Castrucci, 805, no Jardim Astúrias, em Guarujá.

Credenciamento

O credenciamento deve ser feito por meio deste link ou via Instagram @blackweekendnautico.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/11/2025

PRIMEIRO TERMINAL DE CONTÊINERES PRIVADO DO BRASIL QUER RECEBER OS MAIORES NAVIOS DO MUNDO

Portonave faz obras com objetivo de receber embarcações de até 400 metros de comprimento

Por Ted Sartori 28 de novembro de 2025



Terceiro maior terminal de contêineres do País, Portonave projeta crescimento a partir do final de 2026; empresa completou 18 anos no mês passado e faz investimento de R\$ 1,6 bilhão para adequação no cais (Divulgação)

O primeiro terminal de contêineres privado do País, da Portonave, em Navegantes (SC), tem como objetivo receber os maiores navios do mundo, de 400 metros de comprimento, que ainda não aportam no Brasil.

Para isso, a empresa que faz parte do Grupo MSC e completou 18 anos no mês passado, faz obras de adequação no cais. O investimento é de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, mas chega a R\$ 2 bilhões, levando em conta novos equipamentos que serão instalados. A capacidade do terminal subiria de 1,5 milhão de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) para 2 milhões de TEU. A conclusão é prevista para o segundo semestre do próximo ano.

“É uma realidade mundial. Existe uma demanda, de imediato, pelo navio de 366 metros (que o Porto de Santos recebeu em poucas vezes). Nossa intenção é, com essa obra, dar condição para que esses navios operem aqui”, diz o diretor-superintendente administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas, para A Tribuna, que esteve nesta quinta (27) no terminal visitando as obras. Ele projeta ainda um aumento da profundidade do canal de navegação de 14 para 17 metros.

O gerente de projetos especiais da Portonave, José Mario Batista Cunha, explica que as obras no cais envolvem duas novas vigas, com fundações, mais robustas e profundas, chegando a 56 metros de profundidade. “O cais todo está sendo desenvolvido pensando em um projeto de 400 metros de comprimento. Todo esse estudo foi feito para ter um ganho de escala e um frete mais baixo”, explica.



A intervenção está sendo feita com o terminal em atividade, com apenas um berço de atracação. Serão três no futuro, dependendo do tamanho do navio. O cais da Portonave possui 900 metros de extensão linear.

“Estamos trabalhando a toda velocidade e produtividade que podemos para dar conta sem muita perda. Estamos usando toda a nossa capacidade, tudo confinado em apenas um berço”, comenta Cunha.

Equipamentos

As adequações no cais também permitirão a chegada de novos equipamentos: dois guindastes Ship-to-Shore (STS), destinados a fazer o embarque e desembarque de contêineres nos navios, 14 Rubber Tyred Gantry (RTGs), que realizam a movimentação no pátio, uma Reach Stacker (esta já começou a operar em agosto) e dois scanners para inspeção de contêineres (instalados em setembro). Todos os equipamentos são elétricos. O investimento é de R\$ 439 milhões.

Depois de a obra ser concluída, será possível a instalação do shore power, um sistema para o fornecimento de energia elétrica para embarcações atracadas, tecnologia inédita no Brasil. Isso permitirá que os navios reduzam as emissões de gases poluentes.

“Todo esse conjunto nos possibilita operar os navios maiores e, consequentemente, termos um volume maior de carga sendo movimentado no terminal”, afirma Ribas.

Leilão do canal

A concessão do canal de acesso de Itajaí, o porto vizinho, que serve também a Navegantes, é aguardada com expectativa pela Portonave. A estimativa é que o leilão aconteça no primeiro trimestre de 2026. “Esse agora é o debate. Estamos olhando, junto com os armadores, para ver qual vai ser a viabilidade disso. É importante termos esse cronograma de implantação, sobretudo aqui na nossa região, que compreende aprofundamento do canal e adequação da bacia de evolução”, pontua Ribas.

TUP

Responsáveis por 60% da movimentação portuária brasileira, os terminais de uso privado (TUPs) precisam contar com o apoio do setor público. A visão é da diretora-executiva da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Gabriela Costa.

“A gente precisa dotar os TUPs de toda a infraestrutura nacional necessária para que os investimentos feitos sejam aproveitados na sua totalidade. Temos os TUPs hoje na vanguarda da realização desses investimentos, mas, se não tivermos os acessos rodoviário, ferroviário e aquaviário — por meio das dragagens — sendo feitos de forma eficiente, nunca vamos ter, de fato, esses investimentos sendo aproveitados da maneira como deveriam”, afirma.

Gabriela lembra que o modelo favorece ao País. “Essa movimentação de cargas é importação e exportação para o Brasil, impactando a balança comercial.”

A diretora-executiva da ATP também comentou sobre o Projeto de Lei (PL) 733/2025, a nova Lei dos Portos, que está sendo discutida na Câmara dos Deputados. A associação defende que seria mais interessante realizar alterações pontuais na legislação atual, a Lei nº 12.815/2013, em vez de criar um marco totalmente novo.

“A 12.815 já trouxe um olhar de modernização importante. Para os TUPs, ela foi bastante benéfica”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 28/11/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ PARTICIPA DA ASSEMBLEIA DA IMO QUE RECONDUZ BRASIL AO CONSELHO



Diretores da Agência participaram de reuniões plenárias, eventos paralelos e articulações diplomáticas

Brasília, 28/11/2025 - Representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) foram a Londres, na Inglaterra, para a 34ª Sessão da Assembleia da Organização Marítima Internacional (IMO, em inglês).

Durante o evento, que aconteceu entre os dias 24 e 28 de novembro, foram realizadas reuniões plenárias, eventos paralelos e articulações diplomáticas entre os Estados-Membros da IMO.

O diretor-geral da Agência, Frederico Dias, e o diretor Wilson Lima Filho representaram a ANTAQ no encontro. Na quinta-feira (27), os diretores estiveram com os embaixadores do Brasil em Londres, Antonio Patriota, e o embaixador da Representação Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais em Londres (Rebraslon), José Augusto Silveira de Andrade Filho.

Durante o evento, também foi realizada a eleição para o Conselho da IMO, momento em que o Brasil foi reconduzido para integrar a Categoria b, destinada aos Estados com especial interesse no comércio marítimo internacional. O Brasil foi eleito com 145 votos.

A eleição dos membros do Conselho da IMO, realizada bienalmente no âmbito da Assembleia, tem grande relevância, pois define os países que exercerão papel ativo na formulação e condução das principais pautas da agenda marítima internacional.

O Conselho, órgão executivo da IMO, é composto por 40 Estados-Membros, eleitos pela Assembleia para mandatos de dois anos. Sua atuação abrange diversas funções importantes, entre as quais: coordenar as atividades dos órgãos da Organização; analisar e submeter à Assembleia o projeto de programa de trabalho e as estimativas orçamentárias; receber e avaliar relatórios e propostas dos Comitês e demais órgãos técnicos; designar o Secretário Geral, com a aprovação da Assembleia; e estabelecer acordos ou entendimentos de cooperação com outras organizações internacionais, também sujeitos à aprovação da Assembleia.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 28/11/2025

ANTAQ INOVA COM APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO

Seguindo rigorosos critérios de governança, a tecnologia permitirá que servidores façam trabalhos mais complexos

Brasília, 27/11/2025 - Com foco na modernização e otimização do trabalho, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) iniciou um projeto-piloto para integrar ao processo de Análise de Impacto Regulatório (AIR), o uso de ferramentas de inteligência artificial.

A iniciativa marca o início do uso desse tipo de ferramenta na Plataforma de Regulação Aquaviária (PROA) - nova solução de TI que integrará os processos da Agência. A expectativa é que o uso da inteligência artificial seja ampliada para outros setores, além da regulação.

A nova ferramenta contribuirá na etapa de contextualização da situação-problema. Neste estágio, a inteligência artificial será utilizada para auxiliar na pesquisa avançada e mapear normas e experiências internacionais. Após a triagem inicial realizada pela IA, os servidores da Agência definirão quais fontes - incluindo bibliografias e manuais técnicos - comporão a base de conhecimento.

A implementação observa rigorosos critérios de governança. O secretário-geral da ANTAQ, Paulo Morum, ressalta que “o processo inclui a necessária anonimização de dados sensíveis antes de sua inclusão na base de conhecimento, além de garantir a rastreabilidade das informações, o que assegura a conformidade legal e a correta citação das fontes, elementos indispensáveis à segurança jurídica dos atos da Agência”.

O projeto encontra-se em fase de avaliação de fluxo e documentação dos comandos e agentes utilizados. De acordo com o gerente de Tecnologia e Gestão da Informação da Agência, Alexandre Alencar, “o objetivo não é substituir a competência humana, mas combiná-la à capacidade de processamento tecnológico, permitindo que os servidores foquem na produção intelectual complexa. A autoria e a responsabilidade pelo ato administrativo seguem sendo integralmente do servidor que opera a ferramenta”.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br
Data: 27/11/2025

ANTAQ É HOMENAGEADA NA EXPOLOG PELO FORTALECIMENTO NO SETOR LOGÍSTICO



Feira Internacional de Logística reconhece a contribuição da Agência para o fortalecimento do setor logístico.

Brasília, 27/11/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários ANTAQ foi homenageada na 20ª edição da Feira Internacional de Logística (Expolog), pela sua presença constante, parceria e contribuição para o fortalecimento do setor logístico. O evento aconteceu em Fortaleza (CE) entre os dias 26 e 27 de novembro.

Representando a Agência, o chefe da Unidade Regional de Fortaleza, Roni Mello, recebeu a homenagem e ressaltou que “na Expolog, pensa-se a logística de forma eficiente e inovadora para enfrentar os desafios globais do comércio exterior”.

Como de costume, a ANTAQ está com um estande na Expolog. O espaço foi visitado por representantes do setor portuário, de navegação, do comércio exterior, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), acadêmicos, estudantes, entre outros.

A Expolog é a maior feira de logística das regiões Norte e Nordeste do país e busca integrar novas tecnologias e abordagens inovadoras para enfrentar desafios globais, como a crescente demanda

por eficiência, sustentabilidade e agilidade. O evento reúne profissionais que projetam o futuro da logística no país e no mundo, desempenhando um papel crucial na transformação e otimização do setor.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 27/11/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

AÉREAS TERÃO COBERTURA DE CRÉDITO PARA COMPRAR COMBUSTÍVEL DESDE QUE SE COMPROMETAM COM DESCARBONIZAÇÃO



Com garantia, empresas terão alívio nas taxas de financiamento e redução no custo do insumo, responsável por 40% do custo da passagem

Com a decisão, empresas terão alívio nas taxas de financiamento e redução no custo do insumo - Foto: Vosmar Rosa/MPor

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou nesta quinta-feira (27/11) a utilização do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) como garantia para o financiamento de querosene de aviação (QAV). Cada companhia poderá utilizar até R\$ 2 bilhões como garantia por ano, mas terá que comprovar medidas de descarbonização exigidas como contrapartida obrigatória.

“Estamos construindo um conjunto de medidas para reduzir o custo operacional das aéreas e o valor da tarifa para o consumidor”, disse o ministro Silvío Costa Filho, de Portos e Aeroportos. “Tendo o FGE como cobertura na compra de QAV, as aéreas terão mais facilidade para negociar condições melhores de financiamento e isso impacta positivamente no preço da passagem”, afirmou Costa Filho, lembrando que recentemente foi aprovado o uso de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) para empréstimos a taxas de juros reduzidas para compra e manutenção de aeronaves, o que também tem reflexo direto na tarifa aérea.

Para usar o FGE como garantia, as companhias terão que se comprometer em adotar medidas de descarbonização específicas, como a compra de combustível sustentável de aviação (SAF) nacional, investimentos em plantas de SAF ou aportes no Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT). “A compra de SAF também é uma contrapartida obrigatória no caso dos empréstimos via FNAC”, lembra o ministro. A comprovação do cumprimento da contrapartida deverá ser realizada por auditoria externa independente.

Todas as empresas com voos regulares domésticos podem solicitar a garantia. O valor máximo anual por companhia aérea com participação superior a 1% em voos domésticos será de R\$ 2 bilhões. Empresas com participação menor poderão utilizar até R\$ 333 milhões.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/11/2025

REGIÃO SUDESTE REGISTRA A MAIOR MARCA MENSAL DE PASSAGEIROS DOMÉSTICOS DA HISTÓRIA

Em outubro, foram mais de 4,6 milhões de pessoas circulando pelos aeroportos da região, segundo dados da Anac



Movimentação de passageiros no Sudeste em voo doméstico alcançou 4,6 milhões em outubro - Foto: divulgação/MPor

O Sudeste registrou, em outubro de 2025, a maior movimentação de passageiros domésticos de toda a sua história: 4,6 milhões de viajantes partiram dos aeroportos da região. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o número representa um salto de 8,6% em relação ao mesmo

período do ano anterior. Somados aos 980 mil viajantes internacionais nos aeroportos da região, foram mais de 5,6 milhões de passageiros no mês, reforçando o papel estratégico da região na malha aérea brasileira, e responsável por aproximadamente 51% de voos de origem no mercado doméstico no mês.

Os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, mantêm a liderança absoluta e concentram, juntos, 51,5% de todo o fluxo doméstico do Sudeste. Viracopos (Campinas) e Confins (Belo Horizonte) se destacam pelo equilíbrio operacional, enquanto no Rio de Janeiro, o Galeão e o Santos Dumont respondem por quase 19% da movimentação regional.

Desempenho mensal

Entre os aeroportos com mais movimentação de passageiros partindo da região em outubro, Guarulhos registrou crescimento de 10,5%, enquanto Congonhas avançou 6,5% no comparativo. No Rio de Janeiro, o Galeão apresentou alta expressiva de 26,8%, impulsionado pela retomada de rotas e pelo aumento de oferta. Em Minas Gerais, Confins cresceu 1,0%, já Viracopos, em Campinas, encerrou o mês com expansão de 4,3% no fluxo de passageiros.

“Os números mostram que a aviação brasileira vive um dos melhores momentos da sua história. O crescimento no Sudeste reforça a força da nossa malha aérea e o trabalho permanente do Governo Federal para ampliar conectividade, melhorar infraestrutura e garantir que cada vez mais brasileiros possam viajar de avião”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.



O acumulado do ano reforça a tendência de recorde. Até outubro, já passaram pelos aeroportos da região mais de 42 milhões de viajantes. Mesmo antes do encerramento de 2025, o número já se aproxima das marcas históricas. O recorde anual é de 47.614.719 passageiros, registrado em 2024. Se o ritmo de crescimento mensal se mantiver, 2025 deve se tornar o ano de maior movimento da história da aviação no Sudeste.

Dados da região Sudeste

Recorde nacional

A aviação civil brasileira segue quebrando recordes. Em outubro de 2025, as viagens aéreas nacionais atingiram mais de 9 milhões de passageiros, o maior volume para um mês de outubro em toda a série histórica, e o quarto maior resultado mensal já registrado. Esse total só foi superado em janeiro de 2015 e janeiro de 2020 (ambos com 9,3 milhões) e julho de 2025 (mais de 9 milhões). O resultado representa um crescimento de 9,1% em relação a outubro de 2024. No internacional, o mês também foi histórico: 2,3 milhões de passageiros, alta de 9,3% frente ao mesmo período do ano passado. Ao todo, 11,3 milhões de viajantes passaram pelos aeroportos brasileiros em outubro.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/11/2025

MPOR DEFENDE REDUÇÃO DE GARGALOS E SEGURANÇA JURÍDICA COMO AÇÕES PARA REDUZIR TARIFAS AÉREAS

Durante audiência da Comissão de Turismo, ministério apresentou desafios do setor para atrair concorrência



- Foto: Zeca Ribeiro - Câmara dos Deputados

A convite da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, a diretora de Outorgas, Patrimônio e Políticas Regulatórias Aeroportuárias, Clarissa Barros, do Ministério de Portos e Aeroportos, participou de audiência nessa quarta-feira (26) para falar sobre redução de gargalos no setor, ampliação das ofertas e valores das passagens aéreas. Na sessão, a diretora afirmou que o governo está empenhado em

discutir medidas para ampliar o acesso da população.

Participaram também representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e do Ministério do Turismo.

Entre os pontos abordados, Clarissa também explicou que o ministério está identificando quais aspectos regulatórios podem estar limitando a oferta de serviços no país e dificultando a entrada de novas companhias. “Estamos focados no aumento do número de passageiros e na redução das tarifas. Ainda não temos um serviço que alcance toda a população. Precisamos fortalecer a infraestrutura dos aeroportos regionais para garantir mais conectividade e ampliar a oferta de voos aos brasileiros”, afirmou.

Marcos Antônio Porto, gerente de Acompanhamento de Mercado da Anac, apresentou dados sobre os preços praticados no Brasil, mostrando que a maior parte das passagens aéreas é vendida por até R\$ 500 o trecho. Ele também comparou os valores nacionais ao cenário internacional, afirmando que os preços brasileiros são semelhantes aos praticados em outros países. “A Anac vem trabalhando na abertura do mercado para novas empresas, mesmo que elas ainda não tenham iniciado suas operações. Atualmente, o Brasil é o terceiro país mais aberto do mundo no setor aéreo”, explicou.

Desafios

De acordo com Clarissa Barros, não há barreiras legais para a entrada de novas companhias aéreas no país. “O que enfrentamos são desafios regulatórios e de segurança jurídica para novos modelos de negócio”, explicou. Ela destacou ainda que, apesar da expressiva oferta de assentos no Brasil, o país segue como o único sem empresas do tipo ultra-low-cost.

As companhias ultra-low-cost operam com modelos diferenciados, oferecendo serviços segmentados, como a venda separada de assentos, bagagens e demais facilidades. Clarissa defendeu que os brasileiros devem ter o direito de escolher esse tipo de serviço e que o ambiente regulatório precisa favorecer a entrada desse modelo no país. Segundo ela, questões como a regulação da bagagem despachada e os altos índices de judicialização ainda criam insegurança para essas empresas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/11/2025

LEILÃO DO AMPLIAR GARANTE R\$ 731 MILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA AEROPORTOS DO NORDESTE E DA AMAZÔNIA LEGAL

Rodada inédita na B3 atraiu interessados para 13 terminais; aeroportos de Paulo Afonso (BA) e Jericoacoara (CE) lideram aportes, superando R\$ 100 milhões cada um



Rodada inédita atraiu interessados para 13 aeroportos do Nordeste e da Amazônia Legal - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a B3 realizaram, nesta quinta-feira (27), em São Paulo, o leilão da primeira rodada do programa AmpliAR. A iniciativa, criada para estender os benefícios das concessões federais à aviação regional, garantiu novos operadores e um total de R\$ 731,6 milhões em investimentos privados para 13 aeroportos estratégicos na região Nordeste e na Amazônia Legal.

A disputa validou a estratégia do governo federal de incluir aeroportos regionais em contratos de concessão já vigentes, por meio de reequilíbrios econômico-financeiros. A concorrência ocorreu pelo critério de maior deságio (desconto) sobre os parâmetros de receita e custos calculados pelo governo.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, classificou o leilão como um momento histórico para a aviação do Brasil e acrescentou que, a partir de 2026, novas oportunidades vão surgir. "Esse é um marco histórico para a agenda do desenvolvimento do Brasil. Estamos saindo de 59 aeroportos concedidos para 72 concessões, e a nossa meta para os próximos dois anos é de chegarmos a mais de 100 aeroportos concedidos".

"Esse é um marco histórico para a agenda do desenvolvimento do Brasil. Estamos saindo de 59 aeroportos concedidos para 72 concessões"

Silvio Costa Filho

Costa Filho destacou ainda os números da aviação nos três anos do governo Lula, em que foram incluídos mais de 30 milhões de passageiros na aviação brasileira. "O turismo internacional também cresceu e estamos fechando o ano com quase 10 milhões de estrangeiros vindo para o Brasil. E, à medida que o turismo e os negócios crescem, nós temos um crescimento nos aeroportos do país. E agora damos um passo importante com o Programa AmpliAr, que, com muito foco, trabalho, diálogo, estamos fazendo pela primeira vez na história do Brasil o primeiro leilão da aviação regional. Nada disso seria possível sem o trabalho coletivo do Ministério, da Anac, das concessionárias e do Tribunal de Conta da União (TCU), destacou.

O secretário executivo do MPor, Tomé Franca, também celebrou a iniciativa como um marco para o país. "Hoje é, de fato, um dia muito importante para todos nós. Quando falamos de concessão, não

falamos apenas de limitação orçamentária do Estado, falamos de uma solução que traz eficiência, melhora a logística do país e gera oportunidades e empregos em todas as regiões”, afirmou.

Investimentos previstos

Os contratos preveem obras de modernização em pistas, terminais de passageiros e pátios, elevando o nível de serviço e segurança. O Aeroporto de Paulo Afonso (BA) será o contemplado com o maior volume individual de investimentos, estimados em R\$ 106,2 milhões, seguido de perto pelo Aeroporto de Jericoacoara (CE), um dos principais destinos turísticos do país, com aporte previsto de R\$ 101,1 milhões.

Outros destaques incluem o Aeroporto de Lençóis (BA), porta de entrada da Chapada Diamantina, com R\$ 80,2 milhões, e o Aeroporto de Vilhena (RO), que receberá R\$ 74,6 milhões.

Destaques do leilão



“O Programa AmpliAR é um modelo inovador e disruptivo, que coloca esses aeroportos sob gestão de operadoras de expertise, reputação e capacidade de trazer melhoria para a infraestrutura aeroportuária brasileira. Hoje é um marco, mas continuamos firmes no trabalho até que tenhamos todos os investimentos realizados e os aeroportos regionais com a infraestrutura que o nosso país merece”, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faienstein, destacou a relevância do leilão como uma política pública.

“Este não é simplesmente um leilão, é uma política pública. O leilão foi apenas um mecanismo para se validar e se concretizar uma política de governo capitaneada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, cujo objetivo é o mais nobre que temos nesse país, que é desenvolver nossa aviação regional”, disse.

Próximas etapas

Com a definição dos vencedores no leilão de hoje, o cronograma do Programa AmpliAR entra agora na fase de formalização. A previsão é que a celebração dos termos aditivos com as concessionárias, etapa que oficializa a incorporação dos novos aeroportos aos contratos e consolida os cálculos de reequilíbrio, ocorra entre dezembro de 2025 e março de 2026, sob supervisão da Anac. Na sequência, terá início a execução dos investimentos e a transferência da gestão operacional.

O leilão desta quinta-feira cumpre o cronograma estabelecido pelo MPor, que teve início com a consulta pública realizada entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, e o lançamento do edital em agosto deste ano.

Veja os aeroportos arrematados e os investimentos previstos no terminais:

- Paulo Afonso (BA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 106,2 milhões;
- Jericoacoara (CE): arrematado pela concessionária Fraport Brasil. Previsão de investimentos de R\$ 101,1 milhões;
- Lençóis (BA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 80,2 milhões;
- Vilhena (RO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 74,6 milhões;

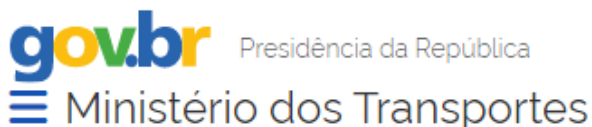
- Barreirinhas (MA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 58,1 milhões;
- Araguaína (TO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 55,5 milhões;
- São Raimundo Nonato (PI): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 55,5 milhões;
- Cacoal (RO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 49,8 milhões;
- Canoa Quebrada (CE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 43,1 milhões;
- Serra Talhada (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 40,5 milhões;
- Porto Alegre do Norte (MT): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 25,3 milhões;
- Garanhuns (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 22,1 milhões;
- Araripina (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 19,6 milhões.

Confira **aqui** as informações sobre investimentos e obras de melhoria em cada aeroporto arrematado. <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/sessao-publica-de-abertura-de-propostas-ampliar/>

Nesta primeira etapa, os terminais de Itaituba (PA), Tarauacá (AC), Guanambi (BA), além dos terminais amazonenses de Barcelos, Itacoatiara e Parintins não receberam propostas e permanecerão sob a gestão atual.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 28/11/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

MOBILIDADE URBANA: OBRA ENTREGUE POR RENAN FILHO GARANTE SEGURANÇA E FLUIDEZ A QUEM UTILIZA A BR-050, EM GOIÁS

Nova travessia de Catalão melhora fluxo de 15 mil veículos e fortalece escoamento da produção industrial da região



Renan Filho entrega importante travessia urbana em Catalão, no Sudeste de Goiás. - Foto: Marcio Ferreira/MT

Avida dos 122 mil moradores de Catalão, no Sudeste de Goiás, ganha mais segurança e mobilidade, com a entrega da nova travessia urbana da BR-050/GO. O trecho, inaugurado nesta quinta-feira (27), pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, reorganiza o fluxo viário do município e marca uma etapa importante para quem depende da rodovia no dia a dia.

“Há dois anos estivemos aqui encontrando um sonho, iniciamos a execução e hoje voltamos para entregar essa travessia pronta para o povo. E essa obra vai promover o desenvolvimento integrado da cidade de Catalão, atraindo novos investimentos”, destacou o ministro dos Transportes.



A duplicação de 11,5 quilômetros da rodovia recebeu investimento de R\$196 milhões da Ecovias Minas Goiás, concessionária responsável por 436,6 quilômetros da BR-050/GO. O trecho, por onde circulam cerca de 15 mil veículos por dia, passa a operar com maior capacidade, reduzindo conflitos de tráfego e trazendo fluidez à via.

“Catalão é uma economia pujante, em constante movimento, e precisava de uma obra desse porte para acompanhar seu desenvolvimento. Para toda a BR-050, de Cristalina até o Porto de Santos, isso representa um avanço muito importante”, ressaltou o diretor-superintendente da Ecovias Minas Goiás, Matheus Fernandes.

Moradores que precisam cruzar diariamente a BR-050 já percebem a diferença que a obra traz para a mobilidade de Catalão. O construtor Jurandir Antônio da Silva, de 62 anos, é um deles.

“Sempre foi um transtorno muito grande, com muitos acidentes, porque o movimento de caminhões e carros é enorme. Hoje, com a duplicação, sem sombra de dúvida vai melhorar bastante para a população. É uma obra de grande importância para o Catalão, porque a cidade está no eixo Brasília-Uberlândia e segue em desenvolvimento”, celebra.

Além da duplicação, a intervenção inclui 12 quilômetros de vias marginais, cinco retornos em desnível, nove viadutos, uma passarela e dois novos acessos. Durante a execução das obras, foram gerados mais de 3 mil empregos.

“Antes, a rodovia dividia a cidade. Agora, com a duplicação e os viadutos, Catalão é uma só. Para uma cidade de médio porte, isso dá cara de metrópole. Toda a economia que passa por aqui ganha mais segurança e conforto. O resultado reforça Catalão como uma potência no coração do Brasil”, disse o prefeito de Catalão, Velomar Rios.

Pilar logístico de uma economia forte

Catalão é um dos polos econômicos mais dinâmicos do estado, com PIB de R\$9,9 bilhões, o quinto maior de Goiás. A cidade combina indústria, mineração, agropecuária e serviços, e se beneficia de sua posição estratégica entre grandes centros, como Goiânia, Triângulo Mineiro e Brasília.

Entre os fatores que reforçam sua economia está o Distrito Mineral Industrial de Catalão (DIMIC), situado às margens da BR-050. O polo concentra empresas nacionais e internacionais e se beneficia da proximidade com a rodovia e a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) - que interliga a região a importantes portos, como Santos (SP) e Vitória (ES) -, facilitando o escoamento de produção.

“Essa obra traz um reconhecimento, um selo para a cidade de Catalão, que é uma das mais importantes do interior do Brasil. Essa estrada vai trazer um benefício extremamente grande para todos nós”, afirmou o secretário de Infraestrutura de Goiás, Adib Elias.

A entrega da travessia urbana faz parte do amplo pacote de investimentos federais em Goiás. Desde o início da gestão do ministro Renan Filho, em 2023, quatro leilões de concessão de rodovias goianas já foram realizados, somando R\$36,2 bilhões em investimentos e consolidando um dos maiores programas de modernização viária do país.

O impacto dessas obras já aparece nos indicadores. O último Índice de Manutenção de Condições (IMC) do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) mostra que, no mês passado, 87% das estradas do estado estavam em boas condições. Em 2022, último ano do governo anterior, o índice era de 70%.

“O Ministério dos Transportes está em máxima histórica de investimento. Enquanto no governo passado se investia R\$7 bi por ano, a gente está investindo R\$15 bilhões por ano em recursos públicos. Enquanto eles fizeram seis leilões em quatro anos, nós já fizemos 21 e agora em dezembro faremos o 22º”, finalizou Renan Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 28/11/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – LICENCIAMENTO AMBIENTAL: A REVIRAVOLTA NO CONGRESSO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A derrubada de 52 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei (PL) que flexibiliza o licenciamento ambiental no Brasil, ocorrida no Congresso Nacional, representa um revés significativo para a agenda climática do País, sobretudo logo após a COP30, em Belém (PA). A retomada de dispositivos como a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que autoriza o autolicensing para obras de porte médio sem os estudos ambientais atualmente exigidos, foi uma vitória expressiva do agronegócio e de setores empresariais, mas alarmou organizações ambientalistas.

As mudanças impostas pelo Legislativo não se limitaram à LAC: o texto agora permite a transferência da definição dos parâmetros ambientais da União para os estados, retira atribuições de órgãos reguladores como o Conama e, criticamente, reduz as exigências para a supressão de floresta nativa em biomas sensíveis como a Mata Atlântica. O Observatório do Clima classificou a derrubada dos vetos como o “maior retrocesso ambiental da história do País”.

Diante da complexidade e da gravidade das alterações, torna-se imperativo defender que haja uma definição célere sobre os demais aspectos do projeto de lei do licenciamento ambiental, de modo que o setor privado tenha regras claras e segurança jurídica para seus empreendimentos. A incerteza regulatória, que persiste com o adiamento da análise de vetos sobre o Licenciamento Ambiental Especial (LAE), não beneficia ninguém, e a insegurança jurídica inibe investimentos de longo prazo.

Apesar dos riscos ambientais iminentes, o setor privado precisa saber sob quais regras irá operar. A Medida Provisória (MP) 1308 de 2025, editada pelo Executivo para criar equipes exclusivas para acelerar licenciamentos de obras estratégicas, é um sinal de que o Governo busca a celeridade sem abrir mão das fases de avaliação ambiental. O destino dessa MP, que está sob análise de uma comissão liderada pela senadora Tereza Cristina, será decisivo para o futuro dos licenciamentos.

A derrubada dos vetos impôs ao Brasil o desafio de conciliar o crescimento econômico com a manutenção de seus compromissos internacionais. É fundamental que as lideranças empresariais e políticas reconheçam que a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são condições de competitividade, e não obstáculos. A derrubada dos vetos não pode ser interpretada como um cheque em branco para a devastação.

O Legislativo, ao exercer seu poder, deve agora atuar com responsabilidade, garantindo que o texto final da regulamentação do licenciamento ambiental, seja via aprovação dos dispositivos restantes do PL ou da MP 1308, não desmonte os instrumentos de proteção ambiental criados há mais de quatro décadas. A celeridade na definição das regras é necessária, mas o Brasil não pode trocar a segurança jurídica pela incerteza climática.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/11/2025

OPINIÃO – ARTIGOS - COMO SEPARAR EMOÇÃO, PENSAMENTO E PERFORMANCE NO JOGO EXECUTIVO



RAUL LAMARCA

CEO do HUB Livre

opinião@redebeneews.com.br



Ambientes corporativos estão cada vez mais voláteis, rápidos e cinzentos. E, nesse cenário, existe um fator que separa líderes que crescem de líderes que travam: a capacidade de não reagir no impulso — e responder com intenção.

Levei anos para entender algo simples e transformador: Pensamentos e emoções não são a verdade. A verdade está na forma como você escolhe responder a eles. Esse é o alicerce da Autoliderança. E, sem autoliderança, nenhuma performance executiva se sustenta.

1. Ruído cognitivo não é direção estratégica

Em momentos de pressão, nossa mente produz uma quantidade absurda de ruído: dúvidas exageradas, raiva momentânea, medo do que ainda nem aconteceu, comparação com a performance alheia.

O problema não é sentir isso. O problema é confundir o ruído com a realidade. Quando você reage a emoções como se fossem fatos, você cria um ciclo de impulsos: ação rápida → arrependimento → justificativa → repetição.

É o oposto da maturidade executiva. É o oposto da estratégia. Autoliderança começa quando você entende que emoção é dado, não direção. É informação, não sentença.

2. O espaço da liberdade: onde a autoliderança nasce

Entre o gatilho e a reação, existe um intervalo — quase invisível. Mas é ali que mora tua liberdade.

Quem não reconhece esse espaço vive no piloto automático. Vira refém de temperamento, de contexto, de pressão, de terceiros. Quem reconhece esse espaço vira protagonista. Sai da condição de vítima e assume a postura de arquiteto da própria resposta.

Autoliderança é isso: responder com intenção, não reagir por hábito. Você não controla a emoção que chega. Mas controla a história que ela vai contar dentro de você.

3. Autoliderança é o pilar esquecido da performance executiva

Quando você lidera a si mesmo, acontece um efeito silencioso — e poderoso: decisões ficam mais calibradas; comunicação se torna objetiva e limpa; pressões deixam de virar caos interno; sua equipe passa a sentir estabilidade, não oscilação emocional; e seus stakeholders passam a te enxergar como referência, não como risco.

Autoliderança é a base invisível que sustenta a coerência. E coerência é o ativo que mais diferencia líderes em mercados complexos. Sem autoliderança, qualquer liderança externa vira teatro.

4. O desafio é diário — e o domínio é transformador

A verdade é dura: nenhum líder consegue controlar o que sente. Mas todo líder é responsável por como responde. E esse “como responde” define reputação, avanço e consistência.

A liberdade que você busca — pessoal e profissional — está na expansão desse intervalo entre sentir e agir. Quem domina esse espaço, domina a si mesmo. Quem domina a si mesmo, lidera em qualquer ambiente.

Para refletir:

Em que momento recente sua reação foi dominada pelo ruído — e não pela intenção? E o que você poderia ter escolhido diferente?

Esse é o trabalho invisível que constrói a maturidade emocional de um líder — e que muda o seu crescimento profissional de forma definitiva.

Raul Lamarca escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

LEVEI ANOS PARA ENTENDER ALGO SIMPLES E TRANSFORMADOR: PENSAMENTOS E EMOÇÕES NÃO SÃO A VERDADE. A VERDADE ESTÁ NA FORMA COMO VOCÊ ESCOLHE RESPONDER A ELES. ESSE É O ALICERCE DA AUTOLIDERANÇA. E, SEM AUTOLIDERANÇA, NENHUMA PERFORMANCE EXECUTIVASE SUSTENTA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/11/2025

PL SUSPENDE SALÁRIO E ATIVIDADES DE BOLSONARO APÓS PRISÃO PARA CUMPRIR PENA DE 27 ANOS

Segundo o Partido Liberal, a medida atende à Lei 9.096/95, que prevê o cancelamento imediato da filiação. Ex-presidente ainda conta com duas aposentadorias

Do Estadão Conteúdo



O presidente Nacional do PL, Valdemar Costa Neto, consultou advogado para manter o salário enquanto Bolsonaro estava em prisão domiciliar, mas agora a situação mudou

O Partido Liberal (PL) suspendeu o salário e as atividades do ex-presidente Jair Bolsonaro após ele começar a cumprir a pena de 27 anos de prisão à qual foi condenado. O partido informa que vai cancelar as atividades e a remuneração de Bolsonaro, que é presidente de honra da legenda, em razão da suspensão dos direitos políticos devido à condenação, "enquanto perdurarem os efeitos do acórdão condenatório na

AP (ação penal) 2.668".

O partido diz que a medida é para cumprir a lei 9.096/95, cujo artigo 22 prevê que o partido deve "cancelar imediatamente" a filiação partidária de alguém em caso de morte, perda dos direitos políticos, expulsão, "outras formas previstas no estatuto, com comunicação obrigatória ao atingido no prazo de quarenta e oito horas da decisão" e "filiação a outro partido, desde que a pessoa comunique o fato ao juiz da respectiva Zona Eleitoral".

O salário de Bolsonaro é de R\$ 33.873,67, segundo a prestação de contas do PL ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em agosto, o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, consultou o advogado Marcelo Bessa sobre a possibilidade de manter a remuneração do ex-presidente mesmo com a prisão domiciliar.

Bessa fez um parecer em que conclui ser "juridicamente possível e recomendável que a empresa mantenha ativo o contrato de trabalho e o pagamento dos salários". Ele argumentou que não foi verificada nenhuma "restrição específica que impeça a atividade laboral remota" de Bolsonaro.

Vale lembrar que o ex-presidente ainda tem outras rendas mensais. Já considerando os descontos, em setembro, o ex-presidente recebeu, além dos R\$ 33,8 mil do PL, mais duas aposentadorias: uma de R\$27,5 mil, da Câmara dos Deputados, e outra de R\$ 9,5 mil, do Exército. No total, R\$ 70,8 mil.

Com a prisão de Bolsonaro e os outros militares condenados, todos podem ter seus casos analisados pelo Superior Tribunal Militar (STM) no ano que vem. O tribunal decidirá sobre eventual perda de posto e patente. Contudo, mesmo que isso ocorra, a medida não implica automaticamente na perda das aposentadorias ou salários.



Bolsonaro está numa cela especial na Superintendência Regional da Polícia Federal em Brasília desde sábado, 22, quando foi preso preventivamente por ter tentado violar a tornozeleira eletrônica e levantar na Polícia Federal a suspeita de fuga.

Na terça-feira, 25, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes encerrou o processo e determinou o início do cumprimento da pena. Os demais condenados no "núcleo crucial" da trama golpista foram levados para unidades diversas das Forças Armadas e do sistema penitenciário.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - MPF PEDE SUSPENSÃO DE LICENÇAS PARA MINERAÇÃO DE TERRAS RARAS EM MG

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

TERRAS RARAS: MPF PEDE MAIS ESTUDOS

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e ao Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), ambos de Minas Gerais, a suspensão imediata da análise de dois processos de licenciamento ambiental para mineração de terras raras no estado. Os projetos estão na pauta de votação do Copam, marcada para esta sexta-feira, dia 28. As licenças foram pedidas para o Projeto Colossus, da Viridis Mineração (em Poços de Caldas), e o Projeto Caldeira, da Meteoric Caldeira Mineração (em Caldas), ambos no Sul de Minas.

CLASSIFICAÇÃO CRÍTICA

Em seu pedido, o MPF exige que os processos sejam retirados de votação até que sejam realizados novos estudos e consultas públicas sobre os riscos ambientais e sociais nas áreas que podem ser impactadas. O órgão classificou os projetos, situados no Planalto Vulcânico de Poços de Caldas, como empreendimentos de nível mais alto de potencial poluidor (classe 6). As empresas preveem a movimentação e o processamento químico de 5 milhões de toneladas de argila por ano, cada uma, utilizando a técnica de lixiviação ácida.

CONHECIMENTO LIMITADO

A recomendação do MPF é fundamentada no “princípio da precaução”, argumentando que o conhecimento científico sobre os impactos atuais da mineração de terras raras ainda é limitado e exige medidas para prevenir danos graves.

MANDATOS VENCIDOS

O MPF ainda exige a suspensão dos Pareceres de Licença Prévia já emitidos e que a Feam realize consultas aos órgãos competentes e à população afetada antes de qualquer deliberação. Adicionalmente, o órgão destacou que o Copam e sua Câmara de Atividades Minerárias (CMI) estão com mandatos vencidos e sem composição renovada desde maio de 2025, o que compromete o princípio da paridade entre Estado e sociedade civil.

O TEMOR DOS TERMINAIS PRIVADOS

O setor de terminais portuários privados manifestou preocupação com a reforma da Lei dos Portos, proposta no Projeto de Lei (PL) 733/2025. O temor é que a tramitação do projeto abra caminho para a inclusão de “jabutis” que possam restringir a liberdade de trabalho e investimento do setor privado no Brasil. Gabriela Costa, diretora da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), afirmou que, embora o PL traga mudanças significativas nas formas de contratação, não há pontos críticos na legislação atual dos Terminais de Uso Privado (TUPs) que necessitem de alteração.

EMENDAS INESPERADAS

“Nossa briga é para que não apareçam no meio da proposta emendas que mudem a situação do setor privado, em especial sem debates, como costumam aparecer”, declarou Gabriela Costa, ressaltando o medo de que regras prejudiciais sejam inseridas no texto sem discussão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

AÉCIO ASSUME PRESIDÊNCIA NACIONAL DO PSDB E NÃO DESCARTA APOIO A TARCÍSIO EM 2026

Deputado federal disse que pode apoiar o governador de São Paulo à presidência, desde que ele não seja apenas o "candidato de Bolsonaro"

Do Estadão Conteúdo

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) assumiu nesta quinta-feira, 27, a presidência nacional do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). A chegada do parlamentar ao comando da sigla pode abrir caminho para um eventual apoio ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele decida disputar a Presidência da República em 2026.

Durante a cerimônia, o novo presidente do PSDB afirmou que, caso Tarcísio deseje concorrer, não poderá fazê-lo apenas como "candidato de Bolsonaro". "Se Tarcísio for apenas o candidato de Bolsonaro, não o apoiaremos", disse Aécio, indicando que não há decisão fechada sobre alianças.

O evento contou com a presença de vários parlamentares alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, como o vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), e o líder bolsonarista Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que discursaram no local.

Aécio afirmou ter aprendido a "fazer oposição vendo o PSDB atuar contra os petistas" e ressaltou sua admiração pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pela tradição política da legenda.

O deputado também disse ter sido "injustiçado nos últimos anos" durante a Operação Lava Jato e declarou que tem a meta de eleger 30 deputados federais e "recolocar o PSDB no tabuleiro político" nas próximas eleições.

"Seguimos firmes no propósito de combater os desmandos das gestões petistas e nos manteremos contra os extremos, a polarização que tomou conta do nosso país", afirmou o tucano.

Presente no evento, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou que "o fortalecimento do PSDB é o fortalecimento do debate saudável no Congresso". Nesta semana, Motta anunciou o rompimento de sua relação com o PT.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

CONGRESSO REJEITA 52 VETOS AO PL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E IMPÕE DERROTA AO GOVERNO

Representante da Anac explicou que baterias são pesadas, têm baixa autonomia e não atendem às necessidades de grandes aeronaves

Do Estadão Conteúdo



Na Câmara dos Deputados, os destaques foram rejeitados por 295 votos a 167. No Senado, foram 52 a 15 pela derrubada.

O Congresso Nacional derrubou, nesta quinta-feira (27), 52 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei (PL) que elimina ou flexibiliza regras para o licenciamento ambiental no Brasil. O texto foi apelidado pelos críticos de "PL da Devastação". No total, foram analisados 59 vetos.



Os parlamentares apreciaram ainda 28 destaques apresentados pelo PT e PSOL, como forma de tentar manter os vetos presidenciais. Na Câmara dos Deputados, os destaques foram rejeitados por 295 votos a 167. No Senado, foram 52 a 15 pela derrubada.

O governo conseguiu, por outro lado, adiar a análise de sete dos vetos referentes ao Licenciamento Ambiental Especial (LAE), nova modalidade criada que previa o licenciamento de forma simplificada e com “fase única” para obras consideradas “estratégicas”.

Ao vetar o dispositivo da LAE, o Executivo editou a Medida Provisória (MP) 1308 de 2025, mantendo a previsão desse instrumento ambiental. Porém, em vez de licenciamento em fase única, a MP editada pelo governo prevê equipes exclusivas destinadas para dar celeridade aos licenciamentos de obras consideradas estratégicas, mantendo todas as fases hoje previstas para liberação de empreendimentos.

O relator da MP 1308 na Câmara é o deputado Zé Vitor (PL-MG). A medida precisa ser analisada até o dia 5 de dezembro para não perder a validade. A comissão que analisa a MP é presidida pela senadora Tereza Cristina (PP-MS), importante liderança da bancada ruralista no Parlamento.

Apoiado pelo agronegócio e setores empresariais, o PL do Licenciamento Ambiental vem sendo denunciado como grave retrocesso por organizações ambientalistas e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Com a derrubada dos vetos, são retomados dispositivos como o que autoriza o autolicensing para obras de porte médio, chamado de Licença por Adesão e Compromisso (LAC). Essa modalidade requer apenas um compromisso dos empreendedores para liberação das obras, sem os estudos ambientais exigidos atualmente. A derrubada dos vetos permite ainda transferir a definição dos parâmetros ambientais do licenciamento da União para estados e Distrito Federal (DF); retira atribuições de órgãos ambientais como Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) e limita a consulta aos povos indígenas e comunidades quilombolas afetados pelos empreendimentos.

O Legislativo ainda derrubou o veto do governo que impediu retirar a Mata Atlântica do regime de proteção especial para supressão de floresta nativa. A derrubada do veto reduz as exigências para desmatar o bioma que mantém atualmente cerca de 24% da vegetação original.

Retrocesso

O Observatório do Clima, que reúne 161 organizações sociais e ambientais, afirma que a derrubada dos vetos é o maior retrocesso ambiental da história do país, e logo após a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). “Manter os vetos de Lula é crucial para impedir o esvaziamento do licenciamento ambiental, o principal instrumento de prevenção de danos ambientais do país, criado há mais de quatro décadas pela Política Nacional do Meio Ambiente, de 1981”, disse o Observatório, em nota.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

ALCOLUMBRE ANULA VOTO DE EDUARDO BOLSONARO E CLASSIFICA ATO COMO 'IRREGULAR'

Dos Estados Unidos, onde está desde o início do ano, deputado federal conseguiu votar na sessão desta quinta-feira, o que contraria o regimento

Do Estadão Conteúdo

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anulou nesta quinta-feira, 27, o voto do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na sessão referente à análise dos vetos do governo Lula à Lei de Licenciamento Ambiental e ao projeto de socorro aos estados endividados, conhecido como “Propag”.

Eduardo Bolsonaro havia votado a favor da derrubada de vetos impostos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na justificativa, Alcolumbre informou que o regimento não permite a votação de forma remota por parlamentares fora do País exceto em missão oficial.

"Foi constatado o registro irregular de votação pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro. Esta presidência declara a nulidade do referido registro de votação e determina a retificação de seu resultado", afirmou Alcolumbre.

Eduardo está nos Estados Unidos desde o início deste ano. Nesta quarta-feira, 26, o Supremo Tribunal Federal (STF) formalizou a decisão que tornou Eduardo réu, com o entendimento de que o parlamentar contribuiu para obstruir o processo da trama golpista, na qual seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, é apontado como o principal articulador.

Na decisão, Alcolumbre mencionou uma determinação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), desta terça-feira, 25, que proíbe a participação e votação pelo aplicativo de deputados que estejam fora do país sem integrar missão oficial autorizada.

A decisão de Hugo Motta referia-se ao deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), mas também se aplica a Eduardo.

Ramagem integra o "núcleo 1" dos condenados pela trama golpista que tentou abolir o Estado Democrático de Direito. Ele deixou o país em setembro, após ser condenado pelo Supremo, e atualmente é considerado foragido pela Justiça brasileira. Sua defesa não foi localizada. O parlamentar ainda corre o risco de ter o mandato cassado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

CONGRESSO LIBERA CRÉDITO DE R\$ 34,3 BI AO BOLSA FAMÍLIA E A BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Originalmente, o valor proposto era de R\$ 42,2 bilhões, mas foi ajustado após solicitação do Ministério do Planejamento e Orçamento

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Com a aprovação do crédito de R\$ 34,3 bilhões, serão destinados R\$ 22,2 bilhões para benefícios previdenciários e R\$ 12,1 bilhões para o Bolsa Família

O Congresso Nacional aprovou projeto (PLN 14/25) que abre crédito suplementar de R\$ 34,3 bilhões no Orçamento de 2025 para pagamento de benefícios previdenciários e do programa Bolsa Família. Este valor já estava no Orçamento, mas condicionado a uma autorização legislativa por estar em desacordo com a chamada "regra de ouro". Essa regra proíbe a

realização de operações de crédito que superem o montante das despesas de investimentos. Ou seja, o endividamento não poderia ser utilizado para pagar despesas correntes, como é o caso dos benefícios previdenciários.

Originalmente, o valor proposto era de R\$ 42,2 bilhões, mas foi ajustado após solicitação do Ministério do Planejamento e Orçamento, que reduziu em R\$ 7,9 bilhões o valor destinado ao Bolsa Família. Com isso, o montante final passou para R\$ 34,3 bilhões: R\$ 22,2 bilhões para benefícios previdenciários e R\$ 12,1 bilhões para o Bolsa Família.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, sugeriu emenda para que os recursos que não forem utilizados para os pagamentos agora não possam ser usados em 2026,



como previa o projeto original. A emenda foi acatada pelo relator e líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

“Nós iremos acatar o destaque da oposição relativo a esse PLN, percebendo que não terá maior impacto e consequências para este projeto”, disse.

Cargos da educação

Também foi aprovado projeto que altera o quadro de criação de cargos do Orçamento de 2025 para atender demandas do Ministério da Educação (PLN 31/25). O ministério pediu o aumento dos cargos para técnicos administrativos e de professores do ensino superior de 21.204 para 29.804.

De acordo com o governo, a autorização não implicará em mais despesas este ano porque não há previsão de preenchimento dessas vagas ainda em 2025.

O relator, senador Izalci Lucas (PL-DF), reuniu no mesmo texto outros dois projetos que também tratam de cargos. Um deles altera o Orçamento de 2025 para elevar o total dos recursos para reajustes salariais e provimento de quase 2 mil cargos das forças de segurança do Distrito Federal (PLN 30/ 25). Os reajustes vão variar entre 19,60% e 28,40%, aplicados em duas parcelas, em 2025 e 2026. Também beneficia polícias dos ex-territórios.

O outro projeto faz ajustes nas despesas com pessoal do Superior Tribunal de Justiça (STJ), criando 330 funções comissionadas (PLN 29/25).

O deputado Luiz Lima (Novo-RJ) criticou o aumento de despesas com pessoal. “Sugerimos posicionamento contrário, pois se trata da criação e provimento de mais cargos públicos, aumentando o gasto obrigatório no momento em que o país necessita da redução de gastos, dada a atual situação fiscal do país com carga tributária e dívida pública elevadas”, disse.

Os projetos que garantem recursos para pagamento de benefícios e ajustam o quadro de pessoal do Orçamento de 2025 foram enviados para sanção presidencial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

MOTTA ESCOLHE ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES RELATOR DO PROJETO DO DEVEDOR CONTUMAZ

O projeto define punições para contribuintes que não pagam seus débitos de forma intencional e reiterada

Do Estadão Conteúdo

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), designou nesta quinta-feira, 27, o deputado Antônio Carlos Rodrigues (PLSP) como relator do projeto de lei do devedor contumaz na Câmara. O texto que define punições para contribuintes que não pagam seus débitos de forma intencional e reiterada teve urgência aprovada na Casa no final de outubro.

O anúncio da relatoria foi feito em publicação no perfil do X de Motta. No post, o deputado afirmou que “segurança pública também passa pela segurança econômica” e que a Casa “avança no combate às fraudes no setor de combustíveis com um combo de projetos estruturantes”.

Motta também aproveitou para anunciar os relatores de três outros projetos relacionados ao setor. O deputado Orto Alencar Filho (PSD-BA) será o responsável pela relatoria do projeto que trata do acesso da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) às informações fiscais dos agentes regulados para fiscalização e regulação do setor.

Já o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) será o relator de um projeto que endurece penas para a adulteração de combustíveis.



O deputado Júnior Ferrari (PSD-PA) é o responsável pelo projeto que cria o Operador Nacional do Sistema de Combustíveis para monitorar os combustíveis no país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

CPMI DO INSS APROVA DOIS PEDIDOS DE PRISÃO PREVENTIVA

Decisão envolve a presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, Cecília Rodrigues Mota, e o empresário João Carlos Camargo Júnior

Do Agência Brasil

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS aprovou, nesta quinta-feira (27), 393 requerimentos feitos pelos parlamentares que compõem o colegiado. Entre eles, dois pedidos de prisão preventiva: da presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB), Cecília Rodrigues Mota, que prestou depoimento à CPMI, e do empresário João Carlos Camargo Júnior, o "alfaiate dos famosos", que teria feito movimentações financeiras com vários dos investigados.

Os demais requerimentos aprovados foram de pedidos de informação, acareações e solicitação de bloqueio de bens de investigados. Parlamentares da base governista e da oposição concordaram em retirar da pauta da comissão 86 requerimentos que não tinham consenso. Estes serão apreciados na próxima semana, em votação nominal.

Entre os adiamentos, está a análise da convocação coercitiva do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para prestar esclarecimentos, o que gerou polêmica entre os parlamentares. Messias já foi convidado a comparecer na CPMI e não compareceu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

TRAVESSIA URBANA DA BR-050 É INAUGURADA E CONCLUI DUPLICAÇÃO DO TRECHO CONCEDIDO

Obra em Catalão entrega 11,5 km de pistas duplicadas, nove viadutos e vias marginais, reunindo ministro dos Transportes, ANTT e autoridades locais

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O ministro dos Transportes Renan Filho afirmou que a intervenção representa uma etapa importante para a mobilidade do município de Catalão e para o desenvolvimento da região

A nova travessia urbana da BR050 em Catalão (GO) foi inaugurada nesta quinta-feira (27), ampliando a capacidade viária do município e concluindo a duplicação total dos 436,6 quilômetros do trecho concedido entre Cristalina (GO) e Delta (MG). A cerimônia contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho; do diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Alex Azevedo; do prefeito de Catalão, Velomar Rios; de autoridades estaduais e de representantes da concessionária Ecovias Minas Goiás.

CERCA DE 15 MIL VEÍCULOS CIRCULAM DIARIAMENTE PELO TRECHO, QUE PASSA A OPERAR COM MAIS FLUIDEZ E SEGURANÇA. DURANTE A EXECUÇÃO, FORAM GERADOS MAIS DE TRÊS MIL EMPREGOS

A obra entregue soma 11,5 quilômetros de pistas duplicadas, 12 quilômetros de vias marginais, nove viadutos, cinco retornos em desnível e uma passarela de pedestres, reorganizando os acessos urbanos e separando os fluxos locais do tráfego rodoviário. Cerca de 15 mil veículos circulam diariamente pelo trecho, que passa a operar com mais fluidez e segurança. Durante a execução, foram gerados mais de três mil empregos.



O ministro Renan Filho afirmou que a intervenção representa uma etapa importante para a mobilidade de Catalão e para o desenvolvimento da região. “Há dois anos estivemos aqui encontrando um sonho, iniciamos a execução e hoje voltamos para entregar essa travessia pronta para o povo. E essa obra vai promover o desenvolvimento integrado da cidade de Catalão, atraindo novos investimentos”, disse. O ministro citou ainda a ampliação dos investimentos federais no estado. “O Ministério dos Transportes está em máxima histórica de investimento. Enquanto no governo passado se investia R\$7 bi por ano, a gente está investindo R\$15 bilhões por ano em recursos públicos. Enquanto eles fizeram seis leilões em quatro anos, nós já fizemos 21 e agora em dezembro faremos o 22º.”

Representando a ANTT, o diretor Alex Azevedo destacou o alcance regional da duplicação. “Estamos aqui para entregar uma obra que vai trazer desenvolvimento não só para Goiás e Minas, mas para outros estados e isso é uma honra para mim. Hoje estamos entregando uma importante obra para o município, para o estado e para todo o Centro-Oeste do país”, afirmou.

As melhorias integram o conjunto de investimentos previstos no contrato da BR-050. Desde o início da concessão, em 2019, até o terceiro trimestre de 2025, cerca de R\$1,7 bilhão foram aplicados em ampliação de capacidade, recuperação de pavimento e modernização da infraestrutura. O trecho administrado pela Ecovias Minas Goiás concentra importantes fluxos logísticos do agronegócio, da indústria e da mineração, conectando Goiás ao Triângulo Mineiro, a Minas Gerais e aos portos de Santos (SP) e Vitória (ES).

O diretor-superintendente da Ecovias Minas Goiás, Matheus Fernandes, avaliou que a entrega atende às necessidades de um centro econômico em expansão. “Catalão é uma economia pujante, em constante movimento, e precisava de uma obra desse porte para acompanhar seu desenvolvimento. Para toda a BR-050, de Cristalina até o Porto de Santos, isso representa um avanço muito importante”, declarou.

Polo industrial e logístico

Com PIB de R\$ 9,9 bilhões, Catalão é um dos polos industriais e logísticos mais dinâmicos do interior do país, impulsionado pela indústria, mineração, agropecuária e serviços. O município abriga o Distrito Mineral Industrial de Catalão (Dimic), instalado às margens da BR050, que reúne empresas nacionais e internacionais e se conecta à Ferrovia Centro-Atlântica, facilitando o escoamento da produção regional.

O prefeito Velomar Rios afirmou que a nova travessia modifica a relação da cidade com a rodovia. “Antes, a rodovia dividia a cidade. Agora, com a duplicação e os viadutos, Catalão é uma só. Para uma cidade de médio porte, isso dá cara de metrópole. Toda a economia que passa por aqui ganha mais segurança e conforto. O resultado reforça Catalão como uma potência no coração do Brasil”, disse.

A melhoria também foi ressaltada pelo secretário de Infraestrutura de Goiás, Adib Elias, que classificou o projeto como um impulso adicional para o município. “Essa obra traz um reconhecimento, um selo para a cidade de Catalão, que é uma das mais importantes do interior do Brasil. Essa estrada vai trazer um benefício extremamente grande para todos nós”, afirmou.

A solenidade de entrega foi realizada às margens da rodovia, na marginal sul, no km 280+600. O evento reuniu representantes da Ecovias Minas Goiás, do Ministério dos Transportes, da ANTT e de instituições parceiras como o Novo PAC, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, a Caixa Econômica Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a Polícia Rodoviária Federal e o Governo Federal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

INCÊNDIO ATINGE TREM CARREGADO COM CELULOSE EM SP E PARALISA OPERAÇÃO FERROVIÁRIA

Bombeiros trabalharam durante a madrugada para conter as chamas em Cubatão; concessionária relata nova ação criminosa no trecho

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

Um trem carregado com celulose pegou fogo na noite de quarta-feira (26) na linha férrea de Cubatão, na Baixada Santista. Segundo o Corpo de Bombeiros, ao menos 13 vagões foram atingidos pelas chamas, que se espalharam rapidamente e mobilizaram equipes por mais de oito horas. Ninguém ficou ferido.



Imagens registradas por moradores mostram a composição ainda em movimento tomada pelo fogo em Cubatão, enquanto os bombeiros tentavam conter o avanço das chamas

De acordo com a Rumo Logística, concessionária responsável pelo trecho, o incêndio teve início por volta das 23h e foi provocado por atos de vandalismo. Imagens registradas por moradores mostram a composição ainda em movimento tomada pelo fogo, enquanto os bombeiros tentavam conter o avanço das chamas.

O Corpo de Bombeiros informou que foi acionado por volta de 00h10 desta quinta-feira (27) para atender a ocorrência na altura da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. Como o trem continuava em deslocamento, as equipes do 6º Grupamento iniciaram o combate apenas após a parada da composição. A carga de celulose, material altamente inflamável utilizado na fabricação de papel e tecidos, foi retirada dos vagões em tentativa de resfriamento, com apoio de agentes da Rumo, que forneceram água e uma retroescavadeira.

Segundo a concessionária, cerca de 900 toneladas do material eram transportadas. A empresa afirma que reforçou o atendimento no local e intensificou o suporte às equipes de emergência.

A ocorrência aconteceu em um contexto de ataques frequentes à malha ferroviária entre São Vicente e Cubatão. No início de novembro, outro trem carregado com celulose foi incendiado na região do bairro Vale Novo, em São Vicente, também classificado pela Rumo como ação criminosa. Em outubro, a linha férrea foi alvo de cinco ataques em três dias, incluindo furtos de cargas e danos a equipamentos essenciais para o funcionamento dos trens.

A Rumo divulgou nota na qual afirma que as ocorrências registradas na Baixada Santista evidenciam “o cenário crítico de insegurança pública no trecho entre São Vicente e Cubatão”. A empresa informou que registra boletins de ocorrência e atua para isolar áreas atingidas, além de solicitar colaboração de moradores pelos canais oficiais do Estado e da concessionária, com possibilidade de denúncia anônima. A companhia acrescentou que segue colaborando com órgãos de segurança pública em ações preventivas e repressivas e que continuará trabalhando para auxiliar nas investigações dos atos de vandalismo.

Ao Jornal Nacional, da Rede Globo, a Polícia Militar disse ter intensificado a fiscalização na região após o ataque. Equipes estiveram na Vila Esperança, área próxima à linha férrea, e realizaram buscas em pontos considerados vulneráveis à ação criminosa. Segundo a corporação, os criminosos costumam agir durante paradas forçadas dos trens, provocadas por cortes em mangueiras de freio ou outros componentes, para furtar peças e cargas.

Os dois ataques registrados em outubro ilustram esse padrão. Em um deles, criminosos cortaram intencionalmente a mangueira de pressurização dos freios de uma composição perto da Estrada do Acaraú, em São Vicente, forçando a parada do trem e permitindo a abertura das bicas de três vagões carregados com soja. Em outro caso, na Estrada do Paratinga, um trem que transportava milho teve 11 vagões violados, com escotilhas inferiores abertas e grande parte da carga espalhada pelo solo. As composições também foram imobilizadas pelo corte das mangueiras do sistema de freio a ar.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que os casos são investigados sob sigilo e que a polícia atua para identificar os responsáveis e possíveis conexões entre as ocorrências.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Baixada Santista afirma que os ferroviários trabalham sob risco constante e defende reforço na vigilância por parte do estado. Segundo a entidade, a série de ataques tem provocado atrasos, prejuízos operacionais e insegurança entre as equipes.

Os impactos também afetam diretamente a logística das exportações brasileiras. A celulose transportada pelo trem incendiado tinha como destino o Porto de Santos, o maior do país. Repetidos ataques interrompem o fluxo ferroviário, paralisam o abastecimento de navios e causam prejuízos às cadeias produtivas que dependem do modal.

As equipes de emergência continuaram, ao longo da manhã de quinta-feira (27), os trabalhos de controle e extinção das chamas na composição atingida em Cubatão, com a área isolada e monitoramento contínuo dos focos remanescentes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

MPOR PUBLICA PORTARIA QUE AUTORIZA REEMISSÃO DE DEBÊNTURES

Medida ajusta norma de 2024 e permite refinanciamento de investimentos já enquadrados como prioritários

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A portaria publicada pelo ministério indica que a reemissão de debêntures só pode ocorrer para um mesmo investimento já anteriormente financiado na mesma modalidade

O Ministério de Portos e Aeroportos publicou, no Diário Oficial da União desta quinta-feira (27), a portaria nº 708, que permite a reemissão de debêntures incentivadas e de infraestrutura. A publicação ajusta a portaria ministerial nº

419 de agosto de 2024, que disciplina a emissão destes tulos para projetos de investimento considerados prioritários no setor de logística e transportes de competência da pasta.

A portaria indica que a reemissão, no entanto, só pode ocorrer para um mesmo investimento já anteriormente financiado na mesma modalidade. Como exemplo, se uma concessionária emitiu R\$ 1 bilhão em debêntures com vencimento em quatro anos para reformar um aeroporto pagando 10% de juros ao ano, e dois anos depois a taxa recuou para 8%, a empresa poderá reemitir o tulo para o mesmo investimento (lastro) aproveitando melhores condições de mercado.

“O objetivo é possibilitar o refinanciamento em circunstâncias mais vantajosas alterando as condições da dívida de acordo com o cenário vigente de mercado, como taxa de juros. Tornamos a emissão de debêntures mais atrativa e contribuimos para que mais investimentos estruturadores sejam realizados no Brasil”, declara a diretora de Assuntos Econômicos do MPor, Helena Venceslau.

No entanto, para fazer a reemissão de debêntures a empresa terá que quitar a dívida anterior, seja com recursos da nova emissão ou por outros meios. “A proibição de novas emissões para um mesmo investimento limitaria a flexibilidade financeira dos projetos de infraestrutura, que usualmente estão sujeitos a oscilações da economia”, acrescentou a diretora.

Debêntures

As debêntures incentivadas, regulamentadas pela Lei 12.431 de 2011, são títulos de dívida emitidos por empresas para financiar projetos de longo prazo. O mecanismo oferece incentivos fiscais aos investidores, tornando os projetos mais atrativos.

Em 2024, o Governo Federal aprimorou o instrumento com a sanção da Lei 14.801, que criou as novas debêntures de infraestrutura, ampliando o potencial de atração de investimentos. Apenas no último ano (agosto de 2024 a outubro de 2025), R\$ 3,7 bilhões em projetos portuários foram viabilizados por meio do programa.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/11/2025

LEILÃO DA 1ª RODADA DO AMPLIAR GARANTE R\$ 731,6 MILHÕES PARA AEROPORTOS REGIONAIS

Programa do governo federal amplia concessões e atrai novos operadores para 13 terminais na região Nordeste e na Amazônia Legal

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O ministro Silvio Costa Filho destacou os números da aviação nos três anos do governo Lula, em que foram incluídos mais de 30 milhões de passageiros na aviação brasileira

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a B3 realizaram, nesta quinta-feira (27), em São Paulo, o leilão da primeira rodada do programa AmpliAR. A iniciativa, criada para estender os benefícios das concessões federais à aviação regional, garantiu novos operadores e um total de R\$ 731,6 milhões em investimentos privados

para 13 aeroportos estratégicos na região Nordeste e na Amazônia Legal.

Segundo a pasta, a disputa validou a estratégia do governo federal de incluir aeroportos regionais em contratos de concessão já vigentes, por meio de reequilíbrios econômico-financeiros. A concorrência ocorreu pelo critério de maior deságio (desconto) sobre os parâmetros de receita e custos calculados pelo governo.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, classificou o leilão como um momento histórico para a aviação do Brasil e acrescentou que, a partir de 2026, novas oportunidades vão surgir. “Esse é um marco histórico para a agenda do desenvolvimento do Brasil. Estamos saindo de 59 aeroportos concedidos para 72 concessões, e a nossa meta para os próximos dois anos é de chegarmos a mais de 100 aeroportos concedidos”.

Costa Filho destacou ainda os números da aviação nos três anos do governo Lula, em que foram incluídos mais de 30 milhões de passageiros na aviação brasileira. “O turismo internacional também cresceu e estamos fechando o ano com quase 10 milhões de estrangeiros vindo para o Brasil. E, à medida que o turismo e os negócios crescem, nós temos um crescimento nos aeroportos do país. E agora damos um passo importante com o Programa AmpliAr, que, com muito foco, trabalho, diálogo, estamos fazendo pela primeira vez na história do Brasil o primeiro leilão da aviação regional. Nada disso seria possível sem o trabalho coletivo do Ministério, da Anac, das concessionárias e do Tribunal de Contas da União (TCU)”, destacou.



O secretário executivo do MPor, Tomé Franca, também celebrou a iniciativa como um marco para o país. “Hoje é, de fato, um dia muito importante para todos nós. Quando falamos de concessão, não falamos apenas de limitação orçamentária do Estado, falamos de uma solução que traz eficiência, melhora a logística do país e gera oportunidades e empregos em todas as regiões”, afirmou.

Investimentos previstos

Os contratos preveem obras de modernização em pistas, terminais de passageiros e pátios, elevando o nível de serviço e segurança. O Aeroporto de Paulo Afonso (BA) será o contemplado com o maior volume individual de investimentos, estimados em R\$ 106,2 milhões, seguido de perto pelo Aeroporto de Jericoacoara (CE), um dos principais destinos turísticos do país, com aporte previsto de R\$101,1 milhões.

Outros destaques incluem o Aeroporto de Lençóis (BA), porta de entrada da Chapada Diamantina, com R\$ 80,2 milhões, e o Aeroporto de Vilhena (RO), que receberá R\$ 74,6 milhões.

“O Programa AmpliAR é um modelo inovador e disruptivo, que coloca esses aeroportos sob gestão de operadoras de expertise, reputação e capacidade de trazer melhoria para a infraestrutura aeroportuária brasileira. Hoje é um marco, mas continuamos firmes no trabalho até que tenhamos todos os investimentos realizados e os aeroportos regionais com a infraestrutura que o nosso país merece”, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faienstein, destacou a relevância do leilão como uma política pública. “Este não é simplesmente um leilão, é uma política pública. O leilão foi apenas um mecanismo para se validar e se concretizar uma política de governo capitaneada pelo Ministério de Portos

e Aeroportos, cujo objetivo é o mais nobre que temos nesse país, que é desenvolver nossa aviação regional”, disse.

Próximas etapas

Veja os aeroportos arrematados e os investimentos previstos no terminais:

- Paulo Afonso (BA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 106,2 milhões;
- Jericoacoara (CE): arrematado pela concessionária Fraport Brasil. Previsão de investimentos de R\$ 101,1 milhões;
- Lençóis (BA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 80,2 milhões;
- Vilhena (RO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 74,6 milhões;
- Barreirinhas (MA): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 58,1 milhões;
- Araguaína (TO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 55,5 milhões;
- São Raimundo Nonato (PI): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 55,5 milhões;
- Cacoal (RO): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 49,8 milhões;
- Canoa Quebrada (CE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 43,1 milhões;
- Serra Talhada (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 40,5 milhões;
- Porto Alegre do Norte (MT): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 25,3 milhões;
- Garanhuns (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 22,1 milhões;
- Araripina (PE): arrematado pela concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Previsão de investimentos de R\$ 19,6 milhões.

Com a definição dos vencedores no leilão de hoje, o cronograma do Programa AmpliAR entra agora na fase de formalização. A previsão é que a celebração dos termos aditivos com as concessionárias, etapa que oficializa a incorporação dos novos aeroportos aos contratos e consolida os cálculos de reequilíbrio, ocorra entre dezembro de 2025 e março de 2026, sob supervisão da Anac. Na sequência, terá início a execução dos investimentos e a transferência da gestão operacional.

O leilão desta quinta-feira cumpre o cronograma estabelecido pelo MPor, que teve início com a consulta pública realizada entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, e o

lançamento do edital em agosto deste ano.

Nesta primeira etapa, os terminais de Itaituba (PA), Tarauacá (AC), Guanambi (BA), além dos terminais amazonenses de Barcelos, Itacoatiara e Parintins não receberam propostas e permanecerão sob a gestão atual.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

MARINHA LANÇA NOVO SUBMARINO E ATIVA TONELERO EM ETAPA DO PROSUB

Programa do Novo PAC amplia frota com o Almirante Karam, que inicia fase de testes, e conclui série de três submersíveis convencionais

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Com 72 metros de comprimento, 6 metros de diâmetro e deslocamento de cerca de 2 mil toneladas, o Almirante Karam tem autonomia para permanecer submerso por até 70 dias

A Marinha do Brasil avançou mais uma etapa no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub) com o lançamento ao mar do Almirante Karam e o início das operações do Tonelero, ambos construídos no Complexo Naval de Itaguaí (RJ). As entregas integram o Novo PAC e reforçam a capacidade de proteção dos 5,7 milhões de

quilômetros quadrados de águas jurisdicionais brasileiras. O Almirante Karam passa agora à fase de testes de super cie e imersão, etapa que antecede sua incorporação à frota.

A cerimônia desta quarta-feira (26) marcou simultaneamente o batismo do Almirante Karam e a entrada do Tonelero em serviço, ampliando o conjunto de submarinos convencionais previstos no programa, que já conta com o Humaitá em operação. Com isso, o Novo PAC completa o ciclo de investimento na construção de três submersíveis e seus sistemas integrados.

Durante o evento, o ministro da Defesa, José Múcio, destacou a participação da base industrial de defesa no desempenho econômico do país. Segundo ele, “a base industrial das Forças Armadas desempenha importante papel no ciclo econômico nacional e no crescimento do país, gerando emprego, tecnologia e oportunidades”. O ministro acrescentou que “a indústria da defesa obteve neste ano um novo recorde, ultrapassando US\$ 3 bilhões de exportações autorizadas”.

Os submarinos da classe Riachuelo, de propulsão diesel-elétrica, são produzidos integralmente no Brasil. O ProSub, que viabilizou a implantação da maior estrutura de construção, manutenção e operação de submersíveis da América Latina, é desenvolvido com apoio da Naval Group, empresa francesa responsável pela transferência de tecnologia. Desde 2008, a parceria gerou cerca de 60 mil empregos diretos e indiretos. Atualmente, aproximadamente 2,5 mil profissionais atuam no complexo de Itaguaí.

O chefe do Estado-Maior da Armada, Arthur Fernando Bertega Corrêa, afirmou que “o ProSub consolida-se em instrumento de transformação tecnológica e produtiva singular. Ele mobiliza a diversificada cadeias de suprimento, gera empregos qualificados e envolve centros de excelência em pesquisa e desenvolvimento. Ações que fortalecem a base industrial da defesa e a autonomia nacional em áreas sensíveis”.

Com 72 metros de comprimento, 6 metros de diâmetro e deslocamento de cerca de 2 mil toneladas, o Almirante Karam (S43) tem autonomia para permanecer submerso por até 70 dias e pode atingir velocidade de 40 quilômetros por hora. A embarcação comporta 38 tripulantes e é equipada com sistema de combate que inclui seis tubos para lançamento de torpedos, mísseis e minas.

O batismo foi conduzido pela ministra do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Cármen Lúcia, que realizou o rompimento da garrafa de espumante no casco, conforme tradição naval. Em sua fala, ela agradeceu à Marinha por oferecer novos instrumentos à defesa do Estado brasileiro e disse esperar um país cada vez mais “livre, justo e solidário, com todos e para todos”.

O comandante do submarino, capitão de Corveta Leandro Amaral, ressaltou que o nome da embarcação homenageia um dos principais submarinistas da história da Marinha do Brasil. “É não apenas uma honra pessoal e profissional, mas também um compromisso direto com a tradição, liderança e a excelência deixadas pelo Almirante Karam, cuja contribuição marcou profundamente a Força de Submarinos”.



Além do batismo do Almirante Karam, a cerimônia realizada no Complexo Naval de Itaguaí marcou o início dos serviços do submarino Toneleiro, agora oficialmente incorporado à frota

Após o lançamento, o Almirante Karam será submetido a provas de navegação, testes de imersão em grande profundidade e avaliações dos principais sistemas e armamentos. A previsão é que essa etapa seja concluída em 2026, quando o submersível será incorporado ao setor operativo, assim como ocorreu com o Riachuelo, o Humaitá e o Tonelero.

As entregas dos submarinos convencionais representam parte da transferência tecnológica necessária para a etapa seguinte do programa: o desenvolvimento e a construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado, considerado pela Marinha um dos empreendimentos mais complexos já conduzidos pelo país. O diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria, afirmou que o ProSub representa “um avanço histórico na capacidade científica, tecnológica e industrial do país, um incremento sem precedentes nas capacidades inerentes ao poder naval brasileiro”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

GRUPO Refit: MEGAOPERAÇÃO REVELA PREJUÍZO DE R\$ 26 BILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS

Os alvos são suspeitos de integrarem uma organização criminosa e de praticarem crimes contra a ordem econômica e tributária e lavagem de dinheiro

Do Estadão Conteúdo



O esquema revelado envolve uma estratégia ampla de sonegação e lavagem de dinheiro sustentada por empresas criadas para funcionar como interpostas pessoas

Uma megaoperação realizada na manhã desta quinta-feira, 27, cumpriu mandados de busca e apreensão contra 190 alvos ligados ao Grupo Refit, dono da antiga refinaria de Manguinhos, no Rio de Janeiro, e dezenas de empresas do setor de combustíveis.

O Grupo Refit, comandado pelo empresário Ricardo Magro, é considerado o maior devedor de ICMS do Estado de São Paulo, o segundo maior do Rio de Janeiro e um dos maiores da União. A defesa da empresa não havia se manifestado até o fechamento deste texto.

Segundo os investigadores, o esquema causou prejuízo de R\$ 26 bilhões aos cofres estaduais e federal. Os alvos da operação são suspeitos de integrarem uma organização criminosa e de praticarem crimes contra a ordem econômica e tributária e lavagem de dinheiro.



Os mandados foram cumpridos em cinco Estados São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e no Distrito Federal.

Batizada de Poço de Lobato, a ação mobiliza 621 agentes públicos, entre promotores de Justiça, auditores fiscais da Receita Federal, das secretarias da Fazenda do município e do estado de São Paulo, além de policiais civis e militares.

A operação foi deflagrada pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de São Paulo (Cira-SP) e conta com a participação da Receita Federal, Ministério Público de São Paulo, Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de SP, Secretaria Municipal de Fazenda de SP, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria-Geral do Estado de SP e polícias Civil e Militar.

O esquema

O esquema criminoso atribuído ao grupo envolve uma estratégia ampla de sonegação e lavagem de dinheiro sustentada por empresas criadas para funcionar como interpostas pessoas, segundo os investigadores.

Essas companhias assumiam operações do setor de combustíveis para afastar a responsabilidade tributária, mesmo após sucessivos regimes especiais impostos pelo fisco paulista para tentar conter as irregularidades. A cada restrição, novas estruturas eram formadas para manter o não pagamento de ICMS e preservar a atuação do conglomerado.

Segundo a Receita Federal, o grupo investigado mantém relações financeiras com empresas e pessoas ligadas à Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto de 2025, que apura crimes financeiros e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, com ramificações atribuídas ao Primeiro Comando da Capital.

As apurações identificaram um modelo recorrente de descumprimento fiscal, simulação de operações interestaduais e vínculos societários cruzados usados para dificultar a fiscalização.

Expedientes sofisticados

O Ministério Público de São Paulo afirma que os responsáveis recorreram a expedientes sofisticados de ocultação patrimonial, com redes de colaboradores e múltiplas camadas societárias e financeiras que blindavam os beneficiários das fraudes.

Importadoras ligadas ao grupo atuavam como intermediadores fraudulentos, adquirindo nafta, hidrocarbonetos e diesel no exterior com recursos provenientes de formuladoras e distribuidoras do próprio conglomerado. Entre 2020 e 2025, essas operações somaram mais de R\$ 32 bilhões em combustíveis importados.

A movimentação financeira do grupo alcançava fundos de investimento, holdings, offshores e instituições de pagamento, formando uma rede bilionária que, segundo os investigadores, sustentava a expansão do conglomerado sobre diferentes etapas da cadeia de combustíveis.

A Receita Federal identificou que uma grande operadora financeira atuava como sócia de outras instituições que prestavam serviços ao grupo, movimentando mais de R\$ 72 bilhões entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

FUNDOS DE INVESTIMENTOS ERAM USADOS PARA DAR APARÊNCIA DE LEGALIDADE ÀS OPERAÇÕES

Do Estadão Conteúdo

Assim como na Carbono Oculto, a operação Poço de Lobato levantou que foram exploradas no esquema da Refit brechas regulatórias como as chamadas "contas-bolsão", que impedem o rastreamento completo dos recursos. A principal operadora financeira do esquema mantinha 47 contas bancárias vinculadas às empresas do grupo.

O dinheiro ilícito levantado era reinvestido em negócios, propriedades e outros ativos por meio de fundos de investimento usados para dar aparência de legalidade às operações. A Receita Federal já identificou 17 fundos ligados ao grupo, que juntos somam patrimônio líquido de R\$ 8 bilhões. Em sua maioria, são fundos fechados com um único cotista, criando sucessivas camadas de ocultação.

A Receita Federal apontou ainda a presença de entidades estrangeiras como sócias e cotistas do grupo criminoso. As empresas teriam sido abertas em Delaware, nos Estados Unidos. "Por meio dessa estrutura, as entidades deixam de ser tributadas tanto nos EUA quanto em território nacional. Tal prática, é comumente associada a estratégias voltadas à lavagem de dinheiro ou blindagem patrimonial dos envolvidos", afirmou a Receita.

Uma das principais operações no exterior do grupo criminoso envolveu a compra de uma exportadora em Houston, Texas, usada para importar combustíveis que somaram mais de R\$ 12,5 bilhões entre 2020 e 2025.

A Receita Federal já identificou mais de 15 offshores atuando nos EUA em favor dos investigados. Elas enviaram recursos para a aquisição de participações e imóveis no Brasil e movimentaram cerca de R\$ 1 bilhão. A Receita também rastreou envios superiores a R\$1,2 bilhão ao exterior por meio de 'contratos de mútuo conversíveis' em ações. Esses valores podem retornar ao país como investimentos feitos por outras offshores, fechando o ciclo do esquema.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

DÍVIDA DA Refit COM SP EQUIVALE A UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE OU 20 NOVAS ESCOLAS POR MÊS

Comparação feita pelo governador Tarcísio de Freitas se refere à fraude mensal de R\$ 350 milhões. Valor total devido ao estado é de R\$ 9,6 bilhões

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Durante a megaoperação contra alvos suspeitos, foram encontrados em dois endereços diferentes mais de R\$ 2 milhões em espécie.

A operação Poço de Lobato, deflagrada nesta quinta-feira (27) para desarticular um esquema de fraude fiscal envolvendo o Grupo Refit, mira também uma dívida de R\$ 9,6 bilhões com o Estado de São Paulo. De acordo com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o valor

compromete investimentos públicos.

"São R\$ 9,6 bilhões que deixaram de entrar nos cofres do Estado. Para se ter uma ideia do que isso significa, aumentamos o custeio da saúde em R\$ 10 bilhões por ano e isso fez com que duplicássemos a quantidade de cirurgias eletivas no Estado de São Paulo. Essas pessoas fraudam R\$ 350 milhões por mês. É como se tirássemos um hospital de médio porte do cidadão por mês. Ou como se impedíssemos a construção de 20 escolas", comparou o governador Tarcísio de Freitas durante coletiva de imprensa nesta quinta, na sede do Ministério Público de São Paulo (MP-SP).



Mais de 190 alvos, entre pessoas físicas e jurídicas, são suspeitos de integrar organização criminosa e de praticar diversos crimes contra a ordem econômica e tributária, além de lavagem de dinheiro e outras infrações. As investigações apontam que a fraude já causou prejuízo estimado em mais de R\$ 26 bilhões em débitos inscritos em dívida ativa no país.

O governador Tarcísio de Freitas enfatizou que a operação é direcionada aos devedores contumazes no estado de São Paulo.

“É uma operação histórica, mais um passo importante contra aqueles que não cumprem as regras do jogo. Nós vamos trabalhar em conjunto sempre para que quem opera dentro do jogo seja beneficiado e que o cidadão tenha acesso aos serviços de qualidade”, disse Tarcísio. De acordo com o Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, procurador-geral de Justiça, a operação é uma das 200 que já foram realizadas há mais de dois anos envolvendo vários órgãos. “Somente com esse esforço colaborativo a gente tem tido avanços”, afirmou.

Tarcísio de Freitas também ressaltou a importância da colaboração de vários órgãos. “Nada resiste à atuação institucional, à cooperação, à colaboração. Quando sentam na mesa a Procuradoria Geral do Estado, a Receita Estadual, o MP, a Polícia Civil, a Receita Federal, essa atuação colaborativa ganham muita força no Judiciário. E é o que nos permite agir contra esses alvos e isso nos dá esperança de fazer a recuperação desses ativos”, diz.

Projeto de Lei

Tarcísio de Freitas falou ainda sobre a importância da aprovação do projeto de lei referente aos devedores contumazes pelo Congresso.

“Quando você tem operações como esta e que escancara esse tipo de esquema, aqueles projetos que muitas vezes encontram barreiras no Congresso ganham força. Eu não tenho dúvida de que o projeto do devedor contumaz ganhará impulso a partir de agora. O PL 125 é fundamental e vai ser mais um instrumento à disposição do Estado para combater esse tipo de fraude”, ressaltou o governador.

A proposta em questão fecha o cerco aos contribuintes que deixam de pagar impostos de forma repetida, deliberada e intencional. O projeto cria parâmetros objetivos para classificar essas empresas e estabelece punições, como a proibição de participar de licitações, manter vínculos com a administração pública e entrar em recuperação judicial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

ALVO DA MEGAOPERAÇÃO, RICARDO MAGRO JÁ FOI ADVOGADO DE POLÍTICO E CHEGOU A SER PRESO

Dono da Refit já teve seu nome envolvido em denúncias de evasão fiscal na gestão da refinaria; veja o histórico

Do Estadão Conteúdo

Empresário e ex-advogado, Ricardo Andrade Magro é responsável pelo Grupo Refit (nome fantasia da Refinaria de Manguinhos), alvo de uma megaoperação realizada nesta quinta-feira, 27, pela Polícia Civil de São Paulo, Receita Federal e o Ministério Público. Procurada, a empresa não havia se manifestado até o fechamento deste texto.

O grupo é considerado o maior devedor de ICMS do Estado de São Paulo, o segundo maior do Rio de Janeiro e um dos maiores da União acusado de sonegar R\$ 26 bilhões.

A polícia usou uma marreta para arrombar a porta da empresa. Endereços ligados à família de Magro também foram alvos de busca e apreensão. O empresário não está no Brasil.

A Refinaria de Manguinhos entrou no radar das autoridades após a deflagração da Operação Carbono Oculto, em agosto deste ano.

As autoridades investigam se o combustível da Refit abasteceria redes de postos de gasolina controladas pelo PCC. Em outubro, a Receita Federal apreendeu dois navios com carga que iam para Manguinhos.

Ricardo Magro ganhou destaque no noticiário de negócios em 2008, quando comprou a Refinaria de Manguinhos. Em recuperação judicial, ela foi rebatizada de Refit, e já enfrentava processos de cobranças de impostos e investigação do Ministério Público.

O empresário também atuou como advogado do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha (Republicanos-RJ) de quem é amigo.

Não é de hoje que o nome de Magro está relacionado a denúncias de evasão fiscal na gestão da refinaria. Ele também já esteve envolvido em supostas compras de decisões judiciais na Justiça paulista e apareceu na lista dos brasileiros que mantêm offshores em paraísos fiscais.

Inclusive, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou nesta quinta que o Grupo Refit se utilizou de mais de 15 offshores nos Estados Unidos. "Durante as diligências descobrimos mais de 50 fundos de investimentos usados para ocultar o beneficiário final", disse.

Em 2016, Ricardo Magro chegou a ser preso por suspeita de lesar o fundo de pensão Postalís. Também foi alvo de investigações da Polícia Federal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

COM MENOS VOLUME E MAIS RECEITA, EXPORTAÇÕES DE CAFÉ CRESCEM 27,6% EM 2025

Conforme levantamento divulgado pela Embrapa, queda de 20,3% nas vendas externas é compensada pela forte valorização internacional da commodity

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



De acordo com o relatório do Cecafé, a exportação de café da espécie arábica (*Coffea arabica*) foi responsável por 79% do volume total no mês, ao atingir 2,96 milhões de sacas

As exportações brasileiras de café somaram 33,28 milhões de sacas de 60 kg entre janeiro e

outubro de 2025, segundo levantamento divulgado pela Embrapa com base no relatório mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). O volume é 20,3% inferior ao registrado no mesmo intervalo de 2024, quando o país embarcou 41,77 milhões de sacas. Apesar da retração, a receita cambial avançou 27,6% e chegou a US\$ 12,715 bilhões, impulsionada principalmente pela valorização internacional da commodity.

A exportação de café da espécie arábica (*Coffea arabica*) foi responsável por 79% do volume total no mês, ao atingir 2,96 milhões de sacas. A espécie *Coffea canephora* (café conilon e robusta), com 489,68 mil sacas, alcançou 13% de participação, enquanto o café solúvel representou 8% do total, com o equivalente a 290 mil sacas exportadas.



Antes de prosseguir com esta análise do desempenho das exportações dos Cafés do Brasil, convém esclarecer que os números e demais dados citados, entre várias outras informações do setor, constam do Relatório mensal outubro 2025, do Cecafé, o qual está disponível na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Principais clientes

Conforme os dados divulgados pelo Cecafé no relatório em destaque, os dez principais destinos das exportações dos Cafés do Brasil, no mês de outubro de 2025, num ranking em ordem decrescente são: a Alemanha, em primeiro lugar, com 609,5 mil sacas, que correspondem a 14,7% do total vendido no mês; seguida da Itália, em segundo lugar, com 360,73 mil sacas importadas (8,7%); Os Estados Unidos, após expressiva redução de 54,37%, figuram em terceiro lugar, ao importar 347,53 mil sacas (8,4%); Japão, na sequência, com 290,70 mil sacas (7%); e a Rússia, na quinta colocação, 241,96 mil sacas (5,8%).

Na sequência, alcançando a sexta posição após um expressivo crescimento de 176,42%, temos a China, com 221,78 mil sacas (5,1%); Bélgica, em sétimo, com 209,34 mil sacas (5,1%); na oitava posição, a Turquia, com 170,66 mil sacas compradas (4,1%); A Holanda se destaca como sendo o nono maior país importador do produto brasileiro com 144,44 mil sacas compradas (3,5%).

Fechando o ranking dos dez principais países destinos das exportações dos Cafés do Brasil em outubro de 2025, após um aumento muito expressivo de 308,40% na comparação com outubro de 2024, destaque-se em décimo lugar, a Colômbia, segundo maior produtor mundial de café da espécie arábica, com 101,63 mil sacas importadas, que equivalem a 2,5% das exportações nacionais no período em destaque.

Desde a entrada em vigor da taxa adicional estadunidense, entre agosto e outubro, as compras norte-americanas diminuíram 51,5% frente ao mesmo intervalo de 2024, totalizando 983.970 sacas. No acumulado do ano civil, os EUA registram queda de 28,1% mas permanecem como o principal comprador dos Cafés do Brasil, com 4,711 milhões de sacas importadas.

Cafés diferenciados

Vale destacar também o desempenho no atual ano civil, mais precisamente de janeiro a outubro de 2025, dos cafés diferenciados, que são aqueles que apresentam qualidade superior ou certificados por práticas sustentáveis. O volume de vendas desse tipo de café representaram 19,8% do total das exportações do País (33,28 milhões de sacas de 60kg), com 6,58 milhões de sacas, gerando uma receita cambial equivalente a US\$ 2,8 bilhões. Os Estados Unidos seguem como principal destino dos cafés diferenciados do Brasil, com a compra de 1,06 milhão de sacas em 2025, seguidos de Alemanha (975,3 mil) e Bélgica (739,5 mil).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

MP LIBERA R\$ 160 MILHÕES PARA RECOMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS DE MILHO

Medida prevê a compra de 83 mil toneladas para atender pequenos criadores do Semiárido em 2025, segundo a Conab

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Medida Provisória nº 1.325/ 2025, publicada nesta semana no Diário Oficial da União, autoriza a liberação de cerca de R\$ 160 milhões para recompôr os estoques públicos de milho da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A MP garante os recursos necessários para novas operações de compra por meio da Aquisição do Governo Federal (AGF), previstas para ocorrer ainda em 2025.

De acordo com a Conab, a medida permitirá recompôr aproximadamente 83 mil toneladas de milho, destinadas principalmente a pequenos criadores da agricultura familiar do Semiárido nordestino no primeiro semestre do próximo ano. A estatal afirma que a seca severa registrada na região aumenta

o risco de desabastecimento para produtores de caprinos, ovinos, frangos, suínos e demais atividades dependentes do insumo para manutenção dos rebanhos.

A companhia também destaca que o Programa de Venda em Balcão (ProVB), responsável por ofertar milho a preços acessíveis, é considerado essencial para sustentar a produção local de carne, leite e ovos em períodos prolongados de estiagem. A recomposição dos estoques públicos é apontada pela Conab como uma medida que amplia a capacidade de resposta em situações de vulnerabilidade climática e assegura o abastecimento das comunidades atendidas.

Em expansão desde 2023, o ProVB tem ampliado sua atuação com foco nos pequenos criadores. Segundo a estatal, a recomposição dos estoques garantida pelo Governo Federal permitirá manter o ritmo de crescimento do programa em 2026, com maior previsibilidade e regularidade no fornecimento às famílias beneficiárias

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

FÁVARO CITA INTEGRAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS DO GOVERNO COMO BASE DA POLÍTICA COMERCIAL ATUAL

Ao abrir encontro dos adidos agrícolas, ministro da Agricultura atribui avanço a decisões do presidente Lula e ao trabalho diplomático no exterior

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas reúne 54 adidos agrícolas, 40 em missão e 14 recém-designados e as equipes dos escritórios internacionais da ApexBrasil

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido reconstruir a credibilidade internacional do Brasil e recompor a articulação entre os órgãos responsáveis

pela política comercial externa. A declaração foi feita nesta quarta-feira (26), durante a abertura oficial do Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas, realizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em Brasília.

Fávaro abriu sua intervenção explicando que Lula montou uma equipe integrada para atuação internacional, citando Jorge Viana, presidente da ApexBrasil; o Ministério das Relações Exteriores (MRE), responsável pela diplomacia e pelos temas de comércio exterior; e a vice-presidência do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Segundo o ministro, essas escolhas compõem a base das ações que têm reposicionado o país no cenário global.

“Parece que alguma coisa falava para ele: em algum momento vai acontecer uma mudança e a geopolítica e as relações comerciais serão muito afetadas, e o Brasil precisa estar preparado. Ele foi lá, começou a escalar o time, escolheu o Jorge para estar na Apex, nos escolheu para estar no Mapa, escolheu o time do MRE, escolheu o vice-presidente no Mdic. Essas escolhas foram determinantes para reposicionar o país no cenário global”, declarou.

O ministro também destacou o papel das adidâncias agrícolas na expansão do comércio brasileiro. Para ele, o trabalho conjunto entre governo, adidos e setor produtivo é decisivo para abrir portas e consolidar mercados. “É um momento muito especial. Todos nós fazemos parte da história que está



acontecendo no mundo. Os adidos agrícolas contribuem abrindo muitas portas. Cada abertura e ampliação de mercados é mais emprego, mais desenvolvimento e mais oportunidade”, disse Fávaro.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Luís Rua, reforçou a importância institucional do encontro e das parcerias que envolvem Mapa, MRE e ApexBrasil. Ele lembrou que o Brasil abriu 491 mercados desde 2023, com mais de 200 ampliações, e atribuiu parte desses resultados ao trabalho dos adidos agrícolas e das embaixadas. “Este é um momento de celebração das conquistas que alcançamos até aqui. Dos 491 mercados que abrimos pelo mundo e das mais de 200 ampliações, boa parte só foi possível graças ao trabalho dos adidos agrícolas, ao apoio das embaixadas e à promoção comercial conduzida pela ApexBrasil. Mas também é um momento de planejamento. O cenário internacional muda a cada segundo e precisamos estar preparados, com diretrizes claras, para avançar ainda mais em 2026”, afirmou.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, avaliou que o desempenho do Brasil em 2025 demonstra fortalecimento da presença internacional do país. “Os investimentos estrangeiros diretos no Brasil já alcançaram 74 bilhões de dólares este ano, um número que não víamos há mais de uma década. Esses resultados são fruto do trabalho de todos nós, da credibilidade que o país voltou a conquistar e do empenho das nossas equipes no Brasil e no exterior”, disse.

Mais adiante, ao comentar o ambiente global, Viana afirmou que 2025 foi um ano extraordinário em vários aspectos e desafiador em outros, projetando avanços para 2026. Ele acrescentou que a atuação integrada das entidades setoriais, empresas, ApexBrasil, Mapa e Itamaraty tem produzido resultados. Segundo ele, mais de 400 novos mercados foram abertos desde 2023, com potencial para gerar bilhões em exportações.

Avanços

Entre as autoridades presentes, o embaixador especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para o Cooperativismo e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, destacou avanços da COP30 e o papel do Brasil em temas como segurança alimentar, transição energética e sustentabilidade. Ele anunciou que está elaborando o estudo “Agro Brasil 50”, que busca projetar até 2050 quem produzirá o quê no mundo, com o objetivo de orientar rotas de comércio e estratégias brasileiras. “Com este estudo, quero saber daqui até 2050 quem vai produzir o que no mundo. Estes dados serão ferramentas essenciais para orientar e definir as futuras rotas de comércio e estratégias para nós”, afirmou.

A presidente da Empresa

Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvia Massruhá, anunciou a criação do “Centro Internacional de Referência Agrofloresta e Agricultura Tropical”, aprovado pela FAO neste ano. Ela afirmou que o Brasil consolidou uma imagem global de potência agroambiental e ressaltou o papel dos adidos agrícolas como representantes diretos do agro brasileiro no exterior. “O Brasil conseguiu passar uma mensagem para o mundo todo que a agricultura brasileira é uma potência agroambiental e que a gente sabe da nossa responsabilidade para contribuir para a segurança alimentar, garantir alimentos mais saudáveis e qualidade de vida das pessoas e contribuir com a sustentabilidade do planeta”, destacou.

O evento

O Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas reúne 54 adidos agrícolas — 40 em missão e 14 recém-designados — e as equipes dos escritórios internacionais da ApexBrasil em Bogotá, Miami, Bruxelas, Moscou, Dubai, Lisboa e Pequim. A programação, iniciada em 24 de novembro e prevista até 2 de dezembro, inclui reuniões bilaterais, painéis temáticos, debates sobre inteligência comercial e uma visita de campo ao Complexo Industrial no Paraná. Também participam representantes de entidades setoriais, instituições públicas e privadas, além de autoridades de vários órgãos do governo federal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

BRASIL BUSCA AMPLIAR RETIRADA DE ITENS DO TARIFAÇO DOS EUA, Afirma ALCKMIN

Durante lançamento do Selo Frutas do Brasil ESG, vice-presidente destacou avanços na negociação e a importância de certificação para atender mercados exigentes

Da Redação redacao.jornal@redebeneuws.com.br



O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin destacou a posição do Brasil na negociação com os EUA, que tem ajudado o governo federal a conquistar resultados positivos

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, reforçou o compromisso do governo brasileiro de anular os efeitos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos durante lançamento, nesta quinta-feira (27), do Selo Frutas do Brasil ESG, uma certificação voluntária criada pela Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas).

“Semana passada tivemos redução de 33% das exportações afetadas pela tarifa para 22%, tirando café, carne, frutas e outros produtos derivados”, citou Alckmin. “E todo empenho do governo é para tirar mais produtos do tarifaço”.

A ordem executiva norte-americana mencionada pelo ministro foi publicada em 20 de novembro e alterou o escopo do tarifaço de 40% aplicado aos produtos brasileiros. Segundo o MDIC, a medida tem efeito retroativo a 13 de novembro e exclui do adicional diversos itens do agronegócio, como café, carnes, preparações à base de carnes, sucos, cacau, gorduras animais e frutas. Grande parte desses produtos também já havia sido retirada da tarifa bilateral de 10% aplicada a todos os países, o que, na prática, elimina a incidência de sobretaxas na entrada desses itens no mercado dos EUA.

De acordo com dados do governo brasileiro, o conjunto dos produtos contemplados pela ordem executiva representou cerca de US\$ 4 bilhões em exportações para os Estados Unidos em 2024, o equivalente a 10,1% das vendas ao país. Apenas café e carne bovina somaram US\$ 2,8 bilhões — itens que agora passam a figurar na lista de produtos brasileiros livres das tarifas adicionais. Considerando os números do ano passado, aproximadamente 36% das exportações do Brasil para o mercado norte-americano ficam fora das sobretaxas após as mudanças.

O ministro destacou a posição do Brasil nessa negociação, que tem ajudado o governo federal a conquistar resultados positivos. “Dos 10 produtos que os Estados Unidos mais vendem para nós, oito a alíquota é zero, não paga nada, e a tarifa média para entrar no Brasil o produto americano é 2,7%”, ressaltou.

Alckmin também falou sobre o selo lançado pela Abrafrutas, que reconhece produções comprometidas com práticas ambientais, sociais e de governança alinhadas às exigências dos mercados globais.

“É extremamente importante promover o produto brasileiro no mundo todo”, afirmou.

“A Abrafrutas, agora certificada com o selo, vai fazer o mundo conhecer os melhores sabores do Brasil”.

Além de atender às exigências crescentes de sustentabilidade dos mercados globais, a iniciativa busca reforçar a credibilidade internacional das frutas brasileiras.

Para obter a certificação, é necessário cumprir critérios técnicos sobre o uso eficiente de recursos naturais, gestão responsável de força de trabalho, governança, compliance, inovação e impacto positivo na região onde atua.

O selo também valoriza produtores que já adotam práticas avançadas de ESG, como o uso racional da água, irrigação inteligente, manejo integrado de pragas, proteção de áreas de vegetação nativa e condições dignas de trabalho.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

INMETRO INAUGURA DELEGACIA CIBERNÉTICA PARA REFORÇAR FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO ON-LINE

Unidade em São Paulo estreia na Black Friday integrada ao Guardião Digital, sistema de inteligência artificial que rastreia anúncios irregulares em plataformas de e-commerce

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A nova unidade entrará em operação no dia da Black Friday, período de maior volume de promoções no comércio eletrônico, e funcionará integrada à plataforma Guardião Digital

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) inaugura nesta sexta-feira (28), em São Paulo, a Delegacia Cibernética do Instituto. A unidade está localizada na Rua Teixeira da Silva, 217, Vila Mariana, onde também funciona a Defensoria Pública da União.

A nova unidade entrará em operação no dia da Black Friday, período de maior volume de promoções no comércio eletrônico, e funcionará integrada ao Guardião Digital, plataforma com inteligência artificial desenvolvida para monitorar sites e plataformas de e-commerce e identificar anúncios suspeitos de produtos e instrumentos irregulares.

Com o apoio de inteligência artificial e da expertise técnica do Inmetro, o sistema cruzará informações com as bases oficiais de produtos certificados para identificar possíveis irregularidades. Quando forem detectados indícios de não conformidade, a Delegacia Cibernética comunicará a plataforma de e-commerce para orientar a retirada do anúncio, notificando o responsável. Caso a irregularidade seja confirmada, o Inmetro aplicará as penalidades previstas em lei, incluindo auto de infração e multa, que pode chegar a R\$ 1,5 milhão.

A Delegacia foi criada para enfrentar o avanço das fraudes digitais no comércio on-line, especialmente a venda de produtos sem certificação obrigatória, registro e instrumentos sem aprovação, com informações técnicas manipuladas ou com selos do Inmetro aplicados de forma enganosa. A unidade utilizará inteligência artificial, análise de dados e sistemas para rastrear inconformidades e orientar a retirada de anúncios irregulares.

O presidente do Inmetro, Márcio André Brito, ressalta o caráter estratégico da iniciativa ao destacar que a Delegacia Cibernética permitirá ao Instituto atuar com ainda mais agilidade e precisão no ambiente virtual.

“Com o uso da inteligência artificial, ampliamos nossa capacidade de monitorar o mercado digital, oferecendo mais segurança a quem compra e garantindo condições equilibradas a quem produz dentro das regras. Nossa missão é proteger o consumidor, coibir fraudes e fortalecer a concorrência leal.

Monitoramento inicial



O Guardião Digital iniciará suas atividades monitorando quatro grupos de produtos prioritários: fios e cabos elétricos, balança comercial, pastilhas de freio e cadeiras plásticas monobloco. Os demais produtos regulados pelo Inmetro serão incorporados de forma gradual à plataforma, ampliando o alcance da fiscalização digital.

O sistema examinará também cada detalhe de anúncios suspeitos, cruzando características técnicas, dados de certificação e requisitos de segurança, o que acelera a identificação de irregularidades.

A Delegacia Cibernética atuará em conjunto com a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, composta pelos órgãos delegados do Inmetro em todo o país, que são os braços executivos responsáveis pelo controle de qualidade por meio da fiscalização.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

OPINIÃO – ARTIGOS - LINGUAGEM INVISÍVEL DA LIDERANÇA: POR QUE PROFISSIONAIS NÃO PODEM IGNORAR A CONSULTORIA DE IMAGEM

No dia 23 de novembro, celebrou-se o Dia do Consultor de Imagem, uma data ainda pouco conhecida, mas extremamente relevante para o universo corporativo. Em um ambiente onde decisões são tomadas em segundos e percepções moldam reputações, compreender o papel estratégico da imagem tornou-se uma competência executiva, não um adorno estético.

Enquanto muitos ainda associam imagem à futilidade, a realidade corporativa prova o contrário: **imagem é comunicação não verbal, é branding pessoal**, é estratégia de influência. E este artigo propõe uma reflexão essencial: como sua imagem impacta sua carreira e o que você pode fazer para que ela trabalhe a seu favor?

A primeira impressão e o julgamento inconsciente

Executivos investem anos construindo currículos sólidos, certificações e desempenho técnico. Porém, tropeçam justamente em um ponto que condiciona todas as outras percepções: **a imagem pessoal**. Não como vaidade, mas como linguagem. Uma linguagem silenciosa, rápida e inevitável, que antecede qualquer fala.

Estudos de neurociência, como os apresentados por **Malcolm Gladwell** em “**Blink: A decisão num piscar de olhos**”, mostram que formamos julgamentos sobre alguém em segundos, de forma inconsciente. O cérebro límbico, responsável por nossas emoções e respostas primitivas, classifica instintivamente o outro como confiável, ameaçador, competente ou inseguro.

Carl Jung reforçou esse fenômeno ao explicar os **arquétipos**, imagens universais que carregamos e que ativam respostas emocionais imediatas. Ou seja: antes de sermos percebidos como profissionais, somos percebidos como figuras visuais.

E se não controlamos a primeira impressão, controlamos a **adequação**, a capacidade de ajustar nossa imagem ao contexto, deslocando a avaliação do instintivo para o racional, onde somos finalmente julgados por competência e entrega.

O rosto: nosso principal código visual

Segundo a pesquisadora **Lisa Feldman Barrett**, cerca de 90% da comunicação emocional ocorre através das expressões faciais. O rosto é nossa identidade visual mais poderosa e também a mais exposta. Durante a pandemia, a máscara evidenciou o quanto dependemos das microexpressões para identificar, conectar e confiar.

Cuidar da imagem facial é, portanto, cuidar da sua presença, da sua autoridade e da sua comunicação afetiva.

O que é, afinal, consultoria de imagem?

A consultoria de imagem é um processo estruturado que integra metodologias estéticas, comportamentais e comunicacionais para alinhar a percepção externa com identidade, valores e objetivos profissionais. Não se trata de moda, nem de “vestir-se bem”. Trata-se de gestão estratégica da percepção, sustentada por quatro pilares:

1. Aparência (Appearance)

Elementos visuais: linhas, cores, texturas, harmonias, proporções e adequação ao contexto. É o “cartão de visita silencioso” que molda a primeira impressão.

2. Comportamento (Behavior)

Postura, etiqueta, gestualidade, autocontrole e leitura de ambiente. O comportamento valida, ou desmente, aquilo que a aparência comunica.

3. Comunicação (Communication)

Tom de voz, narrativa, storytelling pessoal e corporativo. A fala precisa sustentar aquilo que a imagem anuncia.

4. Presença Digital (Digital)

O que você publica, como publica e o quanto isso é coerente com quem você é. Reputação também se constrói no digital.

A consultoria de imagem como ferramenta de liderança

Na prática, o consultor traduz objetivos em códigos visuais e comportamentais, removendo ruídos que prejudicam clareza e fortalecendo elementos que ampliam credibilidade. Profissionais bem-sucedidos não dependem apenas de competência técnica; dependem de:

- Presença;
- Clareza comunicacional;
- Postura;
- Consistência;
- Percepção de valor.

Todas essas dimensões são fortemente influenciadas pela imagem.

A consultoria atua oferecendo:

Diagnóstico de imagem e presença executiva;

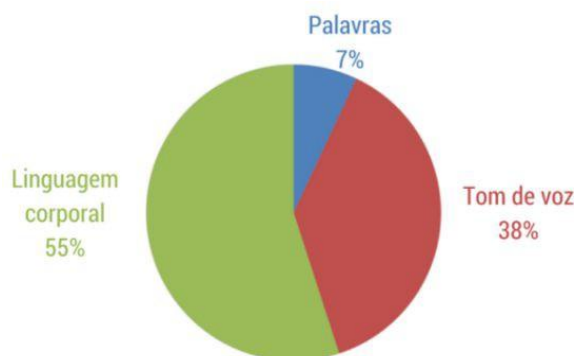
- Alinhamento entre imagem, comportamento e comunicação;
- Estratégias para identificar ruídos de comunicação visual;
- Adequação para diferentes contextos corporativos
- Construção de marca pessoal;
- Fortalecimento de autoridade;
- Clareza de estilo e autenticidade;
- Autoestima e autoconfiança.

A guerra por atenção e o papel da imagem executiva

Vivemos em uma disputa permanente por atenção. Antes de consumir qualquer conteúdo, somos impactados pela imagem que o representa. Em reuniões, apresentações e negociações, ocorre o mesmo: **a imagem chega primeiro; a palavra chega depois.**

O psicólogo Albert Mehrabian mostrou que, na comunicação de sentimentos, palavras representam apenas 7% da mensagem; o restante é dividido entre tom de voz (38%) e linguagem corporal (55%).

Embora o modelo tenha limitações metodológicas, o ponto central permanece: **a forma influencia profundamente a recepção do conteúdo.**



Modelo Mehrabian de Comunicação

Autoconhecimento: o ponto de partida da marca pessoal

Todos temos uma representação visual. A pergunta é: **ela comunica o que você deseja?**
Ou apenas reproduz padrões impostos ou escolhas automáticas?

O autoconhecimento é o início de qualquer marca pessoal forte. Entender estilo, valores, propósito e aspirações permite construir uma identidade visual coerente, sólida e intencional.

Buscar orientação profissional, quando necessário, também é um ato de liderança: reconhecer que imagem é comunicação, e que comunicação é estratégia.

Conclusão: Imagem é estratégia, não futilidade

Em tempos de alta exposição e julgamentos ultra rápidos, profissionais e lideranças não podem negligenciar o impacto da própria imagem. A forma como você se apresenta define se sua mensagem será ouvida, respeitada ou ignorada.

Sua imagem fala por você. Que ela diga exatamente o que você deseja comunicar!

Fabiolla de Paula escreve para o BE News semanalmente, com seus artigos publicados sempre às sextas-feiras

EXECUTIVOS INVESTEM ANOS CONSTRUINDO CURRÍCULOS SÓLIDOS, CERTIFICAÇÕES E DESEMPENHO TÉCNICO. PORÉM, TROPEÇAM JUSTAMENTE EM UM PONTO QUE CONDICIONA TODAS AS OUTRAS PERCEPÇÕES: A IMAGEM PESSOAL. NÃO COMO VAIDADE, MAS COMO LINGUAGEM. UMA LINGUAGEM SILENCIOSA, RÁPIDA E INEVITÁVEL, QUE ANTECEDE QUALQUER FALA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

É URGENTE BANCO CENTRAL ENTENDER QUE É NECESSÁRIO O CORTE DE JUROS, DIZ MARINHO

Ministro do Trabalho e Emprego pede sensibilidade ao BC e diz que taxa de juros a 15% está inibindo o investimento

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse nesta quinta-feira, 27, que é urgente o Banco Central (BC) ter a "sensibilidade" de entender que é necessário cortar a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 15%. "Senão, daqui a pouco vai inverter a curva. Vai deixar de ter crescimento pequeno e vai começar a ter decréscimo real", disse o ministro a jornalistas.



O ministro Luiz Marinho vem chamando atenção da autoridade monetária para o processo de desaceleração da economia desde maio

Marinho atribuiu ao atual patamar da taxa o baixo resultado do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de outubro. Foram gerados 85.147 empregos formais no país no mês passado, abaixo da mediana do mercado, que esperava 120.000 novas vagas.

"É momento, mais que urgente, do Banco Central tomar medidas em relação ao monitoramento das taxas de juros, porque há um grande entendimento que é isso que está inibindo o ritmo dos investimentos", disse Marinho, ao comentar os dados do Caged em coletiva de imprensa.

Ele disse que, desde maio, vem chamando atenção da autoridade monetária para o processo de desaceleração da economia.

Marinho pontuou que o ano de 2025 está dado, mas disse que o BC precisa mostrar as diretrizes com as quais trabalha para o ano que vem para "não cometer uma barbearagem na economia", o que, na visão dele, pode levá-la a "entrar em processo de decréscimo, chegando a prejudicar o nível de geração de emprego no País".

Ajuda

O titular da pasta do Emprego disse ainda que duas questões deverão ajudar a economia em 2026: o aumento real do salário mínimo e a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR). "Mas era preciso que o Banco Central desse uma contribuição além disso", completou. "Você tem que liberar investimento para alargar a capacidade de produção do País, que é outro meio de controlar a inflação. Não é somente pela restrição pelos juros altos. Isso eu diria que não é a forma mais inteligente de monitorar a economia sobre esse aspecto."

Por fim, o ministro disse esperar que os "sabidos da economia possam ajudar o Banco Central a encontrar o alvo para dar o tiro certo".

Luiz Marinho é apenas mais um a engrossar o coro pelo corte da taxa Selic. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros ministros, como Fernando Haddad (Fazenda) e Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, também vice-presidente), frequentemente expressam desconforto e criticam a manutenção de juros altos, argumentando que prejudicam o crescimento econômico e o investimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

PARA GALÍPOLO, POLÍTICA MONETÁRIA DO BC FUNCIONA, TALVEZ NÃO TÃO RÁPIDO COMO GOSTARIA

Presidente do Banco Central disse que a estratégia atual é reunir informações e ganhar confiança nesse processo, sem se emocionar com dados específicos

Por Estadão Conteúdo

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nesta quinta-feira, 27, que o cenário anda na direção que a autoridade monetária gostaria, mas talvez não tão rápido quanto o desejado.

"Os dados novos continuam apontando nessa direção que a gente comentou de que a política monetária está sim funcionando, mas funcionando de uma maneira bastante lenta, em uma

economia que vem apresentando uma resiliência para o nível de restrição que a gente colocou na política monetária", disse, em evento promovido pela Itaú Asset Management.

O banqueiro central reiterou que a estratégia atual é reunir dados e ganhar confiança nesse processo, sem se emocionar com dados específicos.

"É um processo que vamos seguir dependente de dados. Quando dizemos que não estamos dando nenhum sinal para frente não é porque estamos querendo esconder alguma coisa, é porque eu realmente acho que a esperteza da comunicação que a gente teve ao longo desse ano foi ser humilde. A gente quer transparecer aquilo que efetivamente estamos vendo, com a limitação que temos, com o reconhecimento da complexidade que existe."

O presidente do Banco Central afirmou também que a credibilidade da autarquia não é resultado do trabalho de uma só pessoa, mas sim de uma construção coletiva. "Eu acho que essa questão da credibilidade e de você construir a questão da credibilidade da instituição não é minha, é da instituição. Ela nunca é resultado de uma personalidade ou de uma pessoa, ela é um processo de construção coletiva e ao longo do tempo", disse.

O banqueiro central ponderou que nunca é simples ser o responsável pela autoridade monetária no Brasil, mas que não pode se queixar. "Eu me benefico muito do trabalho que foi construído ao longo do tempo na instituição e dos técnicos da instituição. São técnicos muito bem capacitados e que sabem o que fazer."

Galípolo afirmou também que a autarquia, para além da surpresa nos números, tem observado surpresas na correlação das variáveis macroeconômicas no Brasil. "Se fôssemos perguntar para a maior parte das pessoas, especialmente para quem não é do Brasil, com uma taxa de juros nominal de 15%, com uma taxa de juros real alguma coisa entre 9% e 10%, você não imaginaria que o desemprego seguiria caindo como caiu e que iríamos bater o nível mais baixo", disse.

Para Galípolo, esse "ruído" nas correlações macroeconômicas responde mais a uma situação estrutural do que conjuntural.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

DÓLAR VAI A R\$ 5,35 COM AJUSTES EM DIA DE LIQUIDEZ BAIXA POR FERIADO NOS EUA

De acordo com operadores, a perda de força de moedas emergentes pares do real no exterior abriu espaço para realização de lucros no mercado local

Do Estadão Conteúdo



O dólar à vista fechou a R\$ 5,3521, em alta de 0,33%. A divisa acumula baixa de 0,91% na semana e de 0,52% em novembro após avanço de 1,08% em outubro

Após três pregões consecutivos de queda, em que acumulou baixa de 1,24%, o dólar exibiu alta moderada nesta quinta-feira, 27, e voltou a fechar no nível de R\$ 5,35. Operadores afirmam que a perda de força de moedas emergentes pares do real no exterior abriu espaço para realização de lucros no mercado local, em sessão de liquidez bem reduzida com a ausência de

negócios nas bolsas em Nova York, fechadas em razão do feriado de Ação de Graças nos EUA.



Fatores técnicos como a rolagem de contratos futuros perto da virada do mês e ajustes de posição para a disputa, na sexta, pela formação da última taxa ptax de novembro também influenciaram a dinâmica de negócios. A divulgação de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e falas do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foram monitoradas, mas sem impacto relevante na formação da taxa de câmbio.

Com máxima de R\$ 5,3587 à tarde, em paralelo às mínimas do Ibovespa, o dólar à vista fechou a R\$ 5,3521, em alta de 0,33%. A divisa acumula baixa de 0,91% na semana e de 0,52% em novembro após avanço de 1,08% em outubro.

A economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli, atribui a alta do dólar "em grande parte a um movimento de correção técnica", uma vez que não houve divulgação de indicadores capazes de ter um "impacto significativo" na taxa de câmbio.

"A liquidez é menor com o feriado nos Estados Unidos. Temos um pouco de aversão ao risco, por conta da questão política e fiscal, mas acho que o mercado passa mais por uma correção nesta quinta", afirma Quartaroli, ressaltando que as falas de Galípolo à tarde foram "condizentes" com as últimas comunicações do BC. "A sinalização é de manutenção da Selic pelo menos até o fim do ano, embora haja números melhores de inflação e uma moderação do mercado de trabalho".

O presidente do BC reiterou a busca pela convergência da inflação à meta, de 3%. Ele ressaltou que a política monetária tem surtido efeito, mas "de uma maneira bastante lenta". A economia, observou, mostra resiliência diante do nível de restrição monetária imposto pelo BC, que não deve "se emocionar" com dados específicos.

Em relação à possibilidade de uma saída mais expressiva de dólares no país neste fim de ano, por antecipação de remessas de dividendos para fugir de taxa de inclusão no projeto de ampliação da isenção do Imposto de Renda, ele afirmou apenas que a autarquia monitora o mercado. Segundo Galípolo, a preocupação do ponto de vista da política cambial é que a nova regra da tributação de dividendos seja compreendida por todos os agentes.

«O BC tem rolado as linhas para dar liquidez ao mercado e pode oferecer linhas novas ao longo de dezembro se houver uma demanda maior por divisas», afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, ressaltando que a taxa Selic elevada inibe apostas contra o real, apesar do aumento dos ruídos políticos e fiscais.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

IBOVESPA CAI 0,12%, MAS SUSTENTA LINHA DE 158 MIL, COM GIRO A R\$ 12,4 BILHÕES

Índice também sofreu impacto do feriado de Ação de Graças nos EUA. Porém, a semana ainda preserva ganho de 2,32% em quatro sessões

Do Estadão Conteúdo

No Dia de Ação de Graças nos EUA, sem negócios nos mercados de Nova York e com sessão curta na sexta-feira por lá -, o Ibovespa refletiu a cautela e a queda de fluxo que costumam pautar o entorno do longo feriado americano. Assim, com giro muito limitado nesta quinta-feira, 27, a R\$ 12,4 bilhões, o índice conseguiu preservar a linha dos 158 mil durante toda a sessão, tocada pela primeira vez em fechamento no dia anterior.

Nesta quinta, com oscilação restrita entre 158.167,08 e 158.863,96 nos extremos do dia, encerrou em baixa de 0,12%, aos 158.359,76 pontos. Na semana, em quatro sessões, ainda preserva ganho de 2,32%, tendo avançado entre a segunda e a quarta-feira, sem interrupção. No mês, o Ibovespa ainda sobe quase 6% (+5,90%), colocando o ganho do ano a 31,66%.

Na mínima do dia, pouco antes das 16h, o Ibovespa mostrou baixa ainda leve, de 0,24%, após ter chegado a zerar as perdas e a testar alta, no começo da tarde. A piora na Bolsa, do meio para o fim da tarde, ocorreu em paralelo a ajuste também na curva do DI, durante fala do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em evento na Itaú Asset Management, com declarações sobre juros e a perspectiva para a política monetária consideradas hawkish.

Na B3, Petrobras, na máxima do dia no fechamento em ambas as ações (ON +0,80%, PN +0,53%), à espera do plano de negócios 2026-2030 que será conhecido nesta noite, contribuiu para impedir queda mais acentuada do Ibovespa. O fechamento das ações de bancos, por outro lado, foi majoritariamente negativo, com Bradesco (ON -0,30%, PN -0,20%) e Santander (Unit +0,09%) perdendo fôlego na reta final.

Principal ação do Ibovespa, Vale ON também mostrou ajuste discreto, em baixa de 0,38% no fechamento. Na ponta ganhadora, CVC (+6,86%), Pão de Açúcar (+3,24%) e IRB (+2,94%). No campo oposto, Hapvida (-5,30%), Azzas (-2,33%) e MBRF (-2,19%).

No evento da Itaú Asset, Galípolo reconheceu que o cenário tem se movido na direção que a autoridade monetária espera, mas talvez não tão rápido quanto o desejado. "Os dados novos continuam apontando nessa direção que a gente comentou, de que a política monetária está sim funcionando, mas funcionando de maneira bastante lenta, em uma economia que vem apresentando resiliência para o nível de restrição que a gente colocou na política monetária", disse.

«Dia foi de quase zero a zero para o Ibovespa, com volume baixíssimo devido ao feriado nos Estados Unidos, que deixou o mercado daqui bem de lado apesar de alguns dados disponíveis na sessão para orientar os negócios. Os investidores optaram pela cautela, o que deve se repetir na sexta, na ausência de notícias e de surpresas que tragam alguma volatilidade", diz Gabriel Mollo, analista da Daycoval Corretora.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

FRAGILIZADO E TRISTE", BOLSONARO TEM CRISE DE SOLUÇÃO NA PRISÃO E MÉDICOS SÃO ACIONADOS

Problema começou na noite de quarta e se estendeu até a tarde desta quinta. Pela manhã, ex-presidente recebeu um caça-palavras do filho, Jair Renan

Do Estadão Conteúdo



O ex-presidente está fragilizado e "muito triste com tudo que está acontecendo", segundo disse seu filho, Jair Renan, que o visitou nesta quinta-feira

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, em postagem nas redes sociais nesta quinta-feira, 27, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou uma "crise acentuada" e que médicos foram acionados após episódios persistentes de soluços e refluxo ao longo do dia. Segundo ele, o quadro teria começado durante a noite.

"Acabo de receber a informação de que meu pai acaba de ter mais uma crise acentuada que já vinha se arrastando. Os médicos foram acionados nesta tarde (27) diante da persistência de soluços e refluxos que começaram durante a noite e continuaram ao longo do dia. Ele não vai sobreviver frente a essa injustiça", escreveu o filho do ex-presidente em seu perfil no X (antigo Twiter).

Na manhã desta quinta, Bolsonaro recebeu a visita do filho Jair Renan Bolsonaro (PL), vereador de Balneário Camboriú (SC), e da mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, na Superintendência



da Polícia Federal, em Brasília, onde ele cumpre pena pela trama golpista. Ela deixou o prédio sem falar com a imprensa.

Jair Renan reiterou que o pai enfrenta crises de solução constantes, incluindo um episódio ocorrido durante a madrugada.

"Ele está fragilizado. Está muito triste com tudo que está acontecendo", disse. "Eu vim tentar levantar o ânimo do meu velho", afirmou Jair Renan, que levou um livro de caça-palavras para o pai.

Celular

A defesa de Jair Bolsonaro apresentou nesta quinta-feira os esclarecimentos pedidos pelo ministro Alexandre de Moraes sobre o uso de celular pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) durante visita ao ex-presidente na semana passada, quando ele ainda cumpria prisão domiciliar. Os advogados afirmaram que o encontro ocorreu "às claras", em área monitorada pela Polícia Penal, e sustentaram que Bolsonaro não usou, nem teve contato direto ou indireto, com o aparelho do parlamentar. Por determinação do STF, Bolsonaro estava proibido de usar celulares, direta ou indiretamente, durante a prisão domiciliar.

Imagens divulgadas pelo Jornal Nacional, da TV Globo, mostraram o ex-presidente e o deputado conversando na área externa da casa nos fundos da propriedade, enquanto Nikolas usava o aparelho.

A defesa argumenta, porém, que as imagens mostram o ex-presidente cumprindo integralmente as cautelares impostas pelo Supremo, negando qualquer violação à proibição de uso de celulares durante o período da prisão domiciliar.

Cobrança

A manifestação ocorre após Moraes determinar, nesta quarta-feira 26, que a defesa explicasse o episódio em 24 horas. A visita de Nikolas aconteceu na sexta-feira, 21, poucas horas antes de Bolsonaro tentar violar a tornozeleira eletrônica com um ferro de solda, episódio que levou à decretação de sua prisão preventiva no sábado, 22.

Na terça-feira, 25, o STF determinou a execução da pena de 27 anos e 3 meses imposta no caso da trama golpista, convertendo a prisão preventiva em cumprimento de pena em regime fechado na carceragem da Polícia Federal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

LÍDER DO PL PEDE A ALEXANDRE DE MORAES AUTORIZAÇÃO PARA VISITAR EX-PRESIDENTE

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), solicitou nesta quinta-feira, 27, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorização para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília.

No pedido, Sóstenes justifica a solicitação com base nos laços de amizade com Bolsonaro e na "relevância do papel público exercido pelo ex-presidente".

"Requeiro a expedição da autorização de visita em meu favor, autorizando o meu ingresso na Polícia Federal, em Brasília/DF, para realizar visita institucional e humanitária, sendo motivada pela amizade e pela relevância do papel público exercido pelo ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, e sua atual condição excepcional a que está submetido", diz o documento.

Até o momento, Moraes autorizou apenas visitas de familiares de Bolsonaro. No domingo, 23, antes do início do cumprimento da pena pela condenação na trama golpista, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro esteve na PF.

O ex-presidente também recebeu a visita dos filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) na terça-feira, 25. Nesta quinta-feira, 27, Bolsonaro foi novamente visitado por Michelle e também por outro filho, o vereador de Balneário Camboriú (SC) Jair Renan (PL).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

ANDERSON TORRES NA PAPUDA: SALA DE 54 METROS QUADRADOS, CAMA DE CASAL E TV

O espaço tem capacidade para quatro presos, mas foi reservado exclusivamente ao ex-ministro, como uma Sala de Estado Maior

Do Estadão Conteúdo

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres vai cumprir a pena de 24 anos a que foi sentenciado no processo da trama golpista em uma unidade de 54 metros quadrados no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

O espaço tem capacidade para quatro presos, mas foi reservado exclusivamente ao ex-ministro, como uma Sala de Estado Maior.

A unidade é composta por quarto, banheiro, lavanderia, cozinha, sala e área externa. Há também geladeira, chuveiro com água quente, armários, cama de casal e televisão.

O Estadão antecipou como seriam as acomodações dos condenados encaminhados à Papudinha. Era esperado que o ex-presidente fosse transferido para o local em vez de ficar mantido na Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal.

Tradicionalmente, o local conta com beliches em que os presos se dividem, mas as camas duplas foram substituídas por uma de casal apenas para Torres.

O banho de sol é feito na área externa da cela, que tem 10 metros quadrados. Torres poderá usar o espaço para praticar exercícios físicos sem controle de horário.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

VOU ATRÁS DO PINO PARA NÃO DEIXAR A GRANADA EXPLODIR”, DIZ RELATOR SOBRE INDICAÇÃO DE MESSIAS

O senador Weverton Rocha afirmou que jogaram uma granada sem pino no colo dele. A brincadeira é uma referência à missão de minimizar a tensão no Senado

Do Estadão Conteúdo



Indicado por Lula ao STF, Jorge Messias (foto) enfrenta grande resistência dentro do Senado, que preferia Rodrigo Pacheco. Ele será sabatinado no próximo dia 10

O relator da indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Weverton Rocha (PDT-MA), afirmou nesta quinta-feira, 27, que vai trabalhar para desanuviar o clima no Senado para facilitar a vida do escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Advogado-geral da União, Messias enfrenta uma insatisfação de parte do Senado pela recusa de Lula em acolher a indicação do



presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), para a vaga aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso. O presidente rechaçou a sugestão do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Weverton afirmou ao jornal O Globo, antes de uma reunião com Messias em seu gabinete, que "jogaram uma granada sem pino" no colo dele, em tom de brincadeira. Depois do encontro, que durou cerca de uma hora e meia, ele afirmou ter se referido à dificuldade da tarefa.

"Quando eu disse que jogaram uma granada sem pino, eu percebi que há um movimento forte... que não vai ser fácil. As últimas indicações não foram fáceis. Se pegarem (por exemplo) André Mendonça e Flávio Dino, eles passaram com poucos votos de diferença (na votação no Senado). O PGR, a mesma coisa", declarou Weverton, referindo-se ao procurador-geral da República cuja nomeação ou recondução também depende de aprovação no Senado.

"Agora vou atrás do pino para não deixar essa granada explodir", disse em seguida. Ele voltou de uma viagem a Roma na noite de quarta-feira, 26, e disse que precisa se "inteirar" da situação, conversar com Alcolumbre e, depois, procurar os demais líderes do Senado.

Weverton afirmou ter ficado "honrado" com a missão de relatar a indicação, mas que ela é difícil "até pelo clima".

Alcolumbre não atendeu nem retornou às ligações de Messias desde que foi indicado por Lula num gesto que foi lido tanto como indelicadeza como quanto um sinal de que o senador vai trabalhar para dificultar a vida do AGU.

"Estamos num ano que está praticamente no calendário eleitoral. Com isso, acaba repercutindo em muitos movimentos. Cada momento aqui do Congresso tem que ser devidamente respeitado. Vou entender como está o ambiente da Casa e vamos trabalhar, preparar meu relatório e levar para a comissão, conversar com meus colegas", disse ele.

Na quarta-feira, quando começou o périplo por gabinetes do Senado para conversar com os responsáveis por sua eventual aprovação, Messias disse a jornalistas que esperava ser atendido por Alcolumbre em algum momento, e que trabalhava para isso.

A sabatina foi marcada próximo dia 10 para 10 de dezembro por Alcolumbre. O prazo é considerado curto, uma vez que Messias precisa reunir 41 votos favoráveis entre os 81 senadores para ser aprovado em plenário.

Levantamento realizado pelo Estadão em consulta aos 27 membros da CCJ mostra que Messias não começa com vantagem na disputa. O placar da terça-feira, 25, contabiliza seis votos contrários ao ministro no STF, cinco favoráveis e quatro indecisos. Outros dois senadores não quiseram responder e dez não retornaram. O placar será atualizado sempre que novas respostas surgirem.

O que intriga senadores é que Lula ainda não formalizou em mensagem a indicação de seu AGU, o que pode atrasar a sabatina e favorecer a missão de Messias. A ala governista diz acreditar que, sem essa formalidade, a sabatina não pode ocorrer.

Para uma ala mais próxima a Alcolumbre, no entanto, a oficialização da indicação, assinada por Lula e publicada em no Diário Oficial da União (DOU), já garante a realização da sabatina.

«Eu não sabia disso (da não formalização). Até onde eu sei, o DOU já é um comunicado, regimentalmente não tem mensagem para correr prazo, é na verdade pro forma. Não acho que o governo esteja tratando isso como estratégia, porque, se fosse, não devia nem publicar em DOU. Deveria primeiro organizar tudo e depois publicar", disse Weverton.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025



ZANIN AUTORIZA JULGAMENTO DE DEPUTADOS E SUPLENTE DO PL, ACUSADOS DE CORRUPÇÃO

Segundo a PGR, eles cobravam propina para liberar emendas. Caberá ao presidente da Primeira Turma do STF, Flávio Dino, marcar a data

Da Agência Brasil

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou nesta quinta-feira (27) para julgamento a ação penal na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) pede a condenação de dois deputados federais e um suplente do PL pelos crimes de corrupção passiva e organização criminosa.

A liberação foi comunicada ao ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma da Corte, colegiado que será responsável pelo julgamento. Caberá ao ministro marcar a data do julgamento.

No processo, os deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e o suplente Bosco Costa (PL-SE) são acusados de cobrar propina para a liberação de emendas parlamentares.

De acordo com a PGR, entre janeiro e agosto de 2020, os acusados solicitaram vantagem indevida de R\$ 1,6 milhão para liberação de R\$ 6,6 milhões em emendas para o município de São José de Ribamar (MA).

Durante a tramitação do processo, Josimar Maranhãozinho declarou ao Supremo que as acusações da PGR contra o parlamentar se "mostram frágeis e desfundamentadas".

Os advogados de Bosco Costa defenderam a rejeição da denúncia por falta de provas. A defesa afirmou ao Supremo que a acusação está baseada em "diálogos de terceiros e anotações manuscritas desconhecidas de Bosco".

A defesa de Pastor Gil defendeu a ilegalidade das provas obtidas na investigação por entender que o caso deveria ter iniciado no STF, e não na Justiça Federal do Maranhão. Os advogados também acrescentaram que a denúncia é baseada em "hipóteses e conjecturas".

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

STF TEM MAIORIA PARA RECONHECER RACISMO ESTRUTURAL NO PAÍS E CRIAR PLANO DE ENFRENTAMENTO

Até o momento, foram oito votos pelo reconhecimento de violações sistêmicas dos direitos da população negra

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos nesta quinta-feira (27) para reconhecer a existência do racismo estrutural no país e determinar a criação de um plano nacional de enfrentamento à questão no prazo de 12 meses.

APESAR DO ENTENDIMENTO, O JULGAMENTO FOI SUSPENSO E SERÁ RETOMADO EM UMA DATA QUE AINDA SERÁ AGENDADA. NA OCASIÃO, OS MINISTROS VÃO DEFINIR AS DIRETRIZES QUE VÃO NORTEAR A ELABORAÇÃO DO PLANO

Apesar do entendimento, o julgamento foi suspenso e será retomado em uma data que ainda será agendada. Na ocasião, os ministros vão definir as diretrizes que vão nortear a elaboração do plano.

O debate está travado na questão sobre o reconhecimento do chamado estado de coisas inconstitucional. Apesar dos oito votos que reconhecem o racismo estrutural, parte dos ministros

entende que algumas medidas já foram tomadas nos últimos anos para combater o racismo e não há omissão do atual governo. Não há consenso sobre esse ponto, e o placar está 5 votos a 3 contra o reconhecimento do estado de coisas inconstitucional.

O Supremo julga a ação na qual a Coalizão Negra por Direitos, entidade que reúne representantes do movimento negro, e sete partidos políticos (PT, PSOL, PSB, PCdoB, Rede, PDT e PV) pedem reconhecimento do "estado de coisas inconstitucional" em relação ao racismo estrutural no país.

Os processos foram protocolados no Supremo em maio de 2022, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A votação começou na sessão de quarta, quando o relator, ministro Luiz Fux, votou a favor do reconhecimento do estado de coisas inconstitucional e para determinar a adoção do plano nacional. Em seguida, Flávio Dino acompanhou o relator.

Na sessão desta quinta, novos votos foram proferidos. O ministro Cristiano Zanin disse que há um cenário de desigualdade racial no Brasil. Flávio Dino afirmou que há uma transgressão prolongada do racismo estrutural ao longo da história do país. "A gente pode pegar de 1500, qualquer marco temporal, e nós vamos encontrar a transgressão mais prolongada da história brasileira", comentou.

A ministra Cármen Lúcia disse que há insuficiente proteção do Estado à população negra.

"Eu não espero viver em um país em que a Constituição para o branco seja plena e para o negro seja quase. Quero uma Constituição que seja plena, igualmente para todas as pessoas", disse.

Alexandre de Moraes destacou que o combate ao racismo estrutural não é somente uma questão jurídica. "O racismo estrutural existe, permanece, é uma chaga na sociedade, em que pese estarmos finalizando um quarto do século 21", completou.

O ministro André Mendonça também reconheceu que o racismo está presente na sociedade, contudo não concordou com a utilização do termo racismo institucional. "Eu não posso partir do pressuposto de que as instituições públicas em si sejam racistas. Acho que pessoas dentro das instituições são racistas, mas não as instituições", argumentou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

EM 1ª VIAGEM INTERNACIONAL, PAPA DIZ QUE MUNDO VIVE TERCEIRA GUERRA MUNDIAL EM PEDAÇOS

Leão XIV está na Turquia e afirmou que o mundo precisa de pessoas que promovam o diálogo e o pratiquem com firmeza e paciência

Do Estadão Conteúdo



A viagem ocorre em meio a tensões no Oriente Médio e forte atenção da mídia dos Estados Unidos, já que ele é o primeiro papa americano

Em sua primeira viagem internacional, o papa Leão XIV fez um apelo pela paz e pediu ao presidente da Turquia, onde desembarcou nesta quinta-feira, 26, que desempenhe um papel "estabilizador" em um contexto

mundial" fortemente conflituoso".

O pontífice chegou a Ancara pouco depois do meio-dia. Ele foi recebido no palácio presidencial pelo chefe de Estado, Recep Tayyip Erdogan, com a execução dos hinos do Vaticano e da Turquia e salvas de canhão. "Senhor presidente (Erdogan), que a Turquia seja um fator de estabilidade e aproximação entre os povos, a serviço de uma paz justa e duradoura", afirmou o pontífice.

"Hoje, mais do que nunca, precisamos de pessoas que promovam o diálogo e o pratiquem com firmeza e paciência. Depois da época da construção das grandes organizações internacionais, que se seguiu às tragédias das duas guerras mundiais, estamos atravessando uma fase de grande conflito a nível global, em que prevalecem estratégias de poder econômico e militar", alimentando o que o papa Francisco chamou de "terceira guerra mundial em pedaços" ou seja, aos poucos, de forma fragmentada.

A viagem ocorre em meio a tensões no Oriente Médio e forte atenção da mídia dos Estados Unidos, já que ele é o primeiro papa americano. Na Turquia, Leão participa das comemorações dos 1.700 anos do Concílio de Niceia, rezeirá com o patriarca ecumênico Bartolomeu e assinará uma declaração conjunta como gesto de unidade entre católicos e ortodoxos. Ao chegar, o papa cruzou uma capital tomada pelas forças de segurança até o mausoléu de Mustafa Kemal Atatürk (1881-1938), fundador da Turquia moderna e símbolo da República laica.

Questionamento

Nos últimos anos, o status laico do país tem sido questionado pelo aumento do nacionalismo religioso e pela politização de símbolos como a basílica de Santa Sofia, em Istambul, transformada em mesquita em 2020. Apesar disso, o Vaticano busca manter o diálogo com Ancara, que considera fundamental para a paz na região.

A Santa Sé reconhece o esforço feito pela Turquia para acolher em seu território mais de 2,5 milhões de refugiados, em sua grande maioria sírios, segundo as autoridades. Nesse sentido, o líder dos católicos seguiu os passos de seu antecessor, Francisco, ao criticar recentemente o tratamento "extremamente desrespeitoso" dirigido aos migrantes pela administração americana de Donald Trump.

No Líbano, buscará apoiar cristãos e outras comunidades afetadas pela crise, além de rezar no local da explosão do porto de Beirute, em 2020. O papa falará em inglês na Turquia e em inglês e francês no Líbano, abandonando o italiano. O Vaticano diz que não houve medidas extras de segurança, embora a região viva novo aumento de tensão após ataques recentes.

Leão também deverá tratar de paz regional, relações interreligiosas e migração. Líderes locais esperam que ele cobre justiça por uma explosão no porto de Beirute, em 2020, e ofereça apoio aos jovens libaneses diante da crise econômica.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/11/2025

MORRE INTEGRANTE DA GUARDA NACIONAL DOS EUA ATACADA PERTO DA CASA BRANCA, DIZ TRUMP

Sarah Beckstrom, de 20 anos, não resistiu aos ferimentos após ser baleada. Um sargento ainda segue internado em estado grave

Do Estadão Conteúdo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira, 27, que Sarah Beckstrom, integrante da Guarda Nacional da Virgínia Ocidental, morreu devido aos ferimentos sofridos no ataque a tiros que ocorreu em Washington, D.C., perto da Casa Branca.

O ataque ocorreu na última quarta-feira, 26. Sarah, especialista de 20 anos, e o sargento Andrew Wolfe, de 24, ambos da Guarda Nacional da Virgínia Ocidental, foram baleados e ficaram



gravemente feridos. As últimas informações sobre Andrew indicavam que ele continua internado em estado crítico.

A Guarda Nacional da Virgínia Ocidental enviou soldados para Washington para apoiar uma operação contra o crime deflagrada por Trump.

A procuradora do Distrito de Columbia, Jeanine Pirro, afirmou que o atirador é o afegão Rahmanullah Lakanwal, de 29 anos. Ele chegou aos EUA em 2021, após a retirada das forças americanas do Afeganistão e o retorno do Taleban ao poder.

Lakanwal chegou ao país por meio de um programa conhecido como "Operação Aliados Bem-Vindos", desenvolvido em 2021, durante o governo de Joe Biden, para permitir a entrada de afegãos nos EUA com concessões de permanência temporária de dois anos, mas sem nenhum tipo de status de imigração permanente.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/11/2025

PERU CONDENA EX-PRESIDENTE A 11 ANOS DE PRISÃO POR INCENTIVAR REBELIÃO E FECHAR CONGRESSO

Dois dos ex-ministros de Pedro Castillo também receberam a mesma sentença por participação nos crimes

Do Estadão Conteúdo

A Suprema Corte do Peru condenou o ex-presidente Pedro Castillo a 11 anos e meio de prisão por conspiração para cometer rebelião em 2022, quando tentou dissolver o Congresso enquanto os legisladores se preparavam para destituí-lo.

Um painel especial da mais alta corte também proibiu Castillo, de 56 anos, de ocupar cargos públicos por dois anos. Ele está sob custódia desde sua prisão, em dezembro de 2022.

Dois dos ex-ministros de Castillo também foram condenados a 11 anos e meio de prisão pelo mesmo crime. Um deles é a ex-primeira-ministra Betssy Chávez, que recebeu asilo do México e permanece dentro da embaixada mexicana em Lima. O governo peruano rompeu relações diplomáticas com o México devido ao asilo concedido a Chávez.

Castillo e seus ex-ministros podem apelar da decisão. Esta é a segunda sentença de um ex-presidente peruano nesta semana. Um tribunal diferente condenou ontem o ex-líder Martín Vizcarra a 14 anos de prisão após considerá-lo culpado de receber subornos enquanto servia como governador de um estado do sul.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 28/11/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

SITUAÇÃO DOS CORREIOS PIORA E PREJUÍZO DA ESTATAL CHEGA A R\$ 6 BI ATÉ SETEMBRO

De acordo com comunicado interno, no terceiro trimestre, a empresa teve nova redução de receitas e aumento nas despesas operacionais

Por Thaís Barcellos — Brasília



Sede dos Correios em Brasília — Foto: André Coelho/Agência O Globo

Os Correios registraram prejuízo de R\$ 6 bilhões até o terceiro trimestre deste ano. O resultado até setembro ainda não foi divulgado para o público, mas foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa na tarde desta sexta-feira. A previsão é que o resultado completo seja anunciado ainda hoje. No mesmo período de 2024, o resultado acumulado era negativo em R\$ 2,1 bilhão

De acordo com comunicado interno, no terceiro trimestre, a empresa teve nova redução de receitas e aumento nas despesas operacionais, além de maior exigência na gestão de obrigações judiciais e trabalhistas.

Até junho, a empresa havia registrado prejuízo acumulado de R\$ 4,3 bilhões no primeiro semestre de 2025. Apenas no segundo trimestre, entre abril e junho, o resultado negativo atingiu R\$ 2,6 bilhões, quase cinco vezes o registrado em igual período do ano anterior, de R\$ 553,1 milhões. O fluxo de caixa mensal é negativo em cerca de R\$ 750 milhões.

Como mostrou o GLOBO, estimativas internas apontam para um resultado negativo de R\$ 10 bilhões este ano e R\$ 23 bilhões em 2026, se não houver avanços no plano de reestruturação da empresa.

Os Correios esperam concluir nos próximos dias as negociações de um empréstimo para dar fôlego para a empresa no curto prazo. Diante das altas taxas cobradas pelos bancos em uma primeira rodada de conversas, a empresa mudou a estratégia e agora tenta captar o máximo de recursos com juros mais próximos de 120% do CDI, teto geralmente considerado em operações com garantia da União.

No curto prazo, a cúpula da estatal espera ao menos R\$ 10 bilhões para reequilibrar as contas e colocar de pé as primeiras medidas do plano de reestruturação.

Fonte: O Globo RJ
Data: 28/11/2025

ANEEL ANUNCIA BANDEIRA AMARELA EM DEZEMBRO E CONTA DE LUZ TERÁ ADICIONAL REDUZIDO

Tarifa será mais barata neste mês, já que a bandeira de novembro era vermelha patamar 1
Por Bernardo Lima — Brasília



Conta de luz — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo.

A bandeira tarifária para o mês de dezembro será alterada para o patamar amarelo, anunciou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Deste modo, o adicional a ser cobrado na conta de luz será reduzido neste mês.

Isso significa que o consumidor deixa de pagar R\$ 4,46 a cada 100 KW/h consumidos e passa a pagar R\$ 1,885 a cada 100 KW/h consumidos. A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

A bandeira vermelha patamar 1 foi introduzida em outubro e ficou até novembro, após vigorar sob vermelha patamar 2 em setembro.

Segundo a Aneel, a previsão de chuvas para dezembro é superior às chuvas de novembro, no entanto, ainda é necessário manter cautela, com um adicional na conta de luz.

"Contudo, essa expectativa de chuvas está, em geral, abaixo da sua média histórica para esse mês do ano. Diante de condições de geração de energia um pouco mais favoráveis, foi possível mudar da bandeira vermelha patamar 1 para amarela. Por isso, o acionamento das termelétricas continua sendo essencial para atender à demanda", explica em nota.

O que são bandeiras tarifárias

O sistema, implantado em 2015, é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava na conta de energia, mas que geralmente passava despercebido. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que sinaliza para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Como era antes das bandeiras?

As variações que ocorriam nos custos de geração de energia, para mais ou para menos, eram repassados até um ano depois, no reajuste tarifário seguinte, corrigido pela Selic.

O que significa cada cor e quanto custa?

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos;
- Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada 100 quilowatts-hora kWh consumidos.
- Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,877 para cada 100 quilowatts-hora kWh consumidos.

Fonte: O Globo RJ

Data: 28/11/2025

ESTATAIS FEDERAIS ACUMULAM DÉFICIT DE R\$ 6,35 BILHÕES ATÉ OUTUBRO E AMPLIAM PRESSÃO SOBRE O ORÇAMENTO

Número deste ano se aproxima ao dado fechado de 2024, quando foi registrado o maior rombo

Por Bruna Lessa — Brasília



Correios avaliam que precisam fechar parcerias para buscar soluções inovadoras — Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

As empresas estatais federais registraram um déficit de R\$ 6,35 bilhões no acumulado de 2025 até outubro, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC) nesta sexta-feira. O resultado representa um gasto total superior às receitas obtidas por essas companhias ao longo do ano e já se aproxima do rombo verificado em todo 2024, R\$ 6,73 bilhões, que foi o maior desde o início da série histórica, em 2002.

Esse levantamento do BC considera apenas a variação da dívida das estatais, metodologia usada internacionalmente para medir impactos fiscais. Ficam fora dessa conta gigantes como Petrobras e os bancos públicos, o que torna o déficit ainda mais expressivo. Entram no cálculo empresas como



Correios, Emgepron, Hemobrás, Casa da Moeda, Infraero, Serpro, Dataprev e Emgea, que possuem menor capacidade de geração de caixa e dependem com mais frequência de aportes federais.

A piora do desempenho das estatais já está afetando diretamente o Orçamento. Como o rombo superou o valor previsto para este ano, o governo precisou bloquear R\$ 3 bilhões em despesas discricionárias para cumprir a meta fiscal. São recursos que poderiam ser direcionados a ministérios ou programas, mas que agora precisam ser retidos para compensar o resultado negativo dessas empresas.

Correios lideram rombo

O caso mais crítico é o dos Correios, em profunda crise financeira. Em 2024, a empresa já havia fechado o ano com déficit superior a R\$ 2,5 bilhões. Em 2025, o quadro se deteriorou rapidamente: apenas no primeiro semestre, o prejuízo ultrapassou R\$ 4 bilhões, e projeções internas apontam que o rombo pode chegar a R\$ 10 bilhões até dezembro e saltar para R\$ 23 bilhões em 2026 se nada for feito.

A gravidade do cenário acendeu um alerta na equipe econômica. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, o resultado dos Correios é hoje o principal fator de deterioração das contas públicas entre as estatais.

— A empresa de fato tem problemas graves e estruturais, e isso possivelmente pode trazer um impacto fiscal ainda maior para 2026 — afirmou o secretário executivo, na apresentação do relatório bimestral das contas públicas, em Brasília. — Existe um risco de que esse valor seja maior do que o necessário para este ano.

A nova gestão da empresa aprovou, este mês, um plano de reestruturação que inclui revisão de operações, reorganização administrativa e Em crise com um consórcio de bancos para recuperar liquidez.

A privatização, defendida pelo governo anterior, foi descartada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que afirmou que o serviço postal é considerado estratégico em diversos países e, em muitos casos, precisa de subsídios para garantir atendimento nacional.

Situação fiscal das estatais piora

O relatório bimestral do governo já havia apontado que 13 das 21 empresas avaliadas tiveram piora entre setembro e novembro, elevando a projeção de rombo total para R\$ 9,2 bilhões, acima da previsão anterior de R\$ 5,5 bilhões.

Com o novo número, o governo precisou contingenciar R\$ 3,3 bilhões para manter a projeção oficial de déficit dentro da meta — que é de até R\$ 31 bilhões negativos em 2025, considerando a margem de tolerância do arcabouço fiscal.

Entre os destaques negativos adicionais estão:

- Infraero, que opera aeroportos não concedidos;
- Emgea, gestora de ativos da União;
- companhias docas de cinco estados, como Ceará, Pará e Rio de Janeiro;
- Autoridade Portuária de Santos, que mesmo registrando lucro contábil precisou ajustar dados para adequação à metodologia do BC.

A equipe econômica afirma que o desafio se estenderá a 2026. Segundo Durigan, o próximo ano exige R\$ 30 bilhões em receitas adicionais, que dependem de aprovação no Congresso — como novos tributos sobre bets e redução de benefícios fiscais.

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) argumenta que o rombo fiscal não deve ser interpretado como sinônimo de prejuízo operacional. A pasta afirmou que:

- 15 das 20 estatais consideradas na estatística do BC registram lucro em 2025;
- algumas apresentaram simultaneamente lucro operacional e déficit fiscal, porque investimentos e pagamentos de dividendos entram na conta como despesa;
- juntas, essas empresas lucraram R\$ 1,7 bilhão no primeiro semestre.

Segundo o ministério, até setembro, as estatais investiram R\$ 3,2 bilhões e pagaram R\$ 1,74 bilhão em dividendos — itens que reduzem o resultado fiscal, mas não indicam problemas estruturais.

Quando se considera o universo completo das estatais, incluindo Petrobras e bancos públicos, o desempenho é robusto: o setor faturou R\$ 655,3 bilhões no primeiro semestre, com lucro de R\$ 92,4 bilhões, alta de 54% frente a 2024.

Mesmo com o discurso do governo de que os déficits têm origem em investimentos e metodologias contábeis, o fato é que o rombo acumulado de R\$ 6,35 bilhões até outubro — e a previsão de R\$ 9,2 bilhões até o fim do ano — pressiona diretamente o Orçamento, restringe espaço para gastos e aumenta a incerteza sobre a saúde financeira das empresas públicas.

Fonte: O Globo RJ
Data: 28/11/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO SP

TITAN, A 'HOLDING OSTENTAÇÃO' DE VORCARO, VÊ INVESTIMENTOS DESMANCHAREM

Gestora ocupa dois andares do 'prédio da baleia', decorados com adega, academia e sauna; diversos de seus ativos foram vendidos ou reportaram terem papéis do Master em seu caixa; procurada, a empresa não se pronunciou

Por Cristiane Barbieri

A Titan, holding que concentra os investimentos pessoais de Daniel Vorcaro, o fundador do Banco Master preso na Operação Compliance Zero, foi desenhada segundo seu já conhecido estilo ostentação. Localizado em dois andares de um dos ícones da Faria Lima, o "prédio da baleia", o escritório tem 4 mil metros quadrados. Divididos em duas lajes, cerca de dez funcionários trabalham na holding, sendo que empresas no mesmo prédio costumam colocar de 150 a 200 pessoas por andar. Um elevador privativo liga a Titan ao heliponto.

Fanático por ginástica, Vorcaro também colocou lá uma academia, sauna e hidromassagem, segundo uma pessoa que visitou o ambiente e que falou em condição de anonimato. Há ainda uma adega com centenas de garrafas de vinhos e um bar, em estilo inglês, com muitas safras de Macallan, a fabricante de uísque escocesa famosa por suas coleções raras — e caras — e dona dos recordes de preços em leilões da bebida. O fumódromo também é repleto de charutos cubanos.



Sede da Titan fica no "prédio da baleia", na Avenida Faria Lima Foto: Felipe Rau/Estadão

É um patamar que destoa até mesmo dos escritórios recobertos de mármore da Faria Lima, onde a aparência importa na hora de conquistar clientes. Com a liquidação extrajudicial do Master, porém, a empresa tem visto seus investimentos desmancharem. Procurada, a Titan não se pronunciou.

Além de gestão dos investimentos pessoais de



Vorcaro, a Titan é descrita em seu site na internet como reestruturadora de empresas. Entre os casos de sucesso apresentados no site está o grupo de varejo de moda Veste (antiga Restoque), dono das marcas Le Lis, Bo.bô e Dudalina. Após a recuperação judicial, “a WNT Capital, gestora de recursos na qual Vorcaro é um dos principais investidores” converteu dívidas da Veste em ações, tornando-se dona de 56% da empresa, segundo o site da Titan.

Outro exemplo apresentado como sendo de sucesso é o da Oncoclínicas, rede especializada no tratamento do câncer. “Em maio de 2024, os investidores de Quíron Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Tessália Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, veículos de investimento ancorados pelo Banco Master, fecharam acordo de investimento com a Oncoclínicas e assumiram o compromisso de subscrever até R\$ 1 bilhão em novas ações”, diz o site.

A Veste foi um dos ativos posteriormente vendidos ao BTG Pactual com o acirramento da crise do Master. Já a Oncoclínicas, com a liquidação do Master, veio a público informar que tinha R\$ 433 milhões investidos em CDBs do banco. Desse total, R\$ 217 milhões haviam sido provisionados e R\$ 216 milhões representavam perda potencial imediata.

Na semana passada, a Oncoclínicas disse que exercerá a opção de compra das cotas dos fundos Tessália e Quíron, que valiam R\$ 203 milhões na data do anúncio. Em novembro, os papéis da Oncoclínicas perderam quase 18% de seu valor.

Entre os 29 negócios da Titan listados no site, sete estão ligados ao próprio Master, como a corretora do banco e o Credcesta (que opera um cartão de crédito consignado voltado principalmente a servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS). Desses sete, apenas o banco digital Will Bank, cuja venda continua sendo negociada após a crise do Master e não foi liquidado pelo Banco Central (BC), está de pé. O Banco Voiter havia sido vendido a Augusto Lima, que era um dos sócios de Vorcaro no Master e também foi preso pela Compliance Zero.

Ainda constam do portfólio da Titan empresas já vendidas, como o Fasano Itaim e a mineradora Itaminas, além da empresa de energia Light, cuja participação também foi vendida ao BTG com outros ativos que somaram R\$ 1,5 bilhão.

Várias empresas que constam nesse portfólio têm ou tiveram o empresário Nelson Tanure como investidor. Além da Light, estão lá a Aliança Saúde (de medicina diagnóstica), a empresa de energia Emae e a provedora de internet Ligga (aparece também a Sercomtel, de telefonia, pela qual Tanure pagou R\$ 2,4 bilhões em 2020 e deu origem à Ligga). Além da Oncoclínicas, que Tanure tentou adquirir para fundir com a Aliança.

Procurado, Tanure afirmou, por meio de nota, “não ter nenhum vínculo com o escritório mencionado, não podendo, portanto, comentar seu portfólio. Ao longo de mais de cinco décadas, Tanure mantém uma trajetória reconhecida no mercado, marcada por investimentos relevantes, orientados à recuperação de ativos estratégicos e ao fortalecimento de empresas brasileiras”.

Como mostrou o Estadão, um inquérito da Polícia Federal investiga a ligação entre Tanure e o Banco Master. O investidor negou anteriormente que seja controlador do banco, “sendo essa instituição financeira apenas uma, entre tantas outras, utilizadas profissionalmente para a materialização de operações financeiras corriqueiras no mercado de valores mobiliários”.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 28/11/2025

PETROBRAS: PREÇO DO PETRÓLEO É HOJE 75% DO QUE ERA NO INÍCIO DE 2024, DIZ MAGDA

A estatal divulgou plano para os próximos cinco anos que prevê um recuo de 1,8% em investimentos, em comparação com o atual plano

Por Gabriela da Cunha (Broadcast)

RIO - A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, relacionou à desvalorização da cotação do petróleo a definição do valor que a estatal pretende investir nos próximos cinco anos.

Durante coletiva de imprensa sobre o plano de negócios (PN) 2026-2030, nesta sexta-feira, 28, ela disse que o plano, apresentado na véspera, traz uma redução importante na projeção do preço do petróleo Brent. A estatal informara, na quinta-feira, que o valor do Brent, por barril, previsto é de US\$ 63 para 2026 e de US\$ 70 para 2030.

“Eu chamo a atenção que, do primeiro semestre do ano passado, para o momento atual, nós temos uma queda de US\$ 20 por barril no preço do petróleo cru”, disse Magda. “Isso significa que nós estamos hoje, no mês de novembro, com 75% do valor do petróleo Brent, que é o que nos remunera, comparado ao início do ano de 2024.”

A seguir, ela fez uma comparação com finanças pessoais. “O que significaria nas contas pessoais de cada um de vocês, se de um ano para outro vocês tivessem um salário reduzido a 75% do valor? Que tipo de exercício se teria de fazer para equilibrar as contas? E é isso que estamos fazendo.”



'Estamos voltando com projetos para prancheta', diz a CEO da Petrobras Foto: Agência Petrobras

A CEO da estatal afirmou que “muitos cenaristas estão falando de petróleo em US\$ 50 no começo do ano que vem” e que, “com petróleo baixo, produtores pisam no freio, e o preço pode subir; por isso o cenário de US\$ 70 para os quatro anos finais do plano”.

Quanto a estatal planeja investir

Magda ressaltou que, ainda assim, o volume de investimentos previstos pela estatal nos próximos cinco anos é importante para a economia nacional. Este é o segundo plano da companhia sob comando dela.

“É um volume que representa 5% de todo o investimento que acontece no nosso país”, disse.

Na véspera, a estatal divulgou plano para os próximos cinco anos. No período de 2026-2030, a estatal prevê US\$ 109 bilhões de investimentos totais (capex). A cifra representa um recuo de 1,8% em comparação ao atual plano.

Desse total, US\$ 81 bilhões estão garantidos, US\$ 10 bilhões foram colocados para revisão trimestral até 2027 e outros US\$ 18 bilhões serão analisados futuramente pela petroleira.

O diretor financeiro, Fernando Melgarejo, enfatizou que a estatal reduziu o Brent de equilíbrio para US\$ 59 em 2026 de US\$ 80 no plano anterior (2025-2029). “Para indicadores do preço do óleo buscamos mais de 30 cenaristas que trabalham no setor”, afirmou.

A presidente da estatal ressaltou que a empresa está sendo cautelosa, atenta ao nível de endividamento, mas que não pode abrir mão de investimentos importantes.

“Em cenário do preço do petróleo todas as estimativas estão erradas. Ou seja, estamos dizendo que o ano que vem vai ser bem difícil, mas depois pode mudar. Se adotássemos essa premissa mais radical (US\$ 50), poderíamos evitar investimentos que são importantes para a companhia. Por isso, colocamos US\$ 10 bilhões da Carteira em Implantação para serem revisados e que vão concorrer entre eles trimestralmente”, garantiu.

“Estamos voltando com projetos para prancheta e implementando medidas diversas para otimizar custos, buscando uma economia de 8,5% nos gastos operacionais até 2030”, ressaltou.

Como fica a política de dividendos?

A presidente da Petrobras afirmou que a estatal está comprometida com os investidores ao mesmo tempo que trabalha para manter a saúde financeira.

“Nossa política de dividendos está mantida e o endividamento sob controle”, disse durante coletiva de imprensa sobre o plano de negócios (PN) 2026-2030.

A estatal informou que prevê que a geração de caixa entre US\$ 190 bilhões e US\$ 220 bilhões para os próximos cinco anos. A estimativa da empresa para a remuneração dos acionistas é de dividendos ordinários entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões, de acordo com o documento enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A executiva ressaltou que a estatal está implantando medidas para reduzir custos de US\$ 12 bilhões, mas que, no momento, não há uma carteira de carteira de desinvestimentos.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 28/11/2025

VENDA DE ATIVOS DA RAÍZEN NA ARGENTINA CAMINHA PARA O FIM COM DUAS FAVORITAS

Negócio é estimado em US\$ 1,5 bilhão, e inclui uma refinaria e mais de mil postos

Por Cynthia Decloedt (Broadcast) e Altamiro Silva Junior (Broadcast)



A Raízen está se desfazendo também de uma planta de lubrificantes e outros ativos Foto: Tulio Vidal/Raízen - 14/05/2014

A venda dos ativos da Raízen na Argentina progrediu e caminha para a fase final. Os assessores financeiros da empresa de energia renovável do Grupo Cosan já selecionam as melhores propostas pela refinaria Dock Sud e uma rede de mais de mil postos de combustíveis. O negócio é estimado em US\$ 1,5 bilhão.

A Coluna apurou que gigantes internacionais que atuam no segmento de commodities Vitol e Mercuria lideram a disputa e já negociam com bancos formas de financiamento da aquisição. Trafigura e Glencore também apresentaram propostas.

A Mercuria, com sede em Genebra, teve mais de US\$ 176 bilhões em faturamento em 2024 e opera em mais de 50 países, entre os quais a própria Argentina. A Vitol, com sedes em Genebra e Roterdã, é a maior comercializadora de energia do mundo, somando receitas de US\$ 331 bilhões no ano passado.

Além da refinaria e dos postos, a Raízen está se desfazendo de uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, duas bases de abastecimento em aeroportos e ativos de GLP (gás liquefeito de petróleo). A Raízen adquiriu os negócios no país da Shell em 2018. Na época, a refinaria, segunda maior da Argentina, foi avaliada em US\$ 1 bilhão.

Grupo Cosan busca desalavancagem

A venda faz parte da estratégia de desalavancagem do grupo Cosan, no qual a Raízen representa sua maior dívida. De acordo com o balanço mais recente divulgado pela companhia, a dívida líquida

da Raízen soma R\$ 53,4 bilhões, uma alta de 49% em um ano, enquanto a alavancagem subiu para 5,1 vezes, ante 2,6 vezes um ano antes.

O Grupo Cosan também trabalha em uma injeção de recursos na Raízen, que deve acontecer por meio de um aumento de capital com participação da Shell que, ao lado da Cosan, forma o grupo de controle. Ao comentar o balanço do último trimestre, o CEO da Cosan, Marcelo Martins, disse que há urgência em encontrar solução para a estrutura de capital da Raízen nos próximos 6 meses.

Procurada, a Raízen não comentou, enquanto Vitol e Mercuria não retornaram até a publicação desta nota.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 28/11/2025

GOVERNO LULA DETALHA CONGELAMENTO DE R\$ 7,7 BI NO ORÇAMENTO DE 2025; VEJA MINISTÉRIOS MAIS AFETADOS

Do total, são R\$ 4,4 bilhões em gastos bloqueados e R\$ 3,3 bilhões contingenciados

Por Flávia Said (Broadcast)

BRASÍLIA - O governo Lula detalhou nesta sexta-feira, 28, o congelamento de R\$ 7,7 bilhões em despesas no Orçamento de 2025 anunciado na última sexta-feira, 21, a fim de garantir o cumprimento das regras fiscais.

Do total, são R\$ 4,4 bilhões em gastos bloqueados e R\$ 3,3 bilhões contingenciados (veja diferença abaixo). Na prática, ambos resultam em congelamento de despesas no Orçamento.



Números gerais da contenção foram apresentados pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento na sexta-feira passada, 21 Foto: Diogo Zacarias/MF

A contenção total de R\$ 7,7 bilhões no Orçamento inclui R\$ 2,6 bilhões em emendas parlamentares (sendo R\$ 1,9 bilhão de bloqueio e R\$ 755,4 milhões de contingenciamento).

Os números gerais da contenção foram apresentados pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e

Orçamento na sexta-feira passada, 21, após divulgação do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 5º bimestre. Este foi o último relatório de atualização do cenário das contas públicas previsto para 2025.

Pastas mais afetadas

Em valores totais, a pasta mais atingidas pela contenção é o Ministério da Saúde, com contenção total de R\$ 1,6 bilhão (resultante de bloqueio de pouco mais de R\$ 1 bilhão e de contingenciamento de cerca de R\$ 565,5 milhões).

Depois vem o Ministério das Cidades, com contenção de R\$ 1,4 bilhão (dividido em R\$ 907,5 milhões de bloqueio e R\$ 511,4 milhões de contingenciamento).

Qual a diferença entre bloqueio e contingenciamento?

No contingenciamento, o governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida). Para 2025, a meta é de zerar o déficit das contas públicas.

Já o bloqueio é realizado para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal. Assim, quando há aumento de gastos obrigatórios (como aposentarias, por exemplo), o governo bloqueia despesas não obrigatórias (como custeio da máquina e investimentos) para compensar a diferença.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 28/11/2025

TARIFAÇÃO: ALCKMIN DIZ QUE NEGOCIAÇÃO COM EUA NÃO ACABOU E CITA CAFÉ SOLÚVEL, UVA, SAPATOS E MÁQUINAS

Vice-presidente ainda destacou o crescimento de 9,1% na exportação brasileira mesmo com tarifaço de Trump

Por Lavinia Kaucz (Broadcast)

BRASÍLIA - O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, disse que a negociação com os EUA para reverter o tarifaço "não acabou" depois que o presidente americano Donald Trump retirou a sobretaxa de parte dos produtos atingidos. O tarifaço continua a afetar 22% das exportações brasileiras.



Vice-presidente ainda destacou o crescimento de 9,1% na exportação brasileira mesmo com o tarifaço de Trump Foto: Cadu Gomes/VPR

"Não acabou a negociação, ela vai ter mais velocidade. Agora, o que precisa tirar? O que ainda está: o café solúvel, a uva, máquinas, motores, então você tem uma pauta aí, sapato, roupa, produto, manufatura para a gente trabalhar e poder avançar, mas já melhorou", disse Alckmin em entrevista ao podcast Flow.

O vice-presidente ainda destacou o crescimento de 9,1% na exportação brasileira mesmo com o tarifaço. "Isso porque o Brasil abriu mercado", afirmou. "Na década de 80, os Estados Unidos representavam 24% da exportação brasileira. Hoje são 12%."

Devedor contumaz

Alckmin classificou o projeto do devedor contumaz como "importantíssimo" e defendeu celeridade na tramitação do texto no Congresso. "O projeto é importantíssimo e quero que vote ainda neste ano", afirmou.

"O devedor contumaz é gente que fica milionária só sonegando (impostos)", criticou Alckmin. "O modelo de negócio é baseado no crime".

Após pressão do governo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), escolheu ontem o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP) para ser o relator do projeto do devedor contumaz na Casa. Motta travou o projeto por mais de dois meses na Casa, sem designar um relator.

O texto do devedor contumaz define punições para empresas que sonegam impostos de forma intencional e reiterada e teve urgência aprovada na Câmara no final de outubro.

Fonte: O Estado de São Paulo SP

Data: 28/11/2025

INVESTIMENTOS DA PETROBRAS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS REPRESENTAM 5% DO TOTAL PREVISTO NO PAÍS, DIZ CHAMBRIARD

Segundo a CEO, os primeiros 72 anos da Petrobras foram dedicados à autossuficiência na produção de petróleo

Por Kariny Leal e Fábio Couto, Valor — Rio



Magda Chambriard, presidente da Petrobras — Foto: Leo Pinheiro/Valor

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse, nesta sexta-feira (28), que os US\$ 109 bilhões a serem investidos, nos próximos cinco anos, pela estatal representam 5% de todo o investimento, público e privado, previsto para ocorrer no país. Segundo ela, a petroleira vai entregar segurança energética associada à obrigação de zelar pelo planeta, o que é imposto à companhia pela sociedade.

Segundo Chambriard, em entrevista coletiva sobre o plano de negócios 2026-2030, os primeiros 72 anos da companhia foram dedicados à segurança energética e à garantia da autossuficiência na produção de petróleo.

Chambriard afirmou que o plano projeta a construção de 18 barcaças e 40 barcos de apoio, além de projetos de fertilizantes.

A executiva disse também que a estatal teve aumento “expressivo” na produção, de 11%, em função do pré-sal, com a entrada de novos sistemas de operação.

Foco na disciplina de capital

Chambriard disse, ainda, que a empresa tem reiterado foco na disciplina de capital por causa da queda das cotações do petróleo no mercado internacional.

Segundo a executiva, o Brent, petróleo usado como referência no mercado, teve queda de US\$ 20 por barril desde o início de 2024. Isso significa que as cotações atuais correspondem a 75% do que era cotado no início do ano passado, observou.

Nessa linha, afirmou a executiva, a companhia retornou com projetos que estavam em estágios avançados de aprovação para a prancheta, a fim de simplificar e otimizar gastos. “A marca da gestão é o compromisso com a execução do planejamento”, disse Chambriard.

O plano de negócios prevê que os gastos operacionais gerenciáveis devem ser reduzidos em US\$ 12 bilhões entre 2025 e 2030, ressaltou a executiva. No entanto, afirmou, a política de dividendos está mantida em 45% do fluxo de caixa livre e o nível de endividamento segue “saudável”.

Investimentos em transição energética e Foz do Amazonas

Ainda de acordo com Chambriard, os investimentos em transição energética terão mais focos em bioprodutos, especialmente etanol e biodiesel.

O plano de negócios prevê investimentos de US\$ 109 bilhões entre 2026 e 2030. Segundo Chambriard, os investimentos nos próximos cinco anos vão gerar R\$ 1,4 trilhão em tributos para a União, Estados e municípios.

A executiva disse também que a empresa espera anunciar em breve descoberta de hidrocarbonetos na Bacia da Foz do Amazonas, cuja perfuração de um poço segue em andamento.

Fonte: Valor Econômico SP

Data: 28/11/2025

EXPANSÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS GEROU GANHOS DE PRODUTIVIDADE, DIZ ESTUDO DA ABEGÁS

O crescimento da infraestrutura não produziu aumento de margem de lucro das empresas, segundo o levantamento

Por Fábio Couto, Valor — Rio



— Foto: Anita Starzycka/Pixabay

A expansão da infraestrutura de gás natural não se refletiu em aumento de margens das distribuidoras do segmento, mas em ganhos de produtividade e financeiros que refletiram o crescimento da rede no país, de acordo com estudo encomendado pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). O estudo, produzido pela empresa de consultoria Quantum, a pedido da associação, visa desmistificar a ideia de que investimentos na rede de distribuição, em busca da universalização, acrescentam custos sem resultados concretos.

A rede de distribuição de gás cresceu mais de 1.000% em 25 anos, passando de uma malha de 4 mil quilômetros de extensão em 1999 para mais de 45 mil quilômetros em 2024, segundo o estudo. Entre 1998 e 2024, o volume de gás natural distribuído cresceu 377%, passando de, respectivamente, 11 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia) para 52,5 milhões de m³/dia. Entre 2011 e 2024, o número de usuários passou de 2 milhões para 4,7 milhões.

O trabalho aponta uma série de desafios para a expansão do uso de gás natural, entre barreiras regulatórias, tarifárias e de infraestrutura. Por outro lado, a análise ressalta que a expansão da infraestrutura pode permitir a formação de novos mercados, a integração de mais consumidores ao sistema energético e a redução da margem máxima de distribuição, com a diluição dos custos de rede por uma base maior de clientes.

“Temos muito a caminhar no Brasil. E isso só se faz com novos investimentos”, disse o presidente-executivo da Abegás, Marcelo Mendonça. A análise, que será apresentada nesta quinta-feira (26), no Congresso Brasileiro de Regulação, promovido pela Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar), foi concluída no momento em que o governo busca incentivar a interiorização do gás natural e reduzir os custos do insumo com o aumento da oferta.

Ao mesmo tempo, a transição energética tem incentivado a troca de combustíveis mais poluentes por outros mais sustentáveis. “Sabemos o quanto o gás natural pode representar em termos de redução de emissões em substituição ao diesel. Esse é um segmento que apostamos muito”, disse Marcos Lopomo, diretor econômico-regulatório da Abegás.

Com investimentos anuais da ordem de R\$ 1,2 bilhão por ano, as distribuidoras de gás natural querem apostar na expansão, afirma Mendonça, mas há uma visão de que crescimento de redes onera o consumidor. Nesse aspecto, explicou, a distribuição de gás canalizado é um setor de capital intensivo, o que por definição exige elevados aportes de recursos para a construção (“capex”). Como os custos fixos precisam ser recuperados, afirmou, as tarifas tendem a ser mais altas no início da vida útil dos ativos.

Porém, a lógica se inverte no médio e longo prazo com a amortização desses custos e a entrada de um número maior de consumidores, seguindo o conceito de economia de escala. O foco das empresas, salienta Lopomo, está no investimento para atrair consumidores de menor porte, como

residências e comércios, menos dependentes do aumento da oferta. Embora tenham consumo de menor porte, residências e comércios agregam nas conexões e na margem das distribuidoras, afirmou Lopomo.

Apesar da evolução da rede, a penetração do gás natural no Brasil é inferior a 5%, contra os 65% da Colômbia e os 59% da Argentina. Além disso, aponta o trabalho, a universalização não é homogênea: em Estados como São Paulo e Rio, o gás natural tem penetração acima de 14%, enquanto outras unidades federativas possuem patamares abaixo de 2%. Mendonça explica que o segmento industrial, grande consumidor de gás natural, fica exposto a questões mercadológicas, com reflexos na demanda.

Hoje, por exemplo, o consumo de gás industrial está em declínio, o que impacta mais fortemente sobre as demais classes de consumo, de acordo com o presidente-executivo da associação. “O bônus do desenvolvimento, e da diversificação do mercado não foi atingido em todos os Estados. Outra conclusão é que Estados onde tem maior diversificação, como Rio e São Paulo, sofrem menos impacto da variação de outros segmentos”, disse Mendonça.

Fonte: Valor Econômico SP

Data: 28/11/2025

SANTOS EXPORTA MAIS MICROPLÁSTICOS AO OCEANO DO QUE RETÉM EM SUAS PRAIAS E CANAIS, APONTA ESTUDO

Pesquisa do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo mostra que 68% das partículas ficam suspensas no estuário e 23% acaba em mar aberto

Por Gabriella Franco*, Valor — São Paulo



Santos exporta mais microplásticos ao oceano do que retém em suas praias e canais, aponta estudo — Foto: UN Environment

A maior parte dos microplásticos liberados no estuário de Santos acaba em mar aberto, e não retida nas praias ou na costa da cidade, indica um estudo do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP). Uma vez no oceano, as partículas rapidamente alcançam a corrente marítima brasileira e se deslocam ao longo da costa, de sul a norte, ampliando os impactos ambientais.

A pesquisa, publicada nesta sexta-feira (28) na revista científica *Ocean and Coastal Research* mostrou que apenas 9% dos microplásticos permanecem acumulados no fundo e nas margens do estuário. O restante fica suspenso na coluna d'água dentro do estuário (68%) ou vai para o mar aberto (23%).

Arian Dialectaquiz, oceanógrafo e um dos autores do estudo, explica que partículas “ativas” na coluna d'água – como é o caso da maior parte em Santos –, são mais facilmente ingeridas por organismos marinhos. “Elas estão em constante movimento e degradação, e têm maior chance de entrar na cadeia alimentar”, explica. Já quando acumuladas na costa, tornam-se menos disponíveis ao ecossistema.

Os microplásticos são partículas plásticas muito pequenas, com diâmetro inferior a cinco milímetros. No estuário de Santos, área de transição entre rio e oceano, essas partículas são liberadas principalmente pelos resíduos urbanos transportados pelos canais, e por atividades portuárias, de pesca e navegação, nas quais há degradação de redes, cordas e boias.

Dialectaquiz aponta que a própria configuração geográfica de Santos, alojada entre Guarujá, ao norte, e São Vicente, ao sul, favorece o aprisionamento de poluentes na baía.

O estudo mostra, no entanto, que o trajeto dos microplásticos varia de acordo com o comportamento da maré. Eventos de elevação extrema do nível do mar, como ressacas, empurram as partículas para a costa, acumulando-os nas praias e margens de canais. As praias centrais de Santos, os canais urbanos e a região da Ilha Porchat, voltada para São Vicente, foram identificadas como as áreas mais suscetíveis à retenção das partículas.

Já em períodos de mar mais calmo ou de nível mais baixo, as partículas tendem a permanecer dispersas na coluna d'água e, assim, alcançarem o mar aberto. “Essa permanência prolongada também faz com que as partículas sejam absorvidas por organismos filtradores, como esponjas do mar, moluscos e pequenos peixes, e impactem toda a cadeia alimentar”, afirma Dialectaquiz. O pesquisador ressalta ainda que, depois de serem ingeridos, os resíduos dificilmente são degradados, já que ficam protegidos da luz e do sal no mar.

O Arquipélago de Alcatrazes, refúgio de vida silvestre a 50 quilômetros da costa de Santos, pode ser um dos destinos dos microplásticos que acabam em mar aberto. “Pesquisas futuras devem investigar a trajetória dos microplásticos no oceano, mas é provável que eles rapidamente cheguem a ilhas vizinhas”, afirma o oceanógrafo.

Para identificar o comportamento dessas partículas, o estudo do IO-USP combinou três sistemas computacionais: um modelo hidrodinâmico, responsável por simular as correntes; um modelo de ondas de superfície e um modelo de deriva de partículas, que reproduz o deslocamento de milhares de fragmentos virtuais de microplásticos.

Os resultados dialogam com pesquisas anteriores. Em 2023, um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado na revista *Science of the Total Environment*, revelou que o estuário de Santos está entre os mais contaminados por microplásticos no mundo, especialmente na região da balsa Santos-Guarujá. Ostras e mexilhões analisados naquele trecho apresentaram, em média, de 12 a 16 partículas plásticas por grama de tecido, além do pior estado nutricional e de saúde entre os organismos avaliados.

Maior porto da América Latina, Santos recebe resíduos industriais e domésticos de diversos municípios vizinhos. Para Dialectaquiz, é urgente melhorar a gestão do descarte dos resíduos. “Agora que já estão lá, o que podemos fazer é avaliar quais são as regiões mais afetadas, e que contextos favorecem a poluição, para pensar em soluções focadas”, aponta.

(Com Agência Bori)

*Participante do Curso Valor de Jornalismo Econômico sob supervisão de Eduardo Belo

Fonte: *Valor Econômico SP*
Data: 28/11/2025

A REVOLUCIONÁRIA AUTOMAÇÃO DOS VEÍCULOS NÃO ESTÁ NAS RUAS, MAS EM FAZENDAS EM MINAS

Empresas brasileiras, incluindo Grunner e Lume Robotics, já perceberam a imensa oportunidade na automação de veículos no campo e em plantas de mineração

Por Marcelo Moura, Para o Valor — São Paulo

A revolução dos carros sem motorista não veio como a indústria automotiva havia prometido na década passada. Após 20 anos do desenvolvimento do primeiro automóvel capaz de dirigir sozinho por um terreno desconhecido — o Stanley, um Volkswagen Touareg lotado de radares e computadores da Universidade Stanford —, os dispositivos de mobilidade autônoma nos carros de passeio ainda se resumem a assistentes de direção, como aqueles que giram a direção para estacionar o carro na vaga e, no trânsito, acionam os freios para evitar colisões. É nos caminhões, em parque fechado, que os robôs estão acelerando.



Caminhão semiautônomo Grunner Mercedes gera salto de produtividade em ambiente controlado — Foto: Divulgação/Grunner

Com escassez de mão de obra especializada e alta demanda por produtividade, fazendas, minas e parques logísticos se tornam o terreno natural para essa transformação. Ali, os veículos encontram ambiente controlado, cumprem trajetos repetitivos e estão dispensados de atender regras de trânsito válidas para as vias públicas.

No Brasil, uma das empresas que melhor ilustram esse movimento é a Grunner, fabricante de equipamentos de automação para caminhões nascida em 2018 em Lençóis Paulista, no interior de São Paulo. Produtora de cana-de-açúcar, a empresa perdia produtividade conforme os tratores compactavam a terra e esmagavam a base das plantas durante a colheita. Para amenizar o problema, a equipe começou a adaptar caminhões em sua própria oficina, criando soluções caseiras de tráfego controlado. O resultado foi tão eficiente que chamou a atenção de parceiros e, logo, se transformou em um negócio à parte.

A empresa firmou parceria com a Mercedes-Benz, adaptando caminhões da montadora para uso agrícola e lançando um modelo de automação semiautônoma voltado à colheita de cana. O sistema permite que os veículos sigam rotas georreferenciadas com precisão de até 2,5 centímetros, coordenando o deslocamento em relação às colhedoras. O operador só assume o controle ao final do trajeto, durante o transbordo da carga.

A empresa registrou 15 patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), incluindo uma de modelo de utilidade concedida pelo órgão — que garante exclusividade sobre o conceito do produto até 2033. Segundo o fabricante, a redução no consumo de diesel chega a 40% — e em alguns casos ultrapassa 50%. “Hoje, temos 1.342 máquinas operando no setor sucroenergético e mais de cem kits de direção automática em uso na mineração”, afirma André Luiz Torquetti, gerente nacional de vendas e marketing da Grunner.

Com uma meta de faturar R\$ 500 milhões em 2025, ante R\$ 350 milhões em 2024, a Grunner prepara novas aplicações da tecnologia em outras culturas e segmentos industriais. Seu sistema atual corresponde ao Nível 2 da classificação da SAE, em que o caminhão assume o controle de direção e aceleração, mas ainda exige supervisão humana. Para avançar nos níveis 3 e 4 — em que o veículo poderia operar de forma condicional ou totalmente autônoma em ambientes determinados —, seria necessário um salto em infraestrutura e conectividade. “Apenas 1% das propriedades rurais no Brasil têm uma rede privada ou cobertura 4G”, afirma Gregori Boschi, fundador da Boschi Inteligência de Mercado.

Em campos de mineração, 30 caminhões autônomos da Vale trafegam pelas reservas de Carajás (no Pará), Brucutu e Capanema (em Minas Gerais). No porto de Aracruz, no Espírito Santo, a startup Lume Robotics adaptou um caminhão em parceria com a Portocel e a Vix Logística. Monitorado por câmeras e sensores, transporta celulose internamente sem intervenção humana. O denominador comum desses projetos é o ambiente controlado. “É nesse tipo de operação que a automação se paga primeiro: trajetos repetitivos, velocidade constante, alto custo de erro e ganho direto de produtividade”, diz Boschi.

Esse futuro pode chegar, em parte, como profecia autorrealizada. Um estudo do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), com dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), aponta a escassez de mão de obra. Dos 4,4 milhões de caminhoneiros habilitados, apenas 4% têm entre 18 e 30 anos — e 60% têm mais de 50. Entre os motivos para os jovens motoristas seguirem outras profissões estão a possibilidade de trabalhar como motorista de aplicativo nas cidades, o alto custo do caminhão e o medo de perder emprego para um robô. “A promessa de caminhões autônomos nas

estradas na década passada afastou os jovens”, diz Mauricio Lima, sócio-fundador do Ilos. “O que está acontecendo é o inverso: o mercado vai sofrer com a falta de condutores. Se a partir de hoje o Brasil só fabricasse caminhão autônomo, levaria 30 anos para renovar completamente a frota.”

No exterior, o avanço é gradual. Um estudo da consultoria McKinsey estima que os Estados Unidos vão liderar a adoção de caminhões autônomos, com 13% da frota pesada automatizada até 2035, impulsionados por escassez de motoristas e longas distâncias entre centros logísticos. A China deve alcançar 11%, favorecida pela estrutura industrial e pela extensão de seus corredores de transporte, e a Europa, 4%, limitada por complexidades operacionais e custo. Um relatório do Fórum Econômico Mundial afirma que a fase atual é de projetos-piloto e rotas fixas, especialmente em operações hub-to-hub, entre centros de carga. O estudo aponta que, até 2035, 30% das novas vendas de caminhões nos Estados Unidos poderão ser de modelos autônomos — mas a adoção dependerá de infraestrutura e regulamentação consistentes.

Enquanto a revolução não chega às ruas, em volume suficiente para atrair grandes montadoras, empresas de nicho como a Grunner lideram a marcha — do portão para dentro.

Fonte: Valor Econômico SP

Data: 28/11/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ABTP DEFENDE TROCA DA OBRIGATORIEDADE POR PRIORIDADE NA CONTRATAÇÃO DE AVULSOS

Por Nelson Moreira Portos e logística 28/11/2025 - 19:35



Presidente da associação, Jesualdo Silva afirma que mudança de regime, prevista em acordo com trabalhadores, é um ponto 'inegociável' na revisão da atual Lei dos Portos

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) defende que o deputado Arthur Maia (União-BA), relator do projeto de lei 733/2025, que revisa a atual Lei dos Portos (12.815/2013) e trata da regulamentação do trabalho portuário, acolha em seu relatório tópicos incluídos no acordo firmado entre os empregadores e as federações de trabalhadores. A

ABTP considera como ponto inegociável a mudança do regime de obrigatoriedade de contratação de portuários avulsos pelo de prioridade, que permitiria chamar outros profissionais quando os cadastrados que se apresentarem não forem suficientes para cobrir a demanda por mão de obra.

O presidente da ABTP, Jesualdo Silva, disse à Portos e Navios que durante a negociação do acordo, que durou nove meses, os empregadores fizeram várias concessões aos trabalhadores, como a de pagamento de indenização para os que deixarem o setor e estabelecimento de renda mensal mínima, para garantir que a mudança seja incluída na nova regulamentação trabalhista do setor.

Ele explicou que, pelo sistema atual, os operadores ficam proibidos de contratar trabalhadores no mercado mesmo se não houver cadastrados em órgãos gestores de mão de obra (Ogmos), intermediadores da contratação, disponíveis em quantidade suficiente para atender à demanda de trabalho. O argumento é que, em alguns casos, isso prejudica as operações porque acaba faltando efetivo para as atividades. “Isso pode até parar uma operação por falta de pessoal, e o empregador está impedido de recorrer ao mercado”, disse Silva.



A mudança incluída no acordo, esclareceu Silva, prevê que, num primeiro momento, os operadores recorreram aos Ogmos para a contratação de avulsos, que teriam prioridade em relação a outros. Mas ponderou que, se não houver oferta de mão de obra cadastrada suficiente para cobrir a oferta de trabalho, devem poder ser chamados não-cadastrados. E, num segundo momento, depois de um período de transição de três anos, mesmo mantida a prioridade, que os administradores dos terminais tenham possibilidade de recusar aqueles que não forem considerados habilitados para as atividades. “Se essa cláusula sair, não tem mais acordo”, enfatizou.

Jesualdo Silva lembrou que a associação, que representa mais de 51% dos terminais portuários em operação no país, com 250 associados, sendo 104 autorizatários e 141 arrendados, participou ativamente das negociações conduzidas pela Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop) com as entidades de portuários e apoiou integralmente o acordo, que chegou a consenso sobre questões previstas no PL 733. “Nosso objetivo sempre foi chegar a uma solução com responsabilidade social, que permita ao Brasil olhar para frente sem deixar de lado as questões sociais”, afirmou.

Segundo Silva, o ‘ótimo’ para os operadores seria a extinção imediata do sistema de obrigatoriedade e que eles pudessem, como qualquer empresa, incorporar livremente no mercado trabalhadores pelo regime da CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, que rege as relações trabalhistas no Brasil. Ressaltou que na negociação foi reconhecido o direito dos trabalhadores e aceita a prioridade no lugar da obrigatoriedade, com e regras de transição.

Ele explicou que, para a maioria dos terminais portuários, a melhor opção é ter empregados contratados pela CLT, porque têm contratos fixos e demandas de trabalhos pré-determinadas. Alguns operadores, porém, trabalham com cargas ocasionais e usam cais públicos e equipamentos alugados ainda dependem dos avulsos.

Silva acrescentou que a regularização do trabalho nos terminais, com empregados fixos facilitaria o desenvolvimento de programas de treinamentos constantes para acompanhar as inovações tecnológicas incorporadas à movimentação de cargas. Pelo sistema atual, de obrigatoriedade, e, mesmo com a mudança para o de prioridade, é possível que se apresentem trabalhadores que não estão preparados para as tarefas. “Não queremos acabar com os trabalhadores avulsos nem deixar ninguém sem proteção. O que precisamos é atender às necessidades mercadológicas atuais”, explicou.

Ele destacou outra cláusula importante do acordo, que prevê a transferência para o sistema Sest/Senat dos recursos provenientes da cobrança de 2,5% sobre a folha de pagamento dos operadores para formar um fundo cujos recursos deverão ser usados em treinamento de portuários. Silva explicou que hoje o dinheiro é destinado à Marinha que, como não faz os treinamentos, não utiliza os recursos, que acabam sendo requisitados pela União para cobrir seus déficits. “Os operadores recolhem a contribuição, mas acabam sendo obrigados a gastar outros recursos próprios para treinar seu pessoal”, apontou.

Essa mudança em relação aos recursos para os treinamentos é vista como o primeiro avanço já garantido para a definição do relatório do deputado Arthur Maia, que já adiantou que vai incorporá-la, alegando que a própria Marinha reconhece que não tem como treinar portuários. Mas a ABTP espera que todos os outros tópicos do acordo firmado entre empregados e empregadores sejam incorporados ao texto.

Jesualdo Silva disse que espera de Maia e os demais parlamentares reconheçam a necessidade de acolher os termos do acordo, já que ele é resultado de negociação de todas as partes envolvidas das relações do trabalho portuário e que o objetivo do PL 733 é a regulamentação dessas atividades. “Foi uma negociação difícil, que exigiu concessões de todos os lados. A ABTP apoia integralmente o acordo e espera que o relatório preserve o entendimento construído, garantindo segurança jurídica para quem investe e para quem trabalha”, afirmou.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 28/11/2025

TARIFAÇÃO: EXPORTADORES TÊM POUCOS DIAS PARA APRESENTAR PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO DE DRAWBACK SUSPENSÃO

Da Redação Portos e logística 28/11/2025 - 19:38



A Associação dos Exportadores do Brasil (AEB) alertou os exportadores afetados pelas sobretaxas de importação impostas a produtos brasileiros pelo governo norte-americano e que podem se beneficiar do drawback suspensão estipulado pela medida provisória 1.309, de 13 de agosto de 2025, que instituiu o Plano Brasil Soberano, para encaminharem com urgência pedidos de prorrogação dos prazos. A AEB explicou que, se a MP não for aprovada pelo Congresso Nacional dentro no prazo constitucional, que expira em 11 de dezembro, ela perderá sua validade.

Segundo a associação, o objetivo de apresentar logo os pedidos é garantir que todos sejam analisados e processados antes do prazo final. A entidade explicou que a medida provisória autoriza a prorrogação excepcional dos prazos de suspensão de tributos previstos no regime aduaneiro especial de drawback suspensão e que o benefício é destinado a exportadores cujas vendas para os Estados Unidos foram afetadas pela sobretaxas tarifárias de até 50%.

A AEB informou que os procedimentos para apresentação dos pedidos foram detalhados na Portaria Secex nº 430, de 1º de setembro de 2025, e que os exportadores devem seguir as orientações para garantir os benefícios fiscais do regime de drawback suspensão. A Associação explicou ainda que as dúvidas sobre como proceder podem ser esclarecidas no endereço eletrônico decex.coexp@mdic.gov.br, do Ministério da Indústria do Comércio e dos Serviços (MDIC). Além disso, os exportadores podem contar com suporte da AEB pelo e-mail presidencia@aeb.org.br ou pelo WhatsApp, através do número 21-983442441.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 28/11/2025

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES PELO ARCO NORTE CRESCE 98% EM 4 ANOS

Da Redação Portos e logística 28/11/2025 - 15:58



A edição de novembro do Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado na última quinta-feira (27), informa que a importação de adubos e fertilizantes pelos portos do Arco Norte cresceu 98% em quatro anos, passando 3,54 milhões de toneladas de janeiro a outubro de 2021 para 7,01 milhões no mesmo período de 2025. A publicação informa, no entanto, que o Porto de Paranaguá, no Paraná, se manteve como o principal no desembarque dos produtos, com 9,45 milhões de toneladas das 38,35 milhões de toneladas importadas pelo país e com participação de 24,64% da

movimentação no segmento.

No caso das cargas de exportação, passaram pelos terminais do Arco Norte nos 10 primeiros meses do ano 37,38 milhões de toneladas de soja, 37,2% do total exportado pelo país, que foi de 100,6 milhões de toneladas, o maior volume já registrado no período. Itaquí, no Maranhão, movimentou 14,7 milhões de toneladas e Barcarena, no Pará, 9,17 milhões.

Segundo o boletim, pelo Porto de Santos, em São Paulo, o volume de exportações de soja atingiu 32,31 milhões de toneladas. Já por Paranaguá passaram 12,88 milhões de toneladas, enquanto o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, movimentou 7,48 milhões de toneladas.

No período, os portos da região Norte embarcaram 41,3% do volume total de milho exportado pelo país, com a maior movimentação na região sendo em Barcarena, com embarque de 4,68 milhões de toneladas, seguido de Itaquí, com 2,26 milhões de toneladas do grão. Pelo Porto de Santos, foram escoados 33,3% da movimentação total, e por Paranaguá, 11,6%.

O boletim informa que os preços dos fretes para transporte de produtos agrícolas caíram em outubro em relação aos praticados no mês anterior. Segundo a publicação, a queda foi consequência da menor movimentação de grãos depois do fim das colheitas da safra 2024/25. Mas no acumulado dos dez meses foi registrada alta em relação ao mesmo período de 2024.

O boletim logístico, publicado a cada mês pela da Conab, reúne informações de 10 estados produtores sobre a logística do setor agropecuário, desempenho das exportações brasileiras, movimentação de cargas e principais rotas de escoamento da safra. Além disso, informa sobre o volume exportado de soja, milho e farelo de soja e dados de importação de adubos e fertilizantes.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 28/11/2025

ARTIGO - A ABERTURA DO MERCADO DE PETRÓLEO BRASILEIRO

Por Guilherme Schmidt, Theo de Miranda e Bernardo Abreu Opinião 28/11/2025 - 16:10



Foi no exterior, por meio da Braspetro, que a Petrobras travou seus primeiros contatos com Contratos Internacionais de Petróleo. Para viabilizar a atuação da subsidiária recém-criada, foi necessário flexibilizar restrições à participação de capital em subsidiárias da estatal e autorizar associações da Braspetro a International Oil Companies (IOCs). Revogou-se, ainda, a exigência de submissão de todos os contratos da Petrobras ao Presidente da República. Com autonomia para firmar joint ventures no exterior, a Braspetro assinou Production Sharing Agreements (PSAs), Contratos de Concessão, Risk Services Contracts e

integrou Joint Operating Agreements (JOAs) e Joint Study and Bidding Agreements (JSBAs) em países como Colômbia, Madagascar, Iraque, Egito, Líbia, Argélia, Irã e Filipinas. Essa experiência internacional abriu espaço, nos anos 1970, para o debate interno sobre Contratos de Risco, inicialmente rejeitados por razões políticas.

No final dos anos 1960 e início da década de 1970, a Petrobras priorizou atividades mais rentáveis, como refino, deixando em segundo plano o arriscado segmento de E&P. O primeiro choque do petróleo, em 1973, alterou esse cenário: a dependência do Brasil em relação ao óleo importado expôs a fragilidade do modelo. Embora o governo buscasse sustentar o crescimento, a escassez de capital estatal impedia que a Petrobras expandisse operações simultaneamente no país e no exterior. Inspirado na experiência da Braspetro, o governo Geisel criou um modelo híbrido, autorizando a celebração de Contratos de Risco com IOCs, flexibilizando pela primeira vez o monopólio da estatal no upstream.

As rodadas anuais, entre 1976 e 1978, porém, foram frustrantes. O legislador brasileiro, mais preocupado em adequar contratos às limitações constitucionais do que em atender interesses comerciais das IOCs, não conseguiu atrair grandes investimentos. Os blocos ofertados eram pequenos, os custos de levantamento geológico elevados, e o petróleo produzido permanecia integralmente com a Petrobras. As IOCs eram remuneradas apenas em dinheiro, sem acesso ao óleo-lucro, e a decisão de declarar a comercialidade cabia exclusivamente à estatal. Assim, o modelo não despertou o apetite internacional. Os Contratos de Risco permaneceram até 1988, quando a



nova Constituição os declarou inconstitucionais. Ainda assim, companhias como BP, Shell e ELF, além de empresas nacionais privadas, chegaram a firmar alguns contratos.

O choque de 1973 também impulsionou a exploração offshore. Entre 1973 e 1976, os investimentos em pesquisa cresceram significativamente, estabilizando-se até 1979. A Bacia de Campos, antes vista como pouco promissora, revelou-se estratégica: em 1977, já acumulava mais de um bilhão de barris, embora ainda insuficientes para eliminar a dependência externa. Ao mesmo tempo, a Braspetro intensificava atividades no exterior, ampliando a experiência brasileira em contratos, ainda que sem resultados expressivos em produção. Quando ocorreu o segundo choque do petróleo, em 1979, a produção crescente em Campos foi crucial para amortecer os impactos da crise internacional na economia brasileira.

Na década de 1980, a produção interna alcançou 500 mil barris por dia. Esse marco, somado à queda do preço do petróleo, adiou por uma década a discussão sobre flexibilizar o monopólio. Porém, a capacidade de investimento da Petrobras foi duramente afetada pelo contexto político e econômico. A redemocratização, marcada pela eleição indireta de Tancredo Neves em 1985 (substituído por José Sarney após seu falecimento), trouxe instabilidade fiscal e perda de influência política para a estatal. O debate entre “nacionalistas” e “entreguistas” reacendeu em torno da continuidade ou extinção dos Contratos de Risco, que foram definitivamente vetados pela Constituição de 1988. Esta consolidou o papel do Estado como agente normativo e regulador da economia, incumbido de funções de fiscalização, incentivo e planejamento.

Entre 1988 e 1994, os investimentos em E&P sofreram retração. Contudo, em 1994, após aportes bilionários, 84% das reservas de 6,25 bilhões de barris da Petrobras estavam localizadas no mar, reduzindo os custos com importação. Em 1995, a Braspetro produzia apenas 35 mil barris por dia, mas sua importância residiu em outro aspecto: foi laboratório de aprendizado empresarial e técnico. Graças a ela, profissionais da Petrobras adquiriram experiência com instrumentos contratuais internacionais, como Concessões Modernas, PSAs, JOAs e outros mecanismos típicos da indústria.

Na metade da década de 1990, o monopólio estatal, instituído pela Lei nº 2.004/1953, passou a sofrer pressões externas e internas. Internamente, o Brasil enfrentava crise fiscal e inércia econômica. Externamente, reformas liberais em setores estratégicos, como eletricidade e petróleo, indicavam um movimento global de abertura. Nesse contexto, a flexibilização do monopólio tornou-se bandeira central da campanha presidencial de Fernando Henrique Cardoso em 1994.

Os desdobramentos desse processo, no entanto, não se limitaram à década de 1990. A abertura inaugurada pela EC nº 9/1995 impactou profundamente a configuração contemporânea do setor, influenciando debates atuais sobre competitividade, transição energética e o papel da Petrobras em um mercado cada vez mais plural.

Eleito, FHC promoveu a aprovação da Emenda Constitucional nº 9/1995, que alterou os §§ 1º e 2º do art. 177 da Constituição de 1988. A emenda não extinguiu o monopólio da União, mas encerrou a exclusividade da Petrobras em sua execução. A União passou a poder contratar empresas estatais ou privadas para realizar atividades de pesquisa, lavra, refino, transporte, importação e exportação de petróleo e gás. Criou-se, assim, um modelo misto: o Estado continuou controlador da Petrobras, mas assumiu também papel regulador, que culminaria na criação da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Após a EC nº 9/1995, vários projetos de lei buscaram regulamentação. Após intenso debate parlamentar, foi promulgada, em 6 de agosto de 1997, a Lei nº 9.478, conhecida como Lei do Petróleo. Essa lei transformou estruturalmente a indústria e o mercado de petróleo e gás natural no Brasil. O Estado passou a atuar como regulador do setor, remunerando-se por meio das participações governamentais exigíveis dos concessionários. Ao mesmo tempo, abriu-se o mercado à participação de investidores privados, nacionais e estrangeiros, marcando a transição para um novo modelo regulatório e econômico. A abertura mercadológica promovida pela Emenda Constitucional e pela Lei do Petróleo redefiniu o papel do Estado no setor energético, substituindo o seu monopólio operacional pela mera regulação concorrencial. A criação da ANP consolidou a

separação entre a exploração da atividade econômica e o papel de regulação, conferindo maior previsibilidade e segurança jurídica às relações contratuais. A experiência acumulada pela Braspetro, desde a década de 1970, foi determinante para a inserção técnica da Petrobras no novo ambiente competitivo. Já o posterior regime de partilha de produção, que passou a estar efetivo em 2013 e só é adotado nas operações realizadas dentro do Polígono do Pré-Sal e em áreas estratégicas, conforme a Lei nº 12.351/2010, reafirmou o protagonismo estatal sem prejudicar o livre mercado, demonstrando que a legislação brasileira evoluiu para equilibrar soberania nacional, eficiência econômica e estabilidade institucional.

Nas décadas seguintes, os efeitos dessa abertura tornaram-se visíveis na estrutura do mercado e na política energética brasileira. A presença consolidada de IOCs no Brasil ampliou a competição nas rodadas de concessão, elevando a arrecadação do Governo Federal e acelerando a difusão de tecnologias offshore de alto desempenho, especialmente no desenvolvimento do pré-sal, além da troca e transferência de tecnologia e conhecimento entre estrangeiros e brasileiros. A experiência acumulada desde a Braspetro e reforçada pelo ambiente competitivo pós-1997 tornou o Brasil um dos polos mais relevantes de exploração em águas profundas, segundo a ANP. A evolução legislativa que flexibilizou o monopólio e estruturou o novo marco regulatório não apenas remodelou a indústria à época, mas também estabeleceu os alicerces do mercado atual. A recente retomada das Rodadas de Partilha, as discussões sobre o papel do Estado na política de preços, a redefinição das fronteiras de atuação da Petrobras e a busca por investimentos em infraestrutura de escoamento e refino evidenciam que o debate iniciado nos anos 1970 permanece atual: o equilíbrio entre soberania energética, eficiência de mercado e estabilidade institucional continua sendo o eixo estruturante da política petrolífera brasileira.

Fonte: Portal Portos e Navios RJ

Data: 28/11/2025

PLANO 2026-2030 DA PETROBRAS PREVÊ CONSTRUÇÃO DE 20 NAVIOS DE CABOTAGEM E 18 BARCAÇAS

Da Redação Indústria naval 28/11/2025 - 10:18



Companhia prevê investimentos totais de US\$ 109 bilhões, sendo US\$ 91 bilhões em projetos da carteira em implantação e US\$ 18 bilhões na carteira em avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade

O plano de negócios da Petrobras (PN 2026-2030), aprovado na última quinta-feira (27), prevê a construção de um total de 20 navios de cabotagem e de 18 barcaças, com investimento de US\$ 2 bilhões no período e afretamento de 40 novas embarcações de apoio para renovação da frota de suporte às

atividades de exploração e produção (E&P).

No horizonte do PN 2026-30, a Petrobras prevê investimentos totais (Capex) de US\$ 109 bilhões em suas atividades, sendo US\$ 91 bilhões em projetos da carteira em implantação e US\$ 18 bilhões na carteira em avaliação, composta por oportunidades com 'menor grau de maturidade'. O plano foi aprovado pelo conselho de administração da companhia, em reunião na última quinta-feira (27).

No documento, a companhia afirma que a renovação e a ampliação da frota de navios de cabotagem para classes de baixa liquidez e o afretamento de embarcações de apoio offshore trarão novas oportunidades para a indústria naval.

A Petrobras informou que os investimentos em comercialização e logística têm como objetivos principais ampliar a presença da companhia em mercados em crescimento, como o Centro-Oeste e o Arco Norte; aumentar a frota de navios e embarcações; e otimizar os ativos logísticos, buscando



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 187/2025
Página 76 de 76
Data: 28/11/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

maximizar a eficiência operacional. Essas iniciativas resultarão em redução de custos logísticos e da pegada de carbono, capturando mais mercado para a Petrobras.

No PN 2026-30, a Petrobras promete manter as estratégias definidas no Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e reafirma sua visão de ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o foco em petróleo e gás com a diversificação em negócios de baixo carbono (inclusive produtos petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis), sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas.

A Petrobras ressaltou que, diante do cenário de preços mais baixos de petróleo, o PN 2026-30 reforça o compromisso de crescimento com geração de valor e com a sustentabilidade financeira da companhia, 'por meio da disciplina de capital, eficiência operacional, otimização de gastos operacionais e limites orçamentários para investimentos, além da adoção de critérios mais restritivos na governança de aprovação de projetos'.

(Em atualização)

Fonte: *Portal Portos e Navios RJ*

Data: 28/11/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : *InforMS*

Data: 28/11/2025